ANNO LIII NUMERO 141

QUINTA FEIRA 21 DE JUNHO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 20 de junho.

Depois de um porfiado combate entre os turcos e montenegrinos, do qual sahiram victoriosos aquelles, póde a cidade de Nicksich receber provimento abundante de viveres e munições de guerra.

COMMERCIAES

PARIS, 19 de junho.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 7/8 francos.

LONDRES, 19 de junho.

Consolidados inglezes de 3 % de 94 3/8 a 94 1/2.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 57.

Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 18.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados; o de Pernambuco GOOD BROWN a 26 schs. e 6 d. por quintal.

LIVERPOOL, 19 de junho.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de Pernambuco a 6 5/16 d. por libra.

Assucar mascavado purgado a 28 schs. por quintal.

HAVRE, 19 de junho.

Algodão ordinario de Sorocaba a 70 francos pelos 50 kilogrs.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 67 a 69 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 19 de junho.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO de $6-95 a $7-10 CENTS por barrica.

LISBOA, 19 de junho.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 52 7/8 pences por 1$000, moeda forte.

Agencia de Pernambuco, 20 de junho de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE MAIO DE 1877

Actos :

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 355 de 4 do corrente, resolve nomear terceiro supplente do subdelegado do districto de Jurema, do termo de Brejo, a Miguel Roiz Seixas do Amaral.— Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Iguarassú, bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida, resolve conceder-lhe tres mezes de licença provisoriamente e sem vencimento algum, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o sargento da guarda local do Rio Formozo, Vicente Ferreira de França Carvalho, resolve conceder-lhe, com a respectiva diaria, trinta dias de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de fazer chegar as mãos do ex-soldado do 9º batalhão de infantaria Lourenço José Ferreira, a inclusa baixa original de serviço do exercito, que para esse fim me foi remettida pelo ministerio da guerra com aviso de 27 de abril, em deferimento ao que solicitou o referido soldado no requerimento dirigido áquelle ministerio.

— Ao Dr. juiz de direito especial do commercio. — Cumpre que V. S. me transmitta uma cópia do edital com que foi posta em concurso a serventia vitalicia do officio de primeiro escrivão desse juizo.

— O commandante do presidio de Fernando.—Para cumprimento do aviso junto, de 25 de abril, do ministerio da guerra, recommendo a V. S. que com urgencia informe sobre o requerimento e mais documentos annexos ao mesmo aviso em que o sentenciado militar Manoel Theobaldo José de Lima, pede pagamento de vencimentos que diz não ter recebido, devolvendo-me opportunamente ditos documentos.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e direcção, cópia do aviso de 25 de abril em que o ministerio da fazenda, dando solução ao officio que lhe dirigio esta presidencia sobre o emprestimo autorisado á Caixa Economica e Monte de Soccorro, declaro haver habilitado a thesouraria de fazenda para entregar a essa instituição 6:000$000 no corrente exercicio e igual quantia no futuro por conta da taxa de um por cento do capital das loterias, nos termos do art. 9º n. 45 da lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar ao director interino do arsenal de guerra, por conta da verba *Soccorros publicos*, 2:000$000, para ser applicados á compra de generos alimenticios, que deverão ser distribuidos aos sentenciados pobres do presidio de Fernando.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que por aviso de 27 de abril, o ministerio da justiça communica que naquella data solicitou do da fazenda a expedição das necessarias ordens, afim de ser paga ao juiz substituto de Jaboatão, além do seu ordenado, a gratificação annual de 1:150$000.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 26 de abril, foi approvada a licença de tres mezes concedida por esta presidencia ao juiz municipal de Ingazeira, bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, sem ordenado, nos termos do art. 3º do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, assim como a prorogação por noventa dias concedida na mesma conformidade, ao juiz municipal de Itambé, bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello.

— Ao mesmo.—Cumpre que V. S. faça organisar com a possivel brevidade e transmitta a esta presidencia, conforme determina o aviso do ministerio da justiça, de 23 de abril, uma relação completa da importancia em que estão actualmente lotados os rendimentos de cada um dos officiaes de justiça existentes nesta provincia.

— Ao thesouro provincial.—Tendo em vista o disposto no art. 53 da lei n. 1,179 de 12 de junho de 1875, autoriso Vmc. a mandar effectuar em apolices de sete por cento, nos termos do art. 53 da lei do orçamento vigente e da informação dessa inspectoria de 5 do corrente, n. 200, a entrega de 14:143$301, relativa á prestação de responsabilidade a que tem direito D. Luiza Marques Porto, viuva do arrematante da obra da ponte de Tahyba, André de Abreu Porto, por achar-se recebida provisoriamente aquella obra.

— Ao mesmo. — A' vista do certificado e mais documentos juntos, mande Vmc. pagar em apolices de sete por cento nos termos do art. 53 da lei do orçamento vigente e da informação dessa inspectoria, de 5 do corrente, n. 197, 11:882$716 a que tem direito D. Luiza Marques Porto, viuva do arrematante da ponte do Tahyba, André de Abreu Porto, por se acharem concluidas as obras da mesma ponte, uma vez que seja recolhida a esse thesouro a quantia de 449$533, correspondente aos juros do adiantamento da terceira prestação.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — Autoriso Vmc. a contratar com Augusto José Teixeira por 366$753, a execução das obras e asseio do quartel da companhia de cavallaria, visto ser este proponente o que mais vantagem offerece á fazenda, conforme se verifica das duas propostas que devolvo, e acompanham o seu officio n. 63 de 7 do corrente.

— Ao juiz de direito de Ouricury.—Devolvo a Vmc. a inclusa petição a que acompanhou seu officio de 18 de abril, na qual o bacharel Manoel Rolim de Alencar e outros se queixam de ter sido indevidamente excluidos da lista dos cidadãos qualificados juizes de facto, afim de que Vmc. declare quaes dos peticionarios estão nas condições de serem contemplados na mesma lista.

— Ao presidente da junta commercial.—Para os fins convenientes, communico a Vmc. que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 26 de abril, deve o amanuense da secretaria do extincto tribunal do commercio, João Elyseo de Figueiredo Cruz, ser considerado addido á secretaria dessa junta até que possa obter destino diverso.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Providencie Vmc., para que tenha passagem de primeira classe, por conta da provincia, entre as estações das Cinco Pontas e Escada, o engenheiro da repartição das obras publicas, Gustavo Mermond.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar até Penedo, em lugar gratuito, a que o governo tem direito, á prôa, no vapor que segue hoje para os portos do sul, a Candida Maria de Paula.

— Em additamento á circular de 24 de março, e em solução ao officio da camara municipal de Itambé, de 11 de abril, declaro á mesma camara que, nos termos da lei geral de 1 de outubro de 1828, e da provincial n. 962 de 14 de julho de 1870, deve exercer a administração, inspecção e vigilancia dos cemiterios ahi existentes, e formular um projecto de regulamento para os mesmos, submettendo-o á approvação desta presidencia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE JUNHO DE 1877

Fragra Rocha & C.- Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major José Libanio Lins de Souza. — Indeferido.

João Rodrigues de Moura. — Informe o Sr. director interino do arsenal de guerra.

Tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella.— Passe portaria, concedendo a licença pedida.

José Francisco de Souza Interamnense.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Bom-Jardim.

Tenente-coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha. — Ao Sr. inspector do thesouro provincial, para mandar pagar, estando regular.

Silvestre Alves de Alencar. — Informe o Sr. director da colonia Isabel.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de junho de 1877.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JUNHO

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Niger*, trazendo jornaes e cartas com datas : republicas do Pacifico 22 de maio, do Paraguay 2, Rio da Prata 9, Rio Grande do Sul 8, Santa Catharina e Paraná 10, Minas-Geraes 8, S. Paulo 13, Rio de Janeiro 15 e Bahia 18 do corrente. Eis o que colhemos de umas e de outros :

REPUBLICAS DO PACIFICO

As folhas de Valparaizo trazem ainda extensos e tristes pormenores dos terriveis estragos causados ás casas de toda a costa pelo ultimo terremoto. Em Callão o mar, subindo repentinamente 10 a 12 pés, invadio o cáes, a alfandega, os armazens, causando prejuizos avaliados em mais de um milhão de soes. Toda a gente fugio de casa e dispunha-se até a abandonar a povoação por um momento ameaçada de ser inteiramente tragada pelas ondas.

Occorrera isto a 10 de maio. Desde as 2 horas da madrugada principiou a ouvir-se extraordinario ruido no mar, e ás 4 1/4 uma vaga enorme veio sobre a terra, formando remoinhos e encontradas correntes por espaço de 1/2 hora. Veio logo após profunda calmaria e as aguas retiraram-se á grande distancia, tornando mais tarde a notar-se alguma agitação. Fez isto receiar repetição da anterior catastrophe; felizmente, porém, não succedeu assim e restabeleceu-se a tranquillidade.

— Constava no Chile que o respectivo ministro em Buenos-Ayres havia chegado com o governo argentino a um accordo, segundo o qual se submetteria a questão dos limites da Patagonia ao arbitramento do rei dos belgas. Entretanto o discurso com que o presidente abrio as camaras no 1.º do corrente e do qual havia conhecimento por telegrammas no Rio da Prata, apenas disse a este respeito :

« O nosso representante em Buenos-Ayres prosegue nas negociações para ajuste da questão de limites com a Republica Argentina, e sinto não poder annunciar-vos ainda o termo desta longa e enfadonha questão. »

O mesmo discurso declarou a republica em paz com todas as nações.

Um dos assumptos com que mais se entretinham as folhas eram as façanhas do monitor peruano *Huascar*, que, como dissemos, se havia sublevado contra o governo em nome do chefe revolucionario Pierola. Comtudo, o mesmo telegramma a que acabamos de referir-nos noticia que a esquadra do governo acabára por alcançar aquelle encouraçado. O commandante deste, vendo que seria inutil a luta com os tres navios, tambem encouraçados, que lhe haviam dado caça, rendeu-se á discrição. Acharam-se alli Pierola e os seus companheiros de revolução, que passaram presos para bordo do *Independencia*.

— Da Bolivia nada temos.

No Equador fôra preso um tal Joaquim Chiriboza, accusado de ter sido um dos autores do envenenamento do arcebispo de Quito.

— Na Colombia dava-se como imminente o termo da guerra civil pela capitulação e submettimento de Antiochia. A 27 de março o general Pagan participára ao governo central que, após sete horas de combate, havia tomado as formidaveis posições de Balero e Systema, derrotando completamente as forças que as defendiam, que eram as de Cordova e Arboleda, reunidas ás de Antiochia. A 16 de abril foram tambem derrotadas, pelo general Ponce, as forças de Farias, que se internou em Guajira com o resto do seu exercito.

— Na America central havia paz, por agora. Acabavam de encerrar-se as sessões do congresso de Nicaragua. O presidente de Guatemala e S. Salvador haviam trocado entre si officios amigaveis, e Honduras ficava tranquilla.

PARAGUAY

Dera a sua demissão o ministro do interior José Urdapileta.

Ia proceder-se a 4 á eleição de um senador, e a 14 á de um deputado.

O rebelde Rivarola que por vezes se dera como preso, dizia-se agora em Caraguaty, tendo tomado o governo providencias para captural-o.

RIO DA PRATA

A noticia de mais importancia é a de ter-se mallogrado na Republica Argentina a reconciliação ou fusão dos partidos iniciada pelo presidente Dr. Avellaneda. Apezar dos esforços do Dr. Moreno, que servio de medianeiro entre o mesmo presidente e Bartholomeu Mitre, este e os companheiros rejeitaram a sua reintegração nos postos que haviam occupado no exercito, por não se ter tornado esta graça extensiva ao general Arredondo e coroneis Segovia e Machado. A causa destes ultimos não estava ainda definitivamente julgada, mas obrigados a pronunciar-se entenderam aquelles não dever aceitar uma amnistia de que era excluidos alguns dos seus amigos politicos.

No congresso argentino a camara dos deputados acabava de rejeitar o projecto de intervenção nacional na provincia de Salto, votado pelo senado.

Referia-se um traço caracteristico do governador da provincia de Santa Fé, o famoso Bayo. Duas mil senhoras haviam assignado uma petição, supplicando-lhe que, em commemoração do dia 15 de maio, anniversario da independencia, restituisse á liberdade a 140 presos politicos, que elle se dispunha a fazer passar para a nova penitenciaria de Buenos-Ayres.

Esta petição foi apresentada por uma commissão tambem de senhoras; o governador recebeu-as com desdem, declarou-as todas sediciosas, e advertio-as de que, a não serem senhoras, d'alli iriam direitas para a cadeia.

— O Estado Oriental permanecia tranquillo, dando o governador La Torre quasi diariamente provas da sua força de vontade. O chefe politico do Durazno prevenio o governo de que lhe constava que o juiz alcaide ordinario ia mandar soltar sob fiança um fazendeiro preso como ladrão de gado. A resposta do governo foi : se tal ordem se der, não a cumpra, e metta na cadeia o alcaide prevaricador.

Por um decreto declarára o governador que os proprietarios não podiam oppor-se a que nos seus predios e terrenos se fincassem postes para as linhas telegraphicas approvadas, mas apenas reclamar indemnisação de qualquer prejuizo que porventura soffressem.

MINAS GERAES

Lê-se no *Puritano* :

« Achando-se concluido o curso do primeiro anno da escola de Minas, o seu digno director, no louvavel intuito de fazer com que os alumnos completem seus estudos, como seja incansavel em tudo que diz respeito á escola, resolveu determinar duas importantes excursões : uma á provincia de S. Paulo, afim de ser examinada a fabrica de ferro de Ipanema, e minerios circumvisinhos ; outra ao norte desta provincia, afim de serem examinadas, não só as immensas fabricas de ferro, que se encontram desde esta capital até o municipio da Conceição do Serro, como tambem as minas auriferas—lavras—aguas mineraes e fabricas de tecidos existentes na mesma região.

« As instrucções dadas pelo Dr. director são muito importantes, visto como os alumnos, que se dirigem ao norte da provincia, teem de apresentar um minucioso memorial, descrevendo a excursão com todas as circumstancias dos terrenos, nomes, direcções, rios, regatos, cidades, villas, aldeias e fazendas. E quando examinarem um minerio de ferro deverão tambem descrever a sua riqueza, abundancia, o estado das florestas circumvisinhas, a qualidade das madeiras empregadas para o fabrico do carvão, o numero de annos para que uma arvore possa adquirir a necessaria grossura, afim de ser com vantagem applicada a esse mister—o preço do transporte, e o da mão de obra do fabrico do ferro, qual a facilidade de communicações, etc., etc.

« Quando fôr uma mina aurifera descreverão o seu historico, colleccionarão amostras, levantarão as competentes e necessarias plantas, qual a riqueza, quanto extrahe-se diariamente, etc.

« Julgamos que, com esta excursão ao norte da provincia, ficarão sendo bem reconhecidas as riquezas contidas naquella região ;—e se os trabalhos, como esperamos, corresponderem ás instrucções e vistas do illustre director, as publicaremos, para que os nossos leitores reconheçam que a escola de Minas já vai prestando os serviços que esperavamos. »

RIO GRANDE DO SUL

Seguira para Jaguarão o Sr. brigadeiro Carlos Resin, afim de presidir ao conselho de investigação a que tem de responder o Sr. brigadeiro Augusto Cesar da Silva, commandante do 3º batalhão de infantaria.

Emquanto se acha impedido o Dr. Moura Magalhães, estava exercendo o cargo de juiz de orphãos, no Rio Grande, o Dr. Luiz Candido de Assis Araujo.

Diz a *Revista Gabrielense* que o capitão Silveira, encarregado da invernada de Saycan, fôra desrespeitado e até ameaçado por praças do destacamento sob o seu commando. Os revoltosos eram oito ou nove, e tentaram reduzir a cinzas o rancho habitado por aquelle capitão, o que não conseguiram, graças á energia do alferes João Carlos Stalnhardt, que os prendeu, remettendo-os para Bagé.

A typographia do referido jornal fôra de novo assaltada, não conseguindo, porém, os criminosos levar a effeito os seus tenebrosos planos, por estarem as portas bem fechadas.

Datas de Bagé noticiam que no 3º districto apparecera o cadaver de um capitão oriental, que ha pouco emigrara para aquelle lado por se ver alli perseguido por varios furtos que fizera; e que na noite de 20 fôra assassinado o sargento do 4º regimento, Floriano Ignacio de Carvalho, sendo preso Aprigio Bento de Lima, indigitado como autor do crime.

Escreve o *Rio-Grandense* do Porto-Alegre :

« Acham-se actualmente em circulação moedas mexicanas de peso e meio peso, que são evidentemente falsas; vê-se que são fundidas e o som é surdo. Parece que estamos em phase de alguma nova especulação, como aquella dos *pesos bolivianos*, que ha 15 annos, mais ou menos, foram fabricados e derramados sobre a provincia por certa casa. »

Lê-se no *Jornal do Commercio*, de Alegrete :

« A camara municipal dirigira um officio de congratulação aos Srs. João Sitjá, Salvador Sitjá e Affonso Henriques Nina, pelo facto de terem sido os primeiros que, affrontando as difficuldades da navegação pelo rio Iberapuitan, conduziram um navio a vapor ao porto daquella localidade, abrindo assim novos horisontes de riqueza e progresso ao commercio e industria dessas florescentes paragens. Eram ainda brevemente esperados os vapores *Uruguay* e *Estrella*.

« Tratava se, segundo o citado jornal, da organisação de uma companhia fluvial a vapor, que faça abrir ao commercio desta cidade para o litoral do Uruguay uma via de communicação segura e rapida, que traga comsigo o desenvolvimento necessario, e faça jogar todo o mecanismo social, sensivelmente estacionario nesta parte da provincia. »

Posteriormente refere o *Guarany*, de Uruguayana :

« Ás 7 horas da manhã de 12 do corrente chegou felizmente ao nosso porto o vapor *Estella*, procedente de Alegrete. Foi recebido este explorador dos rios Ibicuhy e Ibirapuitan com annuncio de foguetes, como se havia planejado. Veio nelle uma commissão encarregada pela camara de Alegrete de apresentar um relatorio circumstanciado acerca dessa viagem, que marca grandioso passo para o progresso das ditas comarcas. Trouxe o dito vapor 13 passageiros e algumas familias.

« A sociedade uruguayense não podia ser indifferente aos jubilos que neste momento alvoroçam aos nossos visinhos alegretenses; e unindo em uma só todas as vontades, n'um só todos os desejos de manifestar aos seus visitantes, vindos pelo *Estella*, o quanto se felicita por esse novo laço que veio estreitar ainda mais as relações de amisade e de sangue que existem entre as duas cidades, correu apressada ao theatro a saudar os primeiros *touristes* do Ibirapuitan.

« Foi por isto que o baile de sabbado esteve esplendido. Reinava naquelle ambiente uma alegria e uma franqueza infinitas, que se expandiam no doudejante voltear das walsas, nos scintillantes e apaixonados olhares, e finalmente, nas varias manifestações de amor e de carinho permittidas n'um baile, e que o coração sente, mas que a penna não sabe descrever.

« A festa começou ás 9 horas por uma quadrilha em que tomaram parte os nossos hospedes, e acabou ás 3 1/2. O Sr. João Sitjá, proprietario do vapor, sua Exma. esposa e varios cavalheiros da sociedade de Livres abrilhantaram aquella sympathica festa, á qual presidia occulto, mas revelando-se nas suas multiplices fórmas, o deus do seculo o—Progresso! Ao Sr. João Nobre de Almeida, incansavel promotor desta festa, felicitamo-lo pelo brilhante exito de que vio coroados seus louvaveis esforços. »

Fallecerá no Rio Grande o Sr. Raudal Callander, consul de S. M. Britannica.

SANTA CATHARINA

O presidente da provincia partira, no dia 1, para Tubarão, d'onde devia dirigir-se a Lages, regressando pela estrada que vai a S. José.

A proposito de tal viagem, diz o *Despertador* :

« S. Exc. quer ver para crer, como disse S. Thomé, e neste louvavel proposito decidio-se a emprehender tão penosa jornada, por caminhos quasi impraticaveis, n'uma estação invernosa como a actual. E' S. Exc. o primeiro presidente da provincia que tem a coragem de trilhar esses medonhos caminhos, amaldiçoados por innumeros tropeiros, pelos graves prejuizos que soffrem nas conducções de seus animaes para o litoral, embora se tenha despendido para melhoral-os sommas avultadas, e no decurso de mais de 30 annos.

« Cremos firmemente que esta viagem de S. Exc. produzirá grandes beneficios aos transeuntes pelos melhoramentos que devem receber taes estradas. »

PARANA'

Por occasião da festa em S. José dos Pinhaes appareceram disturbios, que motivaram a presença do Dr. chefe de policia, que para alli seguira com uma força de cavallaria.

S. PAULO

O Dr. Elias Antonio Pacheco e Chaves, renunciando ao resto da licença, que lhe fôra concedida, reassumio no dia 11 o cargo de chefe de policia.

O deputado geral, Dr. Delphino Cintra Junior, achava-se em Campinas, para onde fôra recolhido depois de ter cahido desastradamente de um cavallo em que ia para Jahú.

Fallecera, em Iguape, o cidadão Manoel de Souza da Silveira, com 100 annos de idade.

Em Santos, fôra preso o thesoureiro da alfandega, major Antonio Eustachio Largacha.

Lê-se no *Iguapense* :

« No dia 29 do passado amanheceram no adro da matriz desta cidade dous colonos italianos, que pela estrada do telegrapho transpuzeram-se da colonia de Cananéa a esta cidade, bastante feridos dos matos : dizendo que, instigados pela fome, pediram á directoria transporte para qualquer parte, e esta negando-lhes, viram-se na extrema necessidade de procurar recursos nesta ; diziam mais os preditos colonos em linguagem pouco intelligivel, que emquanto na colonia esteve o inspector geral das obras publicas, procurou a directoria tratal-os bem, mas retirando-se elle, continuaram a soffrer como antes a falta de viveres. Esses colonos, na manhã do dia 9, aqueciam-se ao sol, alimentando-se com bananas e roscas, e maldizendo amargamente de suas sortes!!!... A camara municipal resolveu mandar dar-lhes alimento e agazalho em um hotel. »

RIO DE JANEIRO

— O senado deixou de funccionar, nos dias 11 e 14 do corrente.

Nos dias 12 e 13 occupou-se com a discussão do projecto creando um banco de credito territorial no imperio, na qual tomaram parte os Srs. Junqueira, Marquez de S. Vicente, Zacarias e Barão de Cotegipe, ficando a discussão ainda adiada.

— Na camara dos deputados, no dia 11 do corrente, o Sr. Escragnolle Taunay, depois de algumas observações, pedio e obteve dispensa de membro da commissão de marinha e guerra.

Em seguida o Sr. Ferreira de Aguiar fundamentou o seguinte projecto, que foi remettido á commissão de justiça civil :

« A assembléa geral legislativa decreta :

« Artigo unico. O provimento dos officios de justiça será feito, d'ora em diante, pelo ministro da justiça, na côrte, e pelos respectivos presidentes, nas provincias, mediante concurso nos termos da legislação em vigor, revogadas quaesquer disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 11 de junho de 1877.—*J. J. Ferreira de Aguiar.* »

Approvou depois o parecer da commissão de constituição e poderes, reconhecendo deputado pela provincia de Minas-Geraes o Sr. conselheiro Gama Cerqueira.

Occupou-se por ultimo com a continuação da discussão do orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros. Oraram os Srs. Leão Velloso, ministro respectivo e Antunes, ficando a discussão encerrada.

Foi apresentada a seguinte emenda :

« Ao art. 4º :

« § 1.º Secretaria de estado.—Reduza-se a verba : 1.º Supprimindo-se a quantia de 6:000$ para e impressão da collecção de documentos officiaes publicados no *Diario Official*.

« 2.º Reduzindo-se a 1:000$ a quota annual de 5:000$ para acquisição de livros para a bibliotheca da secretaria.

« 3.º Reduzindo-se a quantia de 16:133$336, correspondente ás gratificações aos empregados do corpo diplomatico e consular, com exercicio na secretaria de estado da verba total consignada para estas, ficando o governo autorisado a reorganisal-o de modo a reduzir o pessoal e as despezas.

« § 2º Legações e consulados.—Reduza-se a verba a 450:000$, reduzindo o governo, como lhe faculta a lei de 22 de agosto de 1851, o numero e cathegorias das missões que convenha manter nos paizes estrangeiros, e supprimindo ou reduzindo os vencimentos dos consulados que produzam rendimento.

« § 5.º Extraordinarias no exterior. — reduza-se a verba a 50:000$.

« § 6.º Reduza-se a 15:000$.

« Sala das sessões, 8 de junho de 1877.—*A. Figueira.* »

Os Srs. ministros da marinha e da justiça apresentaram hontem os seus relatorios.

No dia 12 approvou sem debate o seguinte requerimento :

« Requeiro que por intermedio da secretaria da agricultura, commercio e obras publicas, se peça ao governo as seguintes informações :

« 1.º Qual a distancia kilometrica entre a côrte e a estaçao de João Gomes, na linha central da estrada de ferro D. Pedro II ?

2.º Qual a distancia tambem kilometrica entre a estação da côrte e a ultima a que chegam os trens denominados dos suburbuios ?

« 3.º Quanto paga por kilometro da estrada percorrida o passageiro que vier desde João Gomes até a estação da côrte ?

« 4.º Quanto paga o que tomar passagem na ultima estação dos suburbios até á da côrte, tambem por kilometro percorrido. Rio, 12 de junho de 1877.—*Affonso Celso.* »

Em seguida o Sr. Heraclito Graça pedio e obteve dispensa de membro da commissão do orçamento.

Depois o Sr. Franco de Sá, tendo obtido urgencia, fundamentou a seguinte indicação e requerimento :

« Indico que á commissão de constituição e poderes, considerando a materia do aviso do ministerio do imperio de 24 de novembro de 1876, dirigido ao presidente da provincia do Maranhão, relativamente ás decisões oppostas do dito presidente e do poder judiciario sobre o domicilio do 1º juiz de paz da parochia de Santo Antonio e Minas, proponha o que julgar conveniente para o fim de evitar-se a reproducção de iguaes conflictos.—Camara dos deputados, 12 de junho de 1877.—*F. Franco de Sá.* »

« Requeiro que ao ministerio do imperio se peça copia da consulta feita pelo presidente da provincia do Maranhão sobre a eleição de vereadores e juizes de paz da parochia de Santa Helena, e tambem de qualquer decisão ou parecer que a esse respeito tenha havido. Camara dos deputados, 12 de junho de 1877.—*F. Franco de Sá.* »

A indicação foi remettida á commissão de constituição.

Entrando em discussão o requerimento, a pedido de urgencia do Sr. Gomes de Castro, orou o mesmo senhor. O requerimento foi rejeitado.

Depois approvou o orçamento dos estrangeiros, cuja discussão ficara encerrada, com as seguintes emendas da commissão :

« Ao § 7º do art. 4º :

« Em vez de 130:599$998, diga-se 200:000$

« § 2º : em vez de 617$775$, diga-se 560:775$.

« § 5º : em vez de 80:000$, diga-se 74:000$. »

As emendas do Sr. Andrade Figueira foram rejeitadas.

Por ultimo, occupou-se com a discussão do orçamento da marinha. Oraram os Srs. Affonso Celso e Cantão, ficando a discussão adiada.

Foram offerecidas as seguintes emendas :

« Em vez de — 11,609:875$455, diga-se—10,935:460$470.

« Ao § 1.º Em vez de—120:850$, diga-se—120:370$.

« Ao § 9.º Em vez de—297:765$846, diga-se—160:890$846.

« Ao § 10. Em vez de—1,114:400$, diga-se—1,024:133$100.

« Ao § 11. Em vez de—13:713$750, diga-se—10:505$500.

« Ao § 12. Em vez de—3,946:499$575, diga-se—3,730:530$575.

« Ao § 14. Em vez de—2,519:780$780, diga-se—2,405:773$220.

« Ao § 16. Em vez de—257:488$700 diga-se—257:288$700.

« Ao § 18. Em vez de—236:256$266, diga-se—256:256$266.

« Ao § 20. Em vez de—691:841$113, diga-se—656:432$838.

« Ao § 21. Em vez de—400:000$, diga-se—300:000$.

« Sala das commissões, em 7 de maio de 1877.—*Euzebio José Antunes.* —*A. J. Henriques.* —*J. A. Chaves.*—*H. Graça*, com restricções.—*A. S. Carneiro da Cunha.*—*R. F. de Araujo Lima.*—*Carlos da Luz.*—*Almeida Pereira.* »

Durante a sessão os Srs. ministros dos estrangeiros e da agricultura apresentaram os respectivos relatorios.

No dia 14 approvou sem debate o seguinte requerimento :

« Requeiro que pelo ministerio da marinha se peça por copia o relatorio apresentado pelo actual commandante da corveta *Trajano* ao quartel-general de marinha sobre a ultima viagem feita por esta corveta ; e bem assim o parecer do chefe de esquadra Barão da Passagem, sobre o referido relatorio. Sala das sessões, 14 de junho de 1877.—*Affonso Celso.* »

Em seguida depois de algumas observações do Sr. Pereira da Silva, approvou sem debate o seguinte requerimento :

« Requeiro que pela presidencia da camara seja nomeada uma commissão de cinco membros, que continúe os trabalhos que a outra identica na legislatura passada e continúe tambem no estudo e exame dos systemas de imposição geral, provincial e municipal, e proponha as medidas convenientes para se terminarem os continuados e perniciosos conflictos que se tem levantado entre os poderes geral e provincial a respeito de competencia. Em 14 de junho de 1877.—*Pereira da Silva.* »

O Sr. presidente nomeou para membros da referida commissão os Srs. Pereira da Silva, J. de Alencar, Martinho Campos, Henriques e Andrade Figueira ; e para substituirem os Srs. Taunay e Heraclito Graça nas commissões de marinha guerra e orçamento os Srs. Antunes e Mello Mattos.

Approvou depois em 1ª e 2 discussão o projecto que reconhece a D. Lauriana A. de M. Romeiro o direito á percepção do meio soldo de seu finado marido o alferes J. T. Romeiro. Oraram os Srs. Coelho Rodrigues e Mello Rego.

Por ultimo occupou-se com a continuação da discussão do orçamento do ministerio da marinha. Oraram os Srs. Bittencourt Cotrim e Antunes, ficando o debate adiado pela hora.

— Em 14 do corrente, prorogou-se por dous mezes, com ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca da Victoria, em Pernambuco, Marcos Correia da Camara Tamarindo, para tratar de sua saúde.

— Por despachos de 29 de maio :

Foi concedida ao conego João Pires de Amorim a exoneração que pedio do cargo de vice-reitor do externato do imperial collegio de Pedro II.

Foi apresentado o conego Antonio José Gonçalves na cadeira de chantre da cathedral da diocese de S. Paulo.

Foi demittido Antonio José de Sant'Anna do cargo de secretario da provincia do Piauhy.

Foram nomeados :

Cavalleiros da ordem da Rosa : o bacharel Adolpho José del Vecchio, em attenção aos relevantes serviços prestados gratuitamente á educação popular no Lyceu de Artes e Officios e Manoel Rodrigues de Queiroz, em attenção aos serviços que prestou ao estado na qualidade de secretario do alistamento militar da freguezia de Sant'Anna da côrte.

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz :

Os capitães do 8º batalhão de infantaria Cyriaco José de Azevedo, do 16º Florisbello José Ferreira da Fonceca e Francisco Ignacio Manoel de Lima, do 18º Hermes Correia de Moraes e Pedro Antonio Nery ; do 4º regimento de cavallaria ligeira Antonio Julio de Medeiros Mallet.

Foi naturalisado o cidadão francez Carlos Agostinho de Laperriére.

Foi concedida a pensão diaria de 500 rs., dependente de approvação da assembléa geral, ao anspeçada reformado do exercito José Paes de Camargo, o qual, por ter cegado, está impossibilitado de procurar-meios de subsistencia.

— Por decretos e titulos de 9 do corrente, foram nomeados :

Para o thesouro nacional :

Contador, o chefe de secção extincto Antonio Luiz Fernandes da Cunha.

1.ºs escripturarios, os 2.ºs Lourenço Maximiano Pecegueiro e Odorico José da Costa.

2.ºs ditos, o 2º da recebedoria Bernardino José dos Santos Moreira, o 1º da thesouraria de Pernambuco, Leandro Ferreira Campos, e o 1º da de S. Pedro de Rio-Grande do Sul, João Baptista de Figueiredo.

3.º dito, o 2º da thesouraria de Pernambuco, João Zeferino Rangel de Sampaio.

2.º dito da recebedoria, o 3º João Curvello Cavalcante.

3.º dito da mesma repartição, o praticante Augusto Germano da Fonceca Costa.

Ajudante do guarda-mór da alfandega do Rio de Janeiro, o ajudante da de Pernambuco, Constantino Lopes Guimarães.

Chefe de secção da alfandega do Ceará, o conferente Antonio Paulino Delfim Henriques.

Conferente da referida alfandega, o ajudante extincto do inspector da de Paranaguá Leocadio Pereira da Costa.

Chefe de secção da alfandega da Bahia, o chefe de secção da de Pernambuco Pedro Lopes Rodrigues.

Segundos escripturarios da thesouraria de Pernambuco, os terceiros José Gomes da Silva e Manoel Leite Pereira Bastos.

Primeiro escripturario da recebedoria da dita provincia, o lançador da da Bahia Benedicto Mariano Rio-Grande.

Lançador da recebedoria da Bahia, o primeiro escripturario de Pernambuco Antonio Vicente da Costa.

Chefe de secção da alfandega de Santos, o bacharel Francisco Pires de Carvalho e Aragão.

Membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia da Parahyba, o bacharel Antonio de Souza Carvalho.

Foram concedidas as aposentadorias que pediram :

O visconde do Bom Retiro no lugar de inspector da caixa de amortisação.

José Augusto Pereira de Mattos, no lugar de thesoureiro da alfandega da Bahia.

Ficaram sem effeito os decretos nomeando :

O bacharel Thomaz Coelho de Gusmão, para o lugar de procurador fiscal da thesouraria do Rio-Grande do Norte, e João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos, para o lugar de membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia da Parahyba.

Por portarias de 11 do corrente, foram nomeados :

Chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco o ajudante de primeira classe Ricardo de Menezes, e ajudante de primeira classe o de segunda classe Henrique Eduardo Weaver.

— Em 7 do corrente foi prorogada por seis mezes a licença com que se acha na Europa sua alteza real o Sr. almirante duque de Saxe.

— Por aviso de 9 foi exonerado o primeiro tenente Rodrigo Nuno da Costa, conforme pedio, do commando da companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Pará.

— O ministerio da justiça remetteu ao procurador da corôa para informar, o officio do presidente do Pará sobre a duvida do juiz substituto da primeira vara civel da capital, quanto á verdadeira interpretação do § 5º, art. 17 da lei de 20 de setembro de 1871, e § 1º do art. 61 do regulamento n. 4,824 de 22 de novembro do mesmo anno.

— O ministerio da justiça expedio á presidencia do Pará o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial approva o acto constante do officio dessa presidencia, de 3 do corrente, pelo qual declarou V. Exc. irregular o procedimento do primeiro juiz de paz do primeiro districto de termo de Breves, deixando o exercicio desse cargo para na qualidade de vereador mais votado, assumir a jurisdicção da vara municipal ; por isso que não se achava elle no exercicio de vereador, caso em que lhe era permittido exercer a supplencia, e nem poderia accumulal-o ao de juiz de paz, em face do disposto no art. 2º § 1º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

— Ao mesmo presidente foi expedido o seguinte :

« 2ª secção. Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 26 de abril de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Sobre consulta do promotor publico da comarca de Breves, decidio V. Exc. : 1º que, á vista dos artigos nono, paragrapho unico e 10 da lei n. 2,033 de 20 de setembro e art. 10 do regulamento annexo ao decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, ainda são competentes os delegados e subdelegados de policia para formar culpa, por crime de responsabilidade, aos inspectores de quarteirão ; 2º que, attenta a generalidade do final do art. 70 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841 e art. 439 paragrapho segundo do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, somente cabe, nos respectivos processos o recurso ex-officio ou necessario, no caso de não pronuncia, interposto para o juiz de direito da comarca, como foi determinado pelo aviso de 31 de maio de 1851. O governo imperial approva estas soluções, constantes do officio de V. Exc. de 27 de março ultimo, sob n. 48. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

— Fallecêra, na côrte, o Dr. Luiz Antonio da Silva Nazareth, que por muitos annos occupou o cargo de curador geral de orphãos.

— Tambem fallecêra alli, no dia 14 do corrente, o chefe de divisão conselheiro Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, membro effectivo do conselho naval.

A esse respeito lemos no *Monitor*, da Bahia :

« Por telegramma recebido hontem da côrte foi-nos transmittida a infausta noticia de haver alli fallecido, no dia 14, o conselheiro Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, distincto official da marinha brasileira, que tão relevantes serviços prestou ao paiz.

« Contava a idade de 62 annos ; era natural desta provincia e filho legitimo dos fallecidos major Caetano Vicente de Almeida e D. Luiza Clara Joaquina de Oliveira e Almeida.

« Encetando sua carreira na marinha, como aspirante, no anno de 1830, foi commandante

de diversos navios de guerra, e inspector dos arsenaes de marinha das provincias do Pará, Maranhão e Pernambuco, sempre cheio de prestigio e de estima, de intelligencia, de zêlo e de probidade.

« Era chefe de divisão e membro do conselho naval.

« Bom pai, bom militar, bom cidadão, o conselheiro Hermenegildo de Almeida deixa á sua familia o typo de um verdadeiro homem de bem, e a seu paiz a memoria de um cidadão util.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres, 9.*— O ouro fechou a 32. Cambio: por *Niger*, sobre Londres, de 49 1/4 a 49 3/8; sobre França, frs. 5,21.»

« *Montevidéo, 9 de junho.*— O ouro fechou hontem a 308, tendo-se vendido a dinheiro $ 58,500.

« Em cambio pouco se tem feito, regulando as taxas sobre Londres de 50 3/4 a 50 1/8 d., bancario, e de 51 1/8 a 51 1/4 d., particular, e sobre Paris de frs. 5,34 a 5,35.

« Vendeu-se uma partida de café do Brasil a 18 1/4 p. por arroba em deposito.

« Começou se a retalhar uma partida de assucar de Pernambuco por *Elbe*: aos seguintes preços: 1ª a 27 1/2 e 2ª a 26 1/2 reaes por arroba despachada.»

« *Rio Grande do Sul, 8 de junho.*—As grandes chuvas de fins de abril e principios de maio interrompendo as communicações com o interior, paralysou o nosso mercado: as poucas transacções effectuadas, muitas das quaes ficaram pendentes em abril não tiveram maior interesse.

« As vendas de caxaça foram regulares de 135$000 a 150$000. Os preços ultimamente foram mais altos em consequencia da elevação da pauta e se conservaram á vista dos novos impostos provinciaes a que fica ella sujeita.

« Com as chuvas escassearam os cereaes da provincia e sobre tudo o milho.

« Não se esperando senão uma safra pequena, os xarqueadores que compravam o gado por alto preço, elevaram o preço dos productos bovinos, e venderam-se no principio de maio carregamentos de xarque a 5$500, 5$550 e 5$700.

« Tratando deste assumpto diz a revista do *Commercial*:

« Melhorando o tempo com um magnifico veranito de maio, os gados accudirão a tablada de todos os pontos da provincia e de varias estancias do Estado Oriental, em tal abundancia, para aproveitar os preços altos porque se pagavam, que no decurso do dito mez entraram 90 mil rezes, e no geral de excellente engordo.

« Tão fortes supprimentos foi desmerecendo o custo das rezes, mas collocando tambem os xarqueadores em difficuldades de attenderem a tão importantes compras, que nos consta terem-nas effectuado por fim a prazo de 30 a 90 dias.

« Todavia nem assim mesmo com estes avultados supprimentos os xarqueadores têm vindo a um accordo com os compradores, ficando as cotações nominaes.

O xarque chegado a este porto das xarqueadas do interior, vendeu-se a 4$800 e 5$300, e consta-nos que se tratou de um carregamento, genero superior a 5$ a arroba.

« As entradas no decurso do mez montaram a 99,658 cabeças, contra 92,996 em igual mez do anno passado.

« No decurso da presente safra 245,370 rezes contra 353,727 rezes do anno passado, apresentando ainda uma differença, contra a presente de 108,359 cabeças.

« As gorduras venderam-se, antes de gran de movimento dos gados, de 6$500 a 6$600, a graixa, e 7$500 a 7$600, o sebo.

« Como hoje ha maiores depositos ficam suas cotações tambem nominaes.

« Para os couros vaccuns salgados os exportadores acompanharam as circumstansias da escassez, fazendo tratos até fins do mez passado a 210 e 220 e por ultimo 230 até 235 rs.; vacca e levianos de 160 a 180 rs. por libra. Ainda não se abriram novos tratos, cuja tendencia são todas de baixa.»

Exportação de 1 de janeiro a 5 de junho

Generos	1876	1877
Couros vaccuns seccos	211,876	207,893
Couros vaccuns salgados	257,083	169,695
Xarque (arrobas)	831,341	473,229
Gordura »	168,974	56,176

« Para o paquete *Canova* sacou-se sobre Londres a 24 d., bancario, e de 24 1/8 a 24 1/4 d. particular.»

« *Rio de Janeiro, 14 de junho.*— Effectuaram-se pequenas transacções em cambio sobre Londres a 23 3/4 d, papel bancario, 23 7/8, 23 13/16 e 24 d., papel particular e menos que regulares sobre França a 402 rs. por franco, bancario, 400, 398 e 397 rs., particular.

« Negociaram-se cerca de 300 acções do Banco do Brasil a 238$, 238$500 e 239$ e 10 ditas da companhia de seguros Nova Regeneração a 95$000.

« As vendas de café foram menos que regulares.

« Fretou-se um navio para o Baltico, café, a 40 s. e 5 por cento.

« O thesouro acaba de comprar ao Banco do Brasil 477 apolices do emprestimo nacional de 1868. »

BAHIA

— A assembléa provincial foi de novo prorogada até 23 do corrente.

— Com relação ao incendio do Banco da Bahia foram expedidos pelo chefe de policia os seguintes officios:

« 2ª secção.—N. 2,252.— Secretaria da policia da Bahia, 12 de junho de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Convido a V. Exc. afim de que, a bem dos interesses da justiça, compareça nesta secretaria amanhã, ás 11 horas do dia, para prestar esclarecimentos, que não constavam do depoimento de V. Exc. perante o Dr. delegado do 1º districto e dos quaes, entretanto, não póde prescindir a policia no desempenho de seus deveres, acerca de diversas circumstancias de que tem V. Exc. conhecimento em relação ao incendio que deu-se no predio em que funccionava o Banco da Bahia, circumstancias de que occupou-se uma publicação inserta no *Jornal da Bahia* de hoje sob a epigraphe —« Incendio do Banco. » Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Visconde de Pereira Marinho.— (Assignado).— *Amphilophio Botelho Freire de Carvalho.* »

« 2ª secção.—N. 2,251.—Secretaria da policia da Bahia, 12 de junho de 1877.—Illm. Sr. —Tendo amanhã, ás 11 horas do dia, de proceder a um interrogatorio importante acerca do incendio que teve lugar no predio em que funccionava o Banco da Bahia, convido a V. S. afim de que se digne de comparecer nesta secretaria para assistir ao mesmo á hora aprazada. Deus guarde a V. S.— Illm. Sr. Dr. Eduardo Pires Ramos, 1º promotor publico da capital. »

— Os armadores da capital, em demonstração de agradecimento pela rejeição do projecto que concedia á Santa Casa da Misericordia ou a alguma das outras casas pias o privilegio das enterramentos, resolveram offerecer no dia 19 do corrente, nos salões do palacete do Sr. Lourenço Devoto, um baile aos deputados provinciaes.

— Proseguiam os preparativos para a festa do Dous de Julho.

— Falleceram, na capital: Antonio José Esteves, com 89 annos de idade, e o commerciante Chrispiniano da Costa Soares.

— Chegara a barca ingleza *Rauensborg*, conduzindo 1,610 trilhos, 326 feixes e 235 toneladas de ferragens e 5 quintaes do carvão de pedra para o prolongamento da via-ferrea de S. Francisco.

— Durante o anno de 1876, soffreram as companhias de seguros abaixo declaradas o prejuizo de 139:360$072, em incendios, como em seguida se verá:

A Interesse Publico	68:348$043
A Alliança	38:542$029
A The Liverpool London & Globe Insurance Company	28:050$ 00
A Garantia, do Porto	2:420$000
A Transatlantica de Hamburgo	2:000$000
Total	139:360$072

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Attico Leite, Uchôa Cavalcante, Virgilio Coelho, Leonel, Firmino de Novaes, Soares, Manoel do Rego, Góes Cavalcante, Joaquim de Mello Rego, Gaspar de Drummond, Herculano Bandeira, Alcoforado Junior, Reis e Silva, Siqueira Campos, Barros Guimarães, Nascimento Portella, Cunha Cavalcante, Menelio Pinto, Alipio Costa, Moreira Alves, Henrique Marques e Chacon, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello, e sem ella os Srs. Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Aguiar, Manoel Arthur, Corrêa de Araujo, João Alfredo, Cunha e Figueiredo, Graciliano Baptista, Tito de Barros, Amaral, Olympio Marques, Medeiros, Moraes e Silva Pinto Pessoa e Lacerda, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio da secretario do governo da provincia, remettendo por copia o trecho publicado no relatorio do Exm. ministro do imperio, a respeito de negocios ecclesiasticos, com relação ao provimento vitalicio das vigararias. —A' quem fez a requisição.

Uma petição de Antonio Francisco de Oliveira Rosellas, pedindo para que seja nomeada uma commissão para investigar e verificar se existem ou não as minas metallurgicas por elle descobertas em terrenos olindenses, e que lhe seja concedido um privilegio por 40 annos para proceder ás necessarias explorações das mesmas, garantindo-se-lhe o capital de que possa accessitar.—A' commissão de petições.

Outra de Faustino José da Fonceca, escrivão da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, pedindo o pagamento da quantia de 492$690 que lhe deve a camara municipal do Recife, de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de José Genuino Ferreira, arrematante do imposto de 120 rs., sobre cargas vendidas na villa do Cabo, implorando a graça de lhe ser concedido um abate da 4ª parte sobre a importancia d'aquelle imposto.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro de Joaquim Ayres de Lima, professor publico de Villa Bella, pedindo a concessão de 6 mezes de licença, com todos os vencimentos.—A' commissão de petições.

Outra de Francisco Marcelino do Amaral, proprietario de uma fabrica de gelo existente nesta cidade, pedindo um privilegio exclusivo por 20 annos para explorar aquella industria. —A' commissão de petições.

Outra do capitão Felix Pereira de Araujo, proprietario do engenho S. Vicente, sito no termo de Serinhaem, pedindo a transferencia do mesmo engenho d'aquelle termo para o da Escada.—A' commissão de estatistica.

Outra de João Manoel de Castro, escripturario aposentado da secretaria do governo, pedindo para que se mande augmentar a gratificação que percebe por contar mais de 30 annos de serviço, ao ordenado de sua aposentadoria.—A' commissão de ordenados.

E' lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto:

« A commissão de petições, a quem foi presente o requerimento de Celecina Maria de Siqueira Varejão, professora publica de instrucção primaria de Apipucos, pedindo um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde, é de parecer, em vista de dous attestados medicos, que provam o que allega a peticionaria, e a informação prestada pelo inspector da instrucção publica, que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder a Celecina Maria de Siqueira Varejão, até um anno de licença, com todos os vencimientos, para tratar de sua saúde. Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 16 de maio de 1877.—*Siqueira Campos.—Henrique Marques.*»

ORDEM DO DIA

Continúa a 2ª discussão do art. 5º do projecto n. 45 deste anno, contendo o orçamento municipal para o exercicio de 1877 a 1878.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o artigo.

São successivamente approvados sem debate os arts. 6º, 7º e 8.º

Entra em discussão o art. 9.º

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Ao art. 9.º § 1º, em vez de porteiro, diga-se secretario.—Dr. *Manoel do Rego. — Barros Guimarães.—Siqueira Campos.* »

Encerrado o debate, é approvado o art 9º com a emenda apresentada.

Segue-se a discussão do art. 10.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Art. 10 § 14 — Obras publicas municipaes —Em vez de 1:171$756, diga-se 971$756.—*Ratis e Silva.* »

« Ao art. 10 § 5.º—Ordenado do fiscal—Em vez de 300$, diga-se 400$0 0.—*Ratis e Silva.* »

« Ao art. 10 § 1.º—Ordenado do secretario —Em vez de 500$000, diga-se 600$000.—*Ratis e Silva.* »

O Sr. Ratis e Silva:—Sr. presidente, tendo apresentado á consideração da casa as tres emendas que se acabaram de ler, estou na obrigação de justifical-as. Não venho, Sr. presidente, innovar cousa alguma no orçamento. Venho com estas emendas restabelecer apenas a disposição que nos orçamentos passados haviam ácerca das despezas do municipio do Cabo.

O anno passado V. Exc. ha de recordar-se de que se votou ao secretario da camara 600$ e ao fiscal 400$, segundo a proposta da camara.

Não sei que razão teve hoje a mesma camara municipal do Cabo para diminuir os ordenados desses funccionarios. Não vejo razão nenhuma; ao contrario, vejo que subsistem as razões que motivaram outr'ora o augmento desses ordenados, desde que é claro que a razão do augmento que se deu ao secretario da camara do Cabo foi pelo trabalho que accresceu á esse funccionario em consequencia da qualificação.

S. Exc. sabe e a casa que o serviço da qualificação pesa extraordinariamente sobre os secretarios das camaras, porquanto são elles encarregados de fazel-o. Ora, se a camara tem entendido ser de justiça augmentar o ordenado de 500$000 que tinha este funccionario, procedendo ella assim todos os annos, como é que este anno propõe uma diminuição de 100$000 contra elle, assim como contra o fiscal que outr'ora percebia 400$ e agora tem o abatimento de 100$?

Não conhecendo para isso razão, porque posso informar á casa que o secretario da camara da villa do Cabo é um excellente empregado e está sobrecarregado de enorme trabalho, entendi conveniente, entendi que era de justiça offerecer uma emenda restabelecendo os seus ordenados, o que não trará augmento nas despezas da mesma camara, por que sahe de outra verba excessivamente orçada.

Noto, Sr. presidente, que é avultadissima a verba que se destina para obras municipaes, obras que não ha no Cabo, porquanto a camara desse municipio gasta annualmente a quantia de 100$ com alguns reparos.

Estas obras consistem quasi sempre em concertos de excavações produzidas pelas aguas pluviaes; pelo inverno as aguas arruinam as ruas, fazendo excavações: é portanto necessario remediar este inconveniente alterando e aplainando as ruas: ahi está em que consistem as obras municipaes; tendo a camara municipal de gastar com estas obras 100$ ou pouco mais disto. Para que pois uma quota tão grande para despeza tão insignificante?

Assim, pois, afim de que não ficasse alterado o plano do orçamento municipal e ficasse restabelecido o ordenado dos empregados de que acabo de fallar, e ordenados que têm sido conservados nas leis anteriores, entendi conveniente mandar á mesa uma emenda reduzindo a verba destinada a obras municipaes. Deste modo não se fará alteração nenhuma no orçamento municipal.

Nada mais me resta dizer. Parece-me que tenho justificado as emendas que mandei á mesa e espero que a casa delibere com a justiça, que sempre preside aos seus actos.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o artigo com as emendas apresentadas.

Entra em discussão o art. 11.

E' lida, apoiada e posta conjunctamante em discussão a seguinte emenda:

« Ao art. 11—§ 1º—Em lugar de 60$, diga-se 100$.—Barros Guimarães.—*Siqueira Campos.* —Dr. *Manoel do Rego.*»

Encerrado o debate é approvado o artigo com a emenda apresentada.

São successivamente approvados sem debate os arts. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25.

Segue-se a discussão do art. 26.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte:

« Emenda ao § 10 do art, 26. Accrescente-se no fim—e o que estiver a dever de custas ao Dr. juiz de direito Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.—*Ratis e Silva.*

Encerrado o debate, é approvado o artigo com a emenda.

Entra em discussão o art. 27.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Ao art. 27 § 1.º—Ordenado ao secretario —em vez de 350$000—diga-se 400$000. Ao 12 — em vez de 997$750— diga-se 947$750. —*Soares.*

Encerrado o debate, é approvado o artigo com a emenda.

São successivamente approvados sem debate os arts. 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42.

E' submettido á discussão o art. 43.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Art. 43 § 8.º—Accrescente-se—e de preferencia as que forem devidas ao escrivão João Gomes da Silva, na importancia de 4 0$000. a contar do anno de 1875, em que foi designada quota para dito pagamento, sendo augmentada a verba de 200$000 para 600$000.—*Góes Cavalcante.* »

Encerrado o debate, é approvado o artigo com a emenda.

São successivamente approvados sem debate os arts. 44 e 45.

Entra em discussão o art. 46.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Ao art. 46 § 7º—em vez de 5:912$000—diga-se 7:521$591. No final, em vez de........ 320:002$762,—diga-se 321:912$353.—Dr. *Manoel do Rego. Barros Guimarães.—Siqueira Campos.* »

Encerrado o debate, é approvado o artigo com a emenda.

São successivamente approvados sem debate os arts. 47 e 48.

Segue-se a discussão do art. 49.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Accrescente-se ao § 8º do art. 49—e o que estiver a dever de custas ao escrivão do jury, Manoel Eduardo da Costa Monteiro. — —*Gaspar de Drummond.* »

« Art. 49 § 15—em vez de Bôa-Vista,—diga-se Petrolina—em vez de art. 15—diga-se art. 16.—Dr. *Manoel do Rego.—Barros Guimarães. —Siqueira Campos.* »

« Ao art. 49 § 2º, accrescente-se—e Antonio Francisco Romão da Silva, ao distribuidor e partidor João Baptista da Silva Manguinho Junior e ao escrivão do jury, Joaquim Hermillo Candido das Chagas.—Dr. *Manoel do Rego.— Barros Guimarães. Siqueira Campos.* »

« Ao art. 49 § 1º, depois de Francisco—diga-se—e D. Francisca da Costa Rego e Oliveira, viuva do escrivão Francelino Olympio Pereira de Oliveira.—Dr. *Manoel do Rego.—Barros Guimarães.—Siqueira Campos.* »

Encerrado o debate, é approvado o artigo com todas as emendas apresentadas.

E' submettido á discussão o art. 50.

Lê-se, é apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Ao art. 50, accrescente-se, depois de—municipaes de Aguas Bellas, e depois de Limoeiro—Nazareth.— Dr. *Manoel do Rego.— Barros Guimarães.* »

Encerrado o debate, é approvado o artigo com a emeuda.

Segue-se a discussão do art. 51.

« No art. 51, supprima-se Aguas Bellas e Nazareth.—Dr. *Manoel do Rego.—Barros Guimarães.* »

Encerrado o debate, é approvado o projecto com a emenda.

Entra em discussão o art. 52.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« No art. 52, —supprima-se—Bom Conselho, Ingazeira, Nazareth e Serinhaem.—Dr. *Manoel do Rego.—Barros Guimarães.* »

E' sem debate approvado o art. 53.

Depois de ligeiras observações dos Srs. Ratis e Silva e Góes Cavalcante, é approvado o art. 54.

São successivamente approvados sem debate os arts. 55, 56, 57 e 58.

Entra finalmente em discussão o art. 59.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero, e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente dá para a ordem do dia seguinte a continuação da antecedente e levanta a sessão.

EMENDAS OFFERECIDAS AO ORÇAMENTO PROVINCIAL EM TERCEIRA DISCUSSÃO

N. 74. —Supprima-se a emenda n. 76 apresentada em segunda discussão.—*Uchôa Cavalcante,*

N. 75. Art. additivo.—Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar o professor Manoel Antonio Ferreira Braga com o ordenado correspondente ao tempo de serviço que contar, se por inspecção medica fôr averiguado que o referido professor soffre de alienação mental.—*Virgilio Coêlho.*

N. 76. — A emenda n. 76 seja substituida pela seguinte:—Fica o presidente da provincia autorisado a dar o respectivo regulamento e a estabelecer e regular as assignaturas e passagens de 2.ª classe.—*Barros Guimarães.*

N. 77.—Emenda ao substitutivo apresentado pela commissão ao additivo n. 57:—Substitua-se a condição 3.ª pela seguinte:—Será nomeada uma commissão ou uma pessoa que mediante fiança idonea administre e dirija a extracção dessas loterias. Supprima-se a condição 4.ª. O mais como no substitutivo.—*Moreira Alves.*

N. 78.—Additivo ás disposições permanentes.—Do producto do imposto de 3 % creado pelo art. 1º da lei n. 777 de 11 de junho de 1867, que fôr arrecadado no municipio do Recife, se deduzirá meio por cento, que será entregue á camara municipal do Recife, afim de ser applicado á limpeza da cidade. — Dr. *Manoel do Rego.*

N. 79. A' emenda n. 40 ao n. 2, accrescente-se:—para ser applicada a melhoramentos agricolas.

Ao n. 13 accrescente-se—na razão de 8 por cento ao anno.—Dr. *Manoel do Rego.*

N. 80.—Se passar o art. 50, diga-se—depois do art. 1.º—e 2.º—e supprima-se o final do artigo.—*Menelio Pinto.*

N. 81.—A' emenda n. 68 accrescente-se, depois de loteria, o seguinte:—até premio.—Dr. *Manoel do Rego.*

N. 82.—Se não passar a emenda suppressiva do § 14 do art. 16, em lugar de 50 réis, diga-se—20 réis.—*Moreira Alves.*

N. 83 Se passar a emenda n. 49, accrescente-se no final—e § 4.º—*Henrique Marques.*

N. 84.—Ao § 35 do art. 16, depois das palavras—escola normal—accrescente-se:—inclusive a taxa de 12$ a que sómente ficam sujeitos os que forem admittidos a exame de habilitação.—*Goes Cavalcante.—Ratis e Silva.*

N. 85.—Ao § 25 do art. 16, accrescente-se:— E sendo a séde da agencia nesta provincia, será o imposto pago no municipio onde existir a mesma séde. — *Góes Cavalcante.* — *Ratis e Silva.*

ERRATA AO DISCURSO DO DEPUTADO RATIS E SILVA, NA SESSÃO DE 16 DE MAIO

Na 2ª pagina, columna 1ª, linhas 71, onde se lê—foram submettidos—leia-se—foram restituidos.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial— Hontem funccionou com 25 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo copias dos pareceres e decisões concernentes ao pagamento da indemnisação que reclamou a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo o officio da camara municipal da cidade da Victoria, acerca do pagamento da quantia de 20$000, que solicita daquella camara Joaquim das Trevas Marinho.— A' commissão de orçamento municipal.

Foi lida e posta sobre a mesa, afim de ser appreciada pelos Srs. deputados e discutida na sessão seguinte a redacção do projecto n. 22 do anno passado, sendo em seguida approvadas as dos projectos ns. 22, 46, 57 e 64 deste anno, bem como o de n. 61 do anno passado.

Findo o expediente, o Sr. Pinto Pessoa, obtendo a palavra pela ordem, requereu urgencia para se discutido, em 2ª discussão, o projecto n. 24 deste anno, que autorisa a presidencia da provincia a mandar suspender a cobrança das annuidades e apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consultada a casa, decidio ella pela affirmativa, e, posto o projecto em discussão, orou sobre sua materia o Sr. Moraes Silva, depois do que foi o referido projecto approvado.

Em seguida foi approvado, em 3ª discussão, sem debate, o projecto n. 57 de 1876, que exonera ao Dr. Ignacio de Barros Barreto da obrigação de proseguir em suas tentativas para o melhoramento do fabrico do assucar; e bem assim em 1ª discussão o da n. 93 deste anno, que concede uma loteria de 120:000$, em beneficio da matriz de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, e 60 deste anno, que manda annexar os officios de tabellião e escrivão do crime e civel do termo de Santo Antão ao de escrivão do jury, por morte, remoção ou demissão daquelle serventuario.

Após continuou a discussão adiada do projecto n. 68 do anno passado, que manda restituir ao barão de Bemfica a quantia de ..... 2:245$000, apresentado como emenda ao projecto n. 40 deste anno.

Orou o Sr. Pinto Pessoa, depois do que ficou a discussão adiada pela hora e com a palavra o Sr. Medeiros.

Passando á 2ª parte da ordem do dia, proseguindo a 3ª discussão do projecto de orçamento provincial, foram apresentadas diversas emendas; oraram sobre a materia os Srs. Henrique Marques, Gervasio Campello, depois do que o Sr. J. de Mello Rego requer prorogação de hora, que deixa de ser votada por falta de *quorum*.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente; 2ª discussão do projecto n. 93 e 3ª do n. 24, ambos deste anno.

Jury do Recife— Presentes, hontem, 38 juizes de facto, foi submettido o réo Agnello Affonso Vianna, por ter ferido gravemente a Senhorinha Anna da Conceição, na freguezia de Santo Antonio. Foi seu advogado o Sr. academico Augusto Cratinguy, e á vista das conclusões do jury, perempta a causa.

O conselho de sentença ficou assim composto: Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante, Dr. José Theodoro Villas-Boas, Benedicto Lins dos Santos Almeida, Benjamin A. José da Fonceca, Joaquim de Albuquerque Mello, Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduem, Ernesto José Felippe Santiago, Joaquim Leocadio Viegas, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, João Manoel Mendes da Cunha Azevedo.

Foram multados em 20$ os seguintes: Dr. Francisco Magarino de Souza Leão, Manoel Hugolino Pereira Giraldes, Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

A' proposito do Gymnasio Provincial—Entre varias emendas que foram apresentadas ao projecto de orçamento, que se discute na assembléa provincial, figura, como offerecida na sessão de 19 do corrente, a seguinte para cujo theor chamamos a attenção publica:

« N. 69.—Additivo.—Fica o presidente da provincia autorisado a contratar, com quem mais garantias offerecer, a direcção do gymnasio provincial, sendo o contratante, por cuja conta correrão todas as despezas, obrigado a conservar os actuaes professores, e admittir até 20 alumnos da provincia, sob as mesmas condições porque são hoje admittidos. »

O Gymnasio Pernambucano, todos o sabem, é um estabelecimento publico de instrucção primaria e secundaria, que, se não tem podido attingir á altura a que fôra destinado, tem todavia prestado bons serviços á esta provincia, uma das poucas que tem podido manter semelhantes institutos.

Entretanto, na emenda em questão, propõe-se como um grande achado, e sem duvida como mais economico, arrendar-se aquelle estabelecimento como se arrenda o pedagio de uma ponte ou estrada, ou como se arremata um chafariz!!

Ou o estabelecimento é util, e o governo deve mantel-o, ou não é util, e neste caso cumpre extinguil-o. Pretender, porém, arrendal-o, conservando-o com caracter de estabelecimento publico de educação, é uma idéa assaz infeliz.

A' ninguem póde escapar, pois que são de simples intuição, os perigos á que viria a ficar exposto o Gymnasio Pernambucano e o ensinamento que alli se distribue, se por ventura fosse aceita pela assembléa aquella lembrança.

E' escusado dizer quaes são esses perigos. Os Srs. deputados provinciaes devem conhecel-os, e nós temos a convicção de que a patriotica assembléa de Pernambuco rejeitará a emenda e com ella a idéa indicada, que só póde ser funesta ao estabelecimento de instrucção publica, que, digam o que quizerem, embora viciado como está, presta serviços á provincia, sem contar que é um poderoso concurrente aos collegios particulares do mesmo genero.

Thesouro provincial—O ladrilho da entrada do edificio em que funcciona o thesouro provincial está n'um estado contristador, e não menos deploravel é o estado do corredor do mesmo predio, onde ha um desaceio extraordinario.

Pedimos a S. Exc. o Sr. presidente da provincia que attenda para aquillo, e mande reparar e aceiar o edificio.

Donativo importante.—O Sr. Dr. Abilio Cesar Borges acaba de offerecer á inspectoria da instrucção publica desta provincia, afim de serem distribuidos pelos alumnos pobres das escolas publicas, mil e quinhentos exemplares de sua—*Grammatica Portugueza.*

Tão importante offerta, a segunda que nesse genero faz o illustre educador, pois que em 1875 já havia doado ás aulas da provincia tres mil e duzentos exemplares de suas diversas obras,—é mais uma prova de seu patriotismo e devotação á causa do ensino popular, por cujo progresso e desenvolvimento tão esforçado e nobremente tem pugnado com uma constancia, actividade e fervor dignos dos maiores elogios.

Festividade religiosa. — No domingo (24), dia em que a igreja commemora a festa de S. João Baptista, celebra-se na capella da fortaleza do Brum, conforme o programma em outro lugar publicado, uma missa solemne áquelle glorioso santo, padroeiro da mesma fortaleza. Presidirá ao acto todo o brilhantismo possivel.

Illuminação publica. — Insistimos em chamar a attenção do Sr. engenheiro fiscal desse serviço, para a maneira pouco regular com que é frequentemente feito.

Vapor Cassini.—Esse vapor inglez, chegado hontem de Nova York, nada adiantou em noticias.

Dinheiro.— O vapor *Cururipe* levou de nossa praça para a de Maceió 35:800$000.

Para a Europa.—Com 13 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Niger*, 255 passageiros.

Anniversario.—E' hoje o trigesimo primeiro da coroação de sua santidade o papa Pio IX.

Hospital Portuguez de Beneficencia. —Não se tendo reunido numero sufficiente de socios, para constituir a assembléa geral, foi de novo designado o dia 24 do corrente (domingo), ás 11 horas da manhã, afim de realisar-se a posse da nova junta.

Leis geraes — No cartorio da thesouraria de fazenda desta provincia, acha-se á venda o volume da legislação geral do imperio do anno de 1830, a 2$200 o exemplar.

Imprensa—Recebemos e agradecemos um exemplar de um folheto contendo a acta da sessão da assembléa geral de 23 de abril ultimo, e o relatorio annual do gerente da sociedade auxiliadora da agricultura nesta provincia, o Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto.

Ville de Rio de Janeiro — Esse vapor francez, da companhia *Chargeurs Reunis*, chegado hontem da Europa, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo *Valparaiso*, por terem sahido no mesmo dia de Lisboa.

Observações meteorologicas—Foi-nos remettido o seguinte:

Provincia de Pernambuco.—Repartição das obras publicas.—Resumo das observações meteorologicas do mez de maio de 1877.

ESTAÇÃO DO RECIFE [SANTO ANTONIO]

Pressão atmospherica em millimetros [red.—a 0º]

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada...	759.9	759.8	759.8	2.05	762.6	6	758.0	2
2.ª decada...	761.5	759.4	760.4	2.03	762.9	11	758.7	20
3.ª decada...	762.9	760.8	761.8	2.81	764.2	27	757.7	21
Mez.........	761.4	760.0	760.7	2.30	764.2	27	757.7	21

Temperatura em gráos centesimaes

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada...	28.3	20.4	24.3	29.5	3	20.0	1, 2, 3 e 4
2.ª decada...	27.6	20.7	24.2	30.0	19	20.0	11, 12, 13, 15 e 19
3.ª decada...	28.9	22.4	25.7	31.0	23	21.0	21 e 25
Mez.........	28.3	21.2	24.7	31.0	23	20.0	

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm.	Chuva: Numero de dias
1.ª decada...	23.24	84.5	0.13	3.9	6.6	54.7	6
2.ª decada...	22.37	81.6	0.09	4.3	6.5	371.5	3
3.ª decada...	20.08	78.2	0.12	3.5	6.3	35.9	3
Mez.........	22.20	81.4	0.12	3.9	6.5	462.1	12

Ventos:

Na primeira decada o vento soprou de *S* e *SSE*, com excepção ds dous dias que soprou de *E* e *S E*; na segunda decada variou de *S O* a *E*, predominando, porem, *E S E*; e na terceira decada soprou quasi invariavelmente de *E S E* e *S S E*.

Pela manhã esteve constantemente *fraco*, ao meio dia e á tarde *moderado* ou *fraco*, apresentando maior intensidade na primeira decada. Chegou a ser *forte* varias vezes na ultima decada: esteve tempestuoso em a noite de 11.

O terral soprou durante quasi todo o mez de *O* e *O S O*, sendo daquella direcção na 1ª decada, e desta nas duas ultimas.

Nuvens:

Durante todo o mez predominaram *Cumulus*, principalmente na 2ª e 3ª decada. Na 1ª decada tambem os *Cirrus* foram frequentes, *Nimbus* e *Stratus rozeos* á tarde appareceram varias vezes.

Estado do mar:

O mar esteve *pouco agitado* ou *agitado*, durante todo o mez, sendo este segundo estado mais frequente ao meio dia e á tarde; na 3ª decada algumas vezes esteve de *pequena vaga*.

Phenomenos diversos:

Arco-iris nos dias 8 e.... Estrella cadente no dia 15, ás 9 horas da noite. Trovões e relampagos em a noite de 11 e manhã de 12, occasião em que desabou sobre a cidade uma tempestade.

A quantidade de chuva recolhida no pluviometro durante essa noite foi de 333 millimetros.

ESTAÇÃO DA VICTORIA

Pressão atmospherica em millimetros (red.—a 0º)

DATA	Maxima média	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada..	747.7	745.0	745.7	2.7	748.8	10	744.8	2 e 3
2.ª decada..	747.8	745.4	746.5	2.7	748.6	18	744.2	13
3.ª decada.	749.3	747.2	748.3	2.1	751.2	27 e 28	743.8	21
Mez.........	748.3	746.0	747.2	2.3	751.2	27 e 28	743.8	21

Temperatura em gráos centesimaes

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada..	30.9	20.4	25.7	32.7	3	18.4	6
2.ª decada..	31.3	20.0	25.7	32.8	20	18.0	20
3.ª decada.	29.9	19.5	24.7	32.4	21	17.0	21
Mez.........	30.7	20.0	25.4	32.8	20	17.0	21

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm.	Chuva: Numero de dias
1.ª decada..	18.55	74.8	0.12	4.6	2.6	42.0	[illegible]
2.ª decada..	18.63	74.7	0.09	0.6	4.8	55.3	[illegible]
3.ª decada.	18.14	75.8	0.08	7.7	4.0	34.8	[illegible]
Mez.........	18.43	75.1	0.10	6.3	3.8	132.1	19

Ventos:

O vento indicado pelas nuvens mais baixas soprou em todo o mez das direcções comprehendidas entre *E* e *SSE*, sendo mais frequente o *SE* na 1ª e 3ª decadas e o *E SE* na segunda decada.

Foi sempre *fraco* pela manhã, entre *moderado* ou *fresco* ao meio dia e *moderado* á tarde. Foi notado *forte* 4 vezes na primeira decada, e 7 vezes na terceira, quasi sempre ao meio dia: foi *muito forte* no dia 5 tambem ao meio dia.

O vento dos *Cirrus* soprou na primeira decada entre *NE* e *ONO*, na segunda, entre *S* e *OSO*, e na terceira do *S*.

Foi observado o *terral* em 15 manhãs (sómente uma na segunda decada) soprando mais frequentemente do *O*.

Nuvens:

Predominaram os *Cumulus* e os *Nimbus* na primeira decada e em todo o mez; os *Cumulus* e os *Cirrus* na segunda decada; os *Cumulus* e os *Cirro-Cumulos* na terceira. *Cirro-Cumulus* foram os mais frequentes, resolvendo-se quasi sempre em *Nimbus*.

Phenomenos diversos:

Nevoeiros e orvalhos em quasi todas as manhãs. Arco-iris nos dias 3, 6, 8, 10, 14 e 26. Relampagos no dia 4. Trovões nos dias 10 e 12. Halos na lua nos dias 20 e 22. Estrellas cadentes nos dias 13 e 22.

Variação da bussola

Em 5 observações azimuthaes achou-se 11º 45' *NO*.

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

Pressão atmospherica em millimetros (red.—a 0º)

DATA	Maxima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente
1.ª decada..	742.5	741.9	743.6	10
2.ª decada..	742.4	741.0	743.0	11 e 19
3.ª decada..	744.1	742.9	745.9	27, 28 e 29
Mez.........	743.0	741.9	745.9	

Temperatura em gráos centesimaes

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada..	27.2	20.5	23.8	29.2	3	18.7	2
2.ª decada..	27.0	20.4	24.0	29.4	17	16.8	20
3.ª decada..	26.9	18.9	22.9	29.5	23	16.5	25
Mez.........	27.3	19.8	23.4	29.5	23	16.5	25

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo. (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm.	Chuva: Numero de dias
1.ª decada..	18.61	83.6	0.07	6.6	4.6	22.7	7
2.ª decada..	18.83	82.5	0.06	5.4	5.9	6.0	3
3.ª decada..	18.27	84.9	0.06	7.6	5.3	63.7	6
Mez.........	18.57	83.7	0.06	6.5	5.3	92.4	16

Ventos:

Na primeira e terceira decada o vento soprou quasi invariavelmente na direcção do *S*; na segunda decada, porém, soprou mais frequentemente do *N* ou do *S*, oscillando pelo lado de *E*.

Muito fraco foi o estado constante do vento pela manhã e mais frequente á tarde, *fraco* ou *moderado* ás 10 horas da manhã e ás 2 horas da tarde, chegando algumas vezes a ser *fresco* na ultima hora acima dita.

O vento superior, indicado pelas nuvens, soprou de *E* maior numero de vezes na primeira e segunda decadas, e de *NE* e *SE* na terceira.

Nuvens:

Nimbus predominaram em todo o mez principalmente na primeira e terceira decadas, *Cumulos* na segunda decada ás 6 e 10 horas da manhã, e *Cirrus* ás 2 horas da tarde da segunda e terceira decadas.

Phenomenos diversos:

Neblinas e nevoeiros nas manhãs da segunda e terceira decadas.

Supremo Tribunal de Justiça — Na sessão de 13 do corrente, foi julgada a:

Revista civel n. 9,077.—De Pernambuco.— Recorrente, Joaquim, preto, por seu curador. Recorrido, Bellarmino Alves Aroucha. Relatado e debatido o feito, negaram a revista, não votando por impedido o Sr. Silva Guimarães.

Encouraçado Independencia —Ao ministerio da marinha foi dirigido de Londres o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.—Julgo de meu dever informar a V. Exc. que Mr. Rendel, um dos socios de Sir William G. Armstrong & C., procurou-me ha alguns dias, para communicar-me que o major Ricarde Seauer lhe havia pedido uma proposta destinada a ser submettida ao governo imperial para substituição da artilharia do *Independencia* por canhões Armstrong de 38 toneladas.

« Accrescentou Mr. Rendel, na mesma occasião, que não sendo o Sr. Seauer um agente do governo imperial, desejava que eu lhe dissesse com franqueza se aquella idéa era por mim apreciada.

« Respondi-lhe incontinenti que, se eu julgasse opportuna e conveniente a mudança da artilharia do *Independencia*, no sentido indicado pelo Sr. Seauer, que a proporia directamente a V. Exc.; mas que, longe de concordar nessa mudança, eu me opporia a ella, se o governo imperial se dignasse de ouvir-me a respeito pela simples razão de que iria protrahir a promptificação do navio por mais seis mezes pelo menos, e acarretar um augmento de despeza que não seria compensado pela superioridade, que aliás reconheço, dos canhões Armstrong de 38 toneladas, sobre os do systema Whitworth, que devem armar a nossa fragata.

« Disse-lhe mais que o Sr. Ricardo já me havia perguntado se eu julgava de vantagem aquella substituição, e que lhe havia respondido negativamente: e que, portanto, a iniciativa do Sr. Ricardo não podia ser motivada senão pelo desejo de aproveitar uma opportunidade de recommendar a casa Armstrong ao governo brasileiro.

« Essa declaração por minha parte tornou-se ainda mais necessaria depois que li uma correspondencia do Sr. Ricardo para o *Diario do Rio*, na qual de accôrdo com o meu nome, faz a mesma suggestão, assim como a de

adoptar-se para a artilharia do *Independencia* carretas do systema Moncrieff, cuja idéa julgo ainda menos acertada que a da mudança dos canhões.

« Toda a ingerencia que tenho tido nas obras do *Independencia*, na qualidade de auxiliar profissional da legação, tem sido exercida no sentido de acabar-se o navio com o menor dispendio possivel, sem prejuizo da sua efficiencia, e pois eu não poderia afastar-me deste procedimento, acquiescendo presentemente a transformações que augmentariam consideravelmente o seu custo já exorbitante. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. — *Arthur Silveira da Motta*, capitão de mar e guerra. »

Bonito resultado—Era n'uma exposição de trabalhos calligraphicos dos alumnos de certo curso de escripta desta cidade.

Havia alli mais de cem *specimens* de cursivo, bastardo, bastardinho, letras gothicas, redonda, ingleza, uma variedade extraordinaria emfim.

Porém o que deu mais na vista foi um bastardinho que dizia :

« *Sou um assassino, um estellionatario, um passador de moeda falsa.* »

« Por baixo lia-se esta nota ;

« *Resultado de vinte lições.* »

« Na verdade é um bellissimo resultado !

Freguez especial—Um esquisitão entrou na loja de não sei que cabelleireiro.

O mestre na arte capillaria, logo que acabou de tesourar-lhe o cabello, perguntou :

— Está bem assim ? Gosta de cabelleira desse tamanho ?

O freguez mirou-se no espelho, prolongou o labio inferior, como quem não está satisfeito, tornou a encostar-se na poltrona, e, envolvendo-se outra vez na toalha, respondeu :

— Não ! Quero-a mais comprida.

Amor de pai—Era no dia em que um menino de cinco para seis annos ia entrar para o collegio. O pai, extremoso como os que mais o são, acompanhou-o, para apresental-o e recommendal-o ao director do estabelecimento.

— Não puxe muito por elle, porque é adoentadozinho.

— Sim senhor,

— E está acostumado a comer roscazinhas do barão ao meio dia.

— Sim senhor.

— Não lava o rosto se não com agua morna, por causa de uma bronchite, que teve ha dous annos e tanto.

— Sim, senhor.

— Oh, não o perca nunca de vista por quem é ! Trate-o, emfim, como se fosse *seu filho*, sim ? »

— Isso, não ! respondeu o director do collegio, que era.. um frade.

Estes dentistas—Um disse-me uma vez :

— Casei hontem e o primeiro filho, que minha mulher me der, ha de chamar-se Nino.

— Por que ?

— Só para ter o gosto de dizer-lhe : vem *cá, Nino*.

Outro assegurou-me que preferia a fama a 90 freguezes.

Pudera não !

Diz se que a fama tem cem boccas !

Curiosidade telegraphica—N'uma folha de Montevidéo lêmos o seguinte telegramma :

« *Rio de Janeiro, 2 de junho.*—Concluidas as tarefas das camaras legislativas, declarou-se hontem encerrada a sessão.

« Em consequencia da indisposição de S. M. I. D. Izabel, regente do imperio, tornaram as camaras a reunir-se hontem para procederem á eleição de uma commissão encarregada de substituir a regente pelo tempo que o seu estado de saude houver de impedil-a de attender aos negocios da regencia ! ! »

Brinquedos para criança e outros artigos—A' loja dos Srs. Amaral, Nabuco & C., denominada Bazar Victoria e sita á rua do barão da Victoria n. 2 [antiga rua Nova) acaba de receber um grande e variadissimo sortimento de brinquedos, teteas e bonecas para crianças, e bem assim carrinhos, berços e cadeiras de vime para as mesmas, além de muitos outros artigos, entre os quaes harmonicos, jogos de bagatella, gaiolas para passarinhos, etc., etc.

Missas funebres—Devem realisar-se as seguintes :

Amanhã : na igreja do convento do Carmo, do Recife, ás 8 horas do dia, pela alma do Dr. José da Costa Machado.

— No dia 23 (sabbado) : na igreja do convento do S. Francisco, de Olinda, ás 7 horas da manhã, pela alma de Manoel Cavalcante Ferreira de Mello ; na igreja do convento do Carmo, do Recife, ás 7 horas e meia da manhã, pela alma de Zacarias de Santa Isabel ; na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, pela alma do conselheiro Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida ; na mesma igreja, ás 8 horas, pela alma de Francisco de Assis Brito.

Loteria—Quinta-feira, 28 do corrente, correrá a loteria [230ª em beneficio das obras do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife.

Os bilhetes, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 3ª. loteria (665.ª) em beneficio do fundo de emancipação, extrahida no dia 11 do corrente :

N. 4432	20:000$000
N 5366	10:000$000
N. 2711	4:000$000
N. 3531	2:000$000

Ns. 2359 e 2762, —1:000$ a cada um.

Ns. 278, 360, 595, 561, — 800$000 a cada um.

Ns. 197, 22', 1383, 2083, 2341, 2395, 2477, 3271, 3293, 3579, — 200$ a cada um,

Ns. 259, 348, 614, 696, 786, 1052, 1057, 1208, 1403, 1405, 1779, 2703, 3134, 3305, 3743, 4913, 4956, 5198, 5291, 3865, — 100$ a cada um.

Ns. 248, 328, 342, 522, 532, 583, 831, 903, 914, 961, 984, 1190, 1470, 1498, 1539, 1633, 1656, 1692, 1747, 1814, 1830, 1838, 1943, 1993, 2365, 2417, 2441, 2452, 2435, 2660, 2671, 2691, 2800, 3311, 3335, 3375, 3392, 3431, 3509, 3661, 3683, 3942, 3998, 4108, 4125, 4562, 4570, 4773, 4814, 4874, 4942, 5024, 5108, 5279, 5357, 5452, 5506, 5810, 5855, 5952 — 40$ a cada um.

Liquidação—O Sr. Julio Isaac, tendo resolvido liquidar sua casa de emprestimos sob penhores, avisa a todas as pessoas que teem cautelas de taes transacções, que venham resgatal-as, sob pena de serem vendidas em leilão as que estiverem vencidas, e as demais que se aguarda o vencimento para o mesmo fim, podendo ser resgatadas desde já.

Calçado — Para a loja do Porto, á praça da Independencia ns. 35, 37 e 39, acaba de chegar um variado sortimento de botinas e sapatos Meliés, para homens e para senhoras.

Vapores—São esperados os seguintes :

Ville de Rio de Janeiro	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do Norte	até 23
Tagus	da Europa	até 25
Gladiator	da Europa	até 26
Pará	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29
John Elder	do Sul	até 31

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas de algodão, avariadas a bordo do navio *Southern Home* e instrumentos completos para musicas.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, de uma divida do banco Mauá, no valor de 7:703$074.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, das dividas da massa fallida de Joaquim Pereira Arantes, no valor total de 43:100$190.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo-Santo n. 9, de diversos predios.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de moveis, espelhos, quadros, vidros, louça, etc.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* :

Joaquim de Oliveira, Maria e sua familia, Henrique do Amaral Ribeiro, Adolpho do Amaral e Poulain.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Niger* :

Fr. Mariano de S. Severino, Dr. Antonio Francisco Correia e sua senhora, Manoel Morales e Mariano Morales.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Auguste Labille, José Gomes de Paula, Antonio Peixoto, Richier Henrie, Joseph Eduard, Mayer Joseph, Mayer Abraham, José Antonio da Cunha Guimarães, Manoel Marques da Silva, Virgiano Dominico, Rosa Maria e 2 filhos e Antonio Coelho Pinheiro.

Cemiterio publico— Obituario do dia 19 de junho de 1877 :

Marcelino Ferreira de Mello, pardo, Pernambuco, 62 annos, solteiro, Boa-Vista ; interite.

Anastacio José da Costa, branco, Pernambuco, 62 annos, casado, Graça ; hepatite chronica.

Alberto, branco, Pernambuco, 20 dias, Boa-Vista ; convulsões.

Ignez de Castro Silva, branca, Pernambuco, 62 annos, solteira, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Maria, branca, Pernambuco, 30 dias, S. José ; convulsões.

João da Costa, escravo, preto, Africa, 56 annos, solteiro, Afogados ; anemia cerebral.

Jozué, escravo, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vist ; febre amarella.

Joanna, escrava, preta, Pernambuco, 33 annos, solteira, S. José ; congestão cerebral.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma

No domingo proximo [24], ás 11 horas da manhã, terá lugar na capella da fortaleza do Brum uma missa cantada, com toda solemnidade possivel, ao seu padroeiro S. João Baptista.

No evangelho occupará a tribuna sagrada o Revm. padre-mestre Manoel Antonio Martins de Jesus, sendo officiante da missa o Revm. padre-mestre Francisco Verissimo Bandeira, ambos capellães do exercito.

A orchestra será regida pelo habil e festejado professor o Sr. Trajano Felippe Nery de Barcellos, e a banda de musica do 9º batalhão de infantaria, encherá os intervallos da festa com as muito variadas e escolhidas peças do seu repertario.

Innumeras gyrandolas de foguetes annunciarão aos fieis o começo e o acabamento das ceremonias sacras, e a bandeira imperial, entre 6 horas da manhã ás 6 da tarde, se conservará no mastro grande em honra á santificação daquelle dia. Com a salva do estylo será recebido o Exm. Sr. general commandante das armas.

Todo o ambito da fortaleza se conservará, desde o amanhecer, devidamente embandeirado, tendo dispostos nos seus principaes angulos lindos e symetricos arcos triumphaes, feitos de folhagens naturaes.

A capella apresentará um aspecto risonho e imponente pela rica armação que a ornará e custosa illuminação.

O actual commandante daquella fortaleza, major Justino Rodrigues da Silveira, reunidamente com outros seus companheiros d'armas, officiaes do deposito de recrutas e da guarnição, que de commum accordo e de espontanea vontade o auxiliaram no louvavel empenho da celebração daquelle acto, não taem poupado esforços para que este junte a magnificencia ao brilhantismo.

Registrando um tal programma, cumpre-nos accrescentar que ha bem annos, na capella da fortaleza do Brum, corre desapercebido o dia glorioso do seu padroeiro, no qual o respetivo capellão, apenas resava uma missa. E' pois de justiça que consignemos ao Sr. major Justino, (que se tem tornado um zeloso empregado no exercicio de suas funcções), iniciador da dita festa, e a seus companheiros d'armas, seus auxiliares, um voto de louvor pelos esforços que empregaram para tão justo fim, que tanto os recommenda á opinião publica pelos sentimentos religiosos que elle traduz.

Aos professores e professoras da provincia

Instituto dos professores de Pernambuco, 11 de junho de 1877. — Illm. Sr. — Os abaixo assignados, membros do Instituto dos Professores da Provincia, ha dez annos fundado nesta cidade do Recife, attendendo á deliberação tomada na sessão de 24 de maio ultimo, na qual se resolveu manter a continuação do Instituto para os fins estabelecidos nos respectivos estatutos, isto é, para promover, quanto couber em suas raias, o melhoramento do ensino, e o bem estar dos associados ; convidam a todos os seus collegas de ambos os sexos para fazerem parte do mesmo instituto.

Os abaixo assignados, certos da boa vontade e sinceros desejos de V. S. em favor da classe a que todos pertencemos, esperam e confiam que V. S. se esforçará, quanto possivel for, pelo augmento e prosperidade desta sociedade, e que a ella prestará toda sua adhesão.

Simplicio da Cruz Ribeiro,
Presidente.
Felix de Valois Correia,
Secretario interino.
Benjamin Constant da Cunha Sales,
Thesoureiro interino.
Adolpho Silvino Baudel,
Procurador interino.
Geminiano Joaquim de Miranda.
João Landelino Dornellas Camara.
Felix Paes da Silva Pereira.
Manoel Roberto de C. Guimarães.
José Vicente Ferreira Barros.
Antonio dos Santos Falcão.
João José Barroso da Silva Juvenis.
João José Rodrigues.
Manoel Antonio de A. Machado.
José Candido da Silva Pessoa.
Custodio José da Silva Pessoa.
Antonio Vieira de Barros.
Isidoro Marinho Cesar.
Antonio Jovino da Fonseca.
Francisca das Chagas R. de Oliveira.
Joaquina das Mercês Ferreira.
Cosma Elvira de Arujo.
Luiza Eudecia Baptista.
Anna Ignez da Silva Ramos.
Candida de Menezes D. da Cunha.
Maria Candida de Figueiredo Santos.
Emilia Joaquina de M. Souza Caldas.
Claudiana Nativa do O' Santos.
Clara Olympia de Luna Freire.
Maria Florentina de Góes Cavalcante.
Cosma Joaquina de Lima Nunes.
Amelia Augusta de Moraes Quintal.
Amelia de Santa Rosa Cunha.
Felismina Adolpha da Cunha Sales.
Hermilla Floresta da Cunha Sales.
Thereza Josephina da Cunha Sales,
Digna de Santa Rosa.
Maria Christina C. Pessoa Cesar.
Amelia Carolina da Silva Ramos.
Maria Paulina Alves dos Santos.
Amalia Maria Vieira de Barros.

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda, concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc. : na rua do Marquez de Olinda n. 38, terceiro andar.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Com garantia do governo Imperial

Estabelecidos á rua do Commercio N. 48

Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esta ultima importancia continuará a vencer juros ; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições :

1.º Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convenccionar, que será contado da data da operação.

2.º Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3º Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data do leilão.

4.º Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.
O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

COLLEGIO DE S. PAULO

Director Bacharel

B. Gurgel do Amaral

A rua do Barão de S. Borja n. 26

Com a acquisição do predio immediato, que é de dous andares, afora o pavimento, se acham amplamente melhoradas as condições desta casa de educação e instrucção para o sexo masculino. Na distribuição de commodos destinados a dormitorios, salas d'aulas, de estudos e de refeitorio, ficaram attendidas as exigencias reaes, de cuja satisfação dependem a boa ordem e a consecução dos fins moraes e intellectuaes, que desejam alcançar os senhores pais de familias e o director.

Internato pernambucano

COLLEGIO PARA O SEXO MASCULINO

Ponte de Uchôa

N.—21

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco n. 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

N. 425.—Indigestão ou dyspepsia.—E' uma enfermidade nascida e criada pelo luxo da civilisação. Ellas constituem a penalidade imposta pela natureza em consequencia da demasiada indulgencia. As regras para o tratamento desta molestia são simples, e são applicaveis para todos os casos Conserve-se o ventre livre, renove se o tom e vigor perdido do estomago, e regule-se a acção do figado, e assim ter-se-ha conseguido a cura. Porém agora seguem-se as perguntas anciosas do enfermo : Como e de que modo póde isso ser feito ? Onde existe ou poderá se achar uma medicina possuidora d'uma virtude e força investigante, fortalecente e correctiva sobre estes orgãos ? A resposta achar-se-ha nos seguintes attestados divulgados pelos nossos medicos os mais respeitaveis. O Dr. Wells, de Nova-York, diz : « tenho ha mais de 18 mezes a esta parte feito constante uso das pilulas assucaradas de Bristol, como um alterativo e tonico, e as considero como o remedio mais efficaz e certo que temos para combater a dyspepsia, indigestão e assim como para todas as desordens e desmanchos do estomago, figado e intestinos. » O Dr. L. Mills, de Nova-York, o Dr. Elias Mott, de Brooklyn, o Dr. Parker Nelson, de Philadelphia, fazem menção honrosa das mesmas e as recommendam com igual affinco. As pilulas acham-se mettidas dentro de vidrinhos de crystal, e por isso se conservarão perfeitas em todos os climas. Em todos os casos de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve-se usar conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE JUNHO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 400 rs. o franco, bancario, hontem.

Desconto de letras, 10 e 11 0/0 ao anno, hontem.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	500:503$210
Idem do dia 20	33:254$653
	533:757$863

Descarregam hoje 21 de junho de 1877

Patacho dinamarquez *Maya*, vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Vapor inglez *Cassine*, varios generos para alfandega.

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, varios generos para alfandega.

Brigue inglez *Athole Cran*, varios genros para alfandega, e breu para o trapiche da alfandega, para despachar.

Brigue portuguez *Aprigio*, lagedo despachado para o 1º ponto.

Importação

Patacho hespanhol *Enrique*, entrado do Rio de Janeiro em 19 do corrente e consignado á ordem, manifestou :

Pipas vazias 200 a Pereira Carneiro, Main & C.

Vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisboa em 20 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira, manifestou :

Carga de Lisboa

Agua de Vidago 1 caixa a J. M. Dias Gaspar.

Batatas 50 meias caixas a José B. de Carvalho, 25 a Jorge Tasso.

Cebolas 15 caixas ao mesmo, 15 a Joaquim de S. Lima & C., 25 a Ferraz & Pereira, 50 a Silva Guimarães & C. Chouriças 4 caixas a Ferraz & Pereira. Calçado 1 caixa a Cunha Irmãos & C.

Drogas 2 fardos e 1 caixa a João da Silva Ramos.

Feijão 170 saccos a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 16 a Carvalho & Araujo. Folha de louro 2 fardos a Joaquim de Souza Lima & C.

Genebra 35 caixas a Paulino José da Costa Amorim.

Sapatos de liga 1 caixa a Guimarães & Irmãos. Sardinhas 80 barris a Martins & Cunha.

Toucinho 200 barris a Silva Guimarães & C.

Vinho 5 pipas a Fernandes & Irmão, 7 5|5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 4 5|5 e 20|10 a Oliveira, Filhos, 16|8 aos consignatarios, 1 ancoreta á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE JUNHO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Nieger*, carregaram : para Bordeaux, L. Freres 2 caixas com 24 abacaxis, 1 sacco com 57 kilos de café e 1 caixa com 2,500 grãos de ouro velho ; Antonio Carneiro 1 caixa com 20 kilos de doce ; A. Hyvernat & C. 1 sacco com 85 1/2 kilos de café. Para Paris, M. N. Rodrigues Freire 1 caixa com 200 laranjas.

No vapor inglez *Oberon*, carregaram : para Liverpool, Braga Son & C. 411 saccas com 28,004 kilos de algodão.

No patacho hespanhol *Venancio*, carregaram : para Barcelona, Amorim Irmãos & C. 147 saccas com 10,963 kilos de algodão.

Na barca hespanhola *Concepcion*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,4 0 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Leal*, carregaram : para o Porto, B. Oliveira & C. 33 couros salgados com 396 kilos.

No patacho portuguez *Zaida*, carregaram : para Lisboa, M. L. Paes Barreto 120 volumes com 9,074 kilos de assucar branco e 40 ditos com 3,367 ditos de dito mascavado ; Santos & Araujo 1,221 couros salgados com 14,652 kilos.

Portos do interior

Na sumaca hespanhola *Gloria*, carregou para Uruguayanna, B. C. Balga 3 pipas com 14,400 litros de aguardente.

No patacho nacional *Moreira*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 86 cascos com 33,600 litros de aguardente e 50 barris com 6,250 ditos de mel.

No vapor nacional *Cururipe*, carregaram : para Maceió, M. da Silva Faria & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

No cuter nacional *Santos Reis*, carregou : para o Natal, J. A. Gomes Pires Junior 200 saccos com 8,006 kilos de farinha.

Na barcaça *Boa Esperança*, carregou : para Mamanguape, F. Pires Leato 8 barricas com 410 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	8:347$593
Idem do dia 20	385$457
	8:733$050

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 18	13,005
No dia 19	
	13,005

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 19	16,432
No dia 20	
Primeira porta	213
Segunda porta	148
Terceira porta	125
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	1
	16,919

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 19	15
No dia 20	
	15

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 19	2
No dia 20	
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	20:249$008
Idem do dia 20	557$749
	20:806$757

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	101:373$439
Idem do dia 20	6:419$526
	107:792$965

Saques

Augusto K. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros ; premios modicos : TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Rio de Janeiro e Bahia—5 1|2 dias, vapor francez *Niger*, de 2,023 toneladas, commandante Jacques Louis, equipagem 130, carga varios generos ; a Augusto Labille.

Havre por Lisboa—18 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 817 toneladas, commandante H. Fleury, equipagem 40, carga differentes generos ; a Augusto F. de Oliveira & C.

New-York—24 dias, vapor inglez *Cassini*, de 996 toneladas, commandante S. Mardon, equipagem 25, carga farinha de trigo e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Bahia—7 dias, barca brasileira *Marinho IV*. de 321 toneladas, capitão Gervasio L. Telles, equipagem 12, carga varios generos e lastro ; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez *Niger*, commandante Jacques, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Barcelona—Barca hespanhola *Sunrise*, capitão Felix Roig, carga algodão.

EDITAES

Edital n. 498

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 28 do corrente, pelo meio dia, para ser arrematado por quem maior vantagem offerecer, o custeio das illuminações de azeite, das cidades de Goyanna, Rio Formoso e Caruarú ; servindo de base o preço de 275 rs. por cada um lampião. As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas. E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do the ouro provincial de Pernambuco. 15 de junho de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

Edital com prazo de 15 dias.—O Sr. engenheiro em chefe da direcção e fiscalisação das obras do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, recebe propostas para o assentamento da linha telegraphica, no primeiro trecho de 20 kilometros, contados da margem direita do rio Una.

As propostas serão apresentadas em carta fechada até ás 3 horas da tarde do dia 30 do corrente e abertas em presença dos interessados, no dia 3 de julho ás 2 horas da tarde.

Servirá de base á organisação das propostas o preço do contrato Rebello.

Todo o material necessario á construcção, será fornecido pelo Sr. engenheiro em chefe.

No escriptorio central, em Palmares, os proponentes encontrarão todos os esclarecimentos precisos.

Palmares, 16 de junho de 1877.—*Antonio José de Oliveira Campos Junior*, servindo de secretario.

Edital n. 496.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro no dia 21 do corrente, pelo meio-dia, para ser arrematado por quem maior vantagem offerecer, o fornecimento de medicamento e utensis precisos para as enfermarias da casa de detenção, durante o espaço de um anno, a contar do 1.º de julho proximo vindouro a 30 de junho de 1878, servindo de base os preços constantes do formulario. As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado competentemente habilitadas. E para que chegue ao conhecimento dos interessados se mandou fazer publico pela imprensa. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 14 de junho de 1877. O secretario, *Miguel Affonso Ferreira*.

Edital n. 508

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 1º do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 5 de julho proximo vindouro, pelo meio dia, a obra da construcção da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Salgado, orçada em 8:000$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas ; devendo o seu pagamento ser effectuado em apolices de 7 0/0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 18 de junho de 1877. — O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1º As obras da ponte do Salgado serão executadas de conformidade com o projecto, cujo orçamento é de 8:000$, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2º O arrematante dará começo as obras no prazo de tres mezes e as concluirá no de quinze mezes, a contar ambos os prazos do dia em que o contrato tiver sido organisado no thesouro provincial.

Art. 3º Os pagamentos serão feitos em apolices da divida publica provincial de 7 0/0 ao par, divididos em quatro prestações iguaes, correspondentes a igual valor de obra executada ou material reunido para tal fim.

Art 4º O recebimento definitivo será 18 mezes depois do recebimento provisorio, e durante este prazo o arrematante conservará em bom estado toda a obra, substituindo qualquer peça que se arruinar.

Art. 5º Em tudo mais que não se achar especificado nas presentes clausulas e orçamentos, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento desta repartição. Repartição das obras publicas, 18 de abril de 1877.—Approvo.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 1º de junho de 1877.—Manoel Clementino. — Conforme—Henrique Moscoso. —Conforme. — Miguel Affonso Ferreira.

EDITAL N. 513

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude de ordens de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 1.º do corrente, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro no dia 19 do mez de julho proximo vindouro, á obra da ponte sobre o rio Una, orçada em 33:000$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas ; devendo o pagamento ser effectuado em apolices de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta no dia acima indicado pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 20 de junho de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especi es

Art. 80. No prazo de 15 dias a contar da communicação á repartição das obras publicas do resultado da arrematação, a mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante copias authenticas das differentes peças de projecto, tanto desenhadas como escriptas.

Art. 81. A obra deverá ser concluida no prazo de um anno e meio, a contar do dia em que for entregue ao arrematante as copias do projecto. Se, por causa do intervallo que separa a epocha da arrematação da da secca do rio, o prazo estipulado tornar-se insufficiente, o arrematante officiará sem demora ao director das obras publicas para pedir augmento do prazo.

Art. 82. O arrematante, depois da entrega das peças do projecto, terá um prazo de 15 dias para a verificação dos materiaes fornecidos pela repartição.

Passando este prazo e não tendo feito reclamação, o arrematante ficará com toda a responsabilidade a respeito da quantidade, qualidade e preço.

Art. 83. O abate da arrematação é applicavel ao valor destes materiaes estipulado no art. 2.º

Art. 84. A fiscalisação da obra pelos agentes da repartição não isentará de modo algum ao arrematante da responsabilidade da boa execução da obra, a menos que exhiba ordens por escripto o fiscal prescrevendo modificar o orçamento ou offastar-se das regras d'arte.

Art. 85. Os pagamentos serão mensaes na proporção das obras executadas.

Art. 86. A importancia definitiva da obra resultará da medição directa das obras executadas e não da medição summaria do artigo 46 do orçamento.

Art. 87. O termo de recebimento provisorio será tomado somente depois de estar concluida toda obra.

Art. 88. O prazo de responsabilidade será de um anno a contar do dia em que for lavrado na repartição o termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará todas as obras, sendo responsavel por qualquer ruina ou estrago que appareça por falta de boa execução da obra.

Porém a respeito da estrada no prolongamento da ponte somente será responsavel pelo abatimento dos aterros e suas consequencias.

Art, 89. Em tudo o que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento desta repartição de 24 de fevereiro de 1874, especialmente o art. 62. O presente orçamento importando em 33:000$. foi organisado pelo engenheiro principal abaixo assignado. — Recife, 10 de março de 1877. — [Assignado] *Berenger*.—Conforme. O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão*. —Approvo. Palacio da presidencia de Pernambuco, 1.º de junho de 1877. *Manoel Clementino*. — Conforme, *Henrique Moscoso*.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça, perante esta repartição, no dia 26 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da ponte do Porto de Pedras, em Serinhãem, orçada em 1:496$000.

O orçamento e as condições do contrato, acham-se nestasecrettend para serem examinados pelos prearia entes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de junho de 1877.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejã

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de junho que tem de ser pago, sem multa, o imposto da decima addicional a que estão sujeitas as corporações de mão morta, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O English Bank of Rio de Janeiro, Limited, participa aos abaixo declarados que o juro abonado sobre depositos recolhidos neste banco será, do dia 30 do corrente mez em diante, á razão de 4 por cento ao anno ; e recorre ao meio da imprensa por não haverem os mesmos sido encontrados nesta cidade para se lhes fazer tal communicação como a outros foi feita Recife, 20 de junho de 1877.

Sra. D. Feliciana Francisca de Jesus.
Sra. D. Generosa Maria Cardoso de Lima.
Sra. D. Damiana Landelina Pereira.
Sr. Lourenço Alves Queixaga.
Sr. João Pereira Vaz.
Sr. Carlos Camillo Carlini.
Sr. Henrique da Silva Ferreira.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 5 de junho corrente, e na fórma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, faço sciente a quem interessar possa que no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta, propostas para fornecimen-

to dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de seis mezes, a contar do primeiro de julho proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até a hora acima indicada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre o valor do fornecimento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes que lhes fôr pedido, no armazem ao caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo, que será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Materias de construcção

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita bruta quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton ou empedramento. metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de qualquer procedencia capaz de supportar a agulha Vicat, depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, kilo, peroliquido.
Dito Portland inglez da marca Pyramid ou West-Kent (Invicta) sendo que o de outras provincias será tambem aceito no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo, peso liquido.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 12 de junho de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Consulado provincial

Para conhecimento dos contribuintes dos impostos de decima 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, de corporações de mão morta e de 60 rs. pôr litro de aguardente consumida, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, contados do 1º de junho proximo, effectuar-se-ha por esta repartição a arrecadação de taes impostos concernentes ao 2º semestre do exercicio de 1876 a 1877. Certos os mesmos contribuintes de que, expirado esse prazo, ficarão sujeitos ao pagamento de seus debitos com a multa de 6 0/0

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de maio de 1877.—O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 21 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de julho a setembro, de bacalhão, tapioca, velas stearinas de 13 1/6 e 17 1/2 por kilo, telha e tijolo de alvenaria grossa para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha em Pernambuco, 18 de junho de 1877.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 25 do corrente mez pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes podem comparecer, com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia, ou antes no respectivo escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contrato. Declara-se aos Srs. licitantes, que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer pagamento em sedulas : bem como, que a venda d'agua para o mar é facultativa a todos os arrematantes.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro do Recife	
Chafariz e bica do caes do Apollo	5:000$000
Dito da rua do Bom Jesus	5:200$000
Dito da praça de Pedro I	4:40 $000
Dito do Forte do Mattos	2:600$000
	17:200$000
Bairro de Santo Antonio	
Chafariz do largo do Carmo	7:150$000
Dito e bica do largo de Pedro II	4:425$000
Dito do largo do Paraizo	6:100$000
Dito da rua do Marquez de Herval	2:301$000
Dito da rua da Concordia	5:024$000
	25:000$000
Bairro da Boa-Vista	
Chafariz do caes do Capibaribe	1:825:000
Dito da praça do Conde d'Eu	3:650$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	3:500$000
Dito da rua de São Gonçalo	3:650$000
Dito do largo da Soledade	1:825$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	1:200$000
Dito da rua d'Aurora	600$000
Dito da rua do Principe	1:000$000
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	750$000
	18:000$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de junho de 1877.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes e companhia de operarios militares, no 2º semestre, de julho a dezembro do corrente anno :

Assucar refinado de 1ª e 2ª sortes, kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Dita secca, idem.
Café em grão, idem.
Chá da India, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Manteiga ingleza kilo.
Dita franceza, idem.
Pão de 114, 115 e 172 grammas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de dita, litro.

Os concurrentess deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras nesta secretaria, ás 11 horas do dia 22 do corrente. Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 18 de junho de 1877.—O official servindo de secretario, *Candido Emigdio Pereira Lobo.*

Companhia de cavallaria de Pernambuco

O conselho economico desta companhia contrata o fornecimento dos generos e mais objectos abaixo mencionados para alimentação e uso da cavalhada no semestre do 1.º de julho a 3 de dezembro vindouro, a saber.

Capim, kilogramma.
Mel litro.
Farello, dito.
Milho, dito.
Ferraduras, uma.
Cravos, cento.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas devidamente selladas e fechadas, nas quaes não se admitte condições, até o dia 22 do corrente ; devendo ser os generos contratados da melhor qualidade e postos no quartel por conta do contratante. Secretaria, 19 de junho de 1877.—Leobaldo Augusto de Moraes, alferes, servindo de secretario.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidsnte da provincia, de 5 de junho corrente e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, na repartição das referidas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento de objectos necessarios ás dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de julho proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre a importancia do fornecimento e de 20 se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos que lhes for pedido, no Caes do Ramos, mediante o recibo que será passado pelo guarda do armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido á bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações dessa arquiação competentemente verificada.

Objectos para as dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, kilo.
Dito em verguinhas, kilo.
Aguaraz, litro.
Alcatrão, litro.
Almotolia de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro,
Dito de peixe, litro.
Dito de carrapato, litro.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita, dita, de 2 pannos, uma.
Borracha volcanisada, kilo.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, kilo.
Dito de linho alcatroado, kilo.
Cardenal bronzeado, pollegada.
Dito ferrado, kilo.
Caçarola de ferro estanhado, kilo.
Cadeado sortido, um.
Cadinho, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleira de dito dito, kilo.
Colher de trado de meia pollegada de grossura a 10 6/8, duzia.
Dita de dita, rosca, de meia dita de dita, 8/8, duzia.
Chumbo em lençol, kilo.
Caldeira sortida para derreter breu, kilo.
Carvão Cardiff, kilo.
Dito de ferreiro, kilo.
Dito de Newocastl, kilo.
Cobre em barra, kilo,
Dito em lençol, kilo.
Dito velho, kilo.
Cobre, kilo.
Corrente de ferro, kilo.
Corrêa de sola singela, metro.
Dita de sola dobrada, metro.
Couro cru, um.
Cré, kilo.
Cantoneira de ferro sortida, kilo.
Catraca, uma.
Curvas de sicupira, uma.
Dobradiça de ferro, par.
Dita de metal, par.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, kilo.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, kilo.
Dita de emberiba, kilo.
Estopares, cento.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez em barra, kilo.
Dito sueco em barra, kilo.
Dito bruto para fundir, kilo.
Dito velho para fundir, kilo.
Filello sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, kilo.
Dito de vela, kilo.
Graxa do Rio Grande, kilo,
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza, uma.
Dita sortida, uma.
Limatão sortido, uma.
Linha de barca e sondareza, kilo.
Dita alcatroada, kilo.
Liames de sicupira, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, folha.
Lona ingleza, metro.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, kilo.
Mialhar branco, kilo.
Dito alcatroado, kilo.
Moitão bronzeado, pollegada.
Dito ferrado, polegada.
Oleo de linhaça, litro.
Palha de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafuso ordinario, duzia.
Pá de ferro, uma.
Pós preto, kilo.
Pranchão de amarello, um.
Dito de páo-carga, um.
Dito de pinho de Suecia, um.
Dito de pinho resinoso, um.
Pregos de cobre, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, kilo.
Ditos de dito de 4 a 4 e 1/2 ditas, kilo.
Ditos de dito de 5 ditas, kilo.
Ditos de ferro, kilo
Ditos caibraes, kilo.
Ditos ripaes, kilo.
Ditos de batel, kilo.
Ditos francezes, kilo.
Prumo de chumbo, kilo.
Piassava, molho.
Quartolla ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada, duzia.
Ditas de páo-carga de 1 pollegada, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada, duzia.
Ditas de pinho da Suecia, duzia.
Ditas de dito resinoso, duzia.
Ditas de cedro, duzia.
Ditas de louro, duzia.
Trave de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, kilo.
Ditas de zinco, kilo.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, kilo.
Dita preta em massa, kilo.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de emberiba preta, uma.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua,
Tarracha de 1/4 a 3/8, uma.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo,

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 12 de junho de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Arrematação

No dia 21 do corrente, pelas doze horas, perante o Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, na sala publica das audiencias, logo depois de finda a audiencia do dito juiz, terá lugar a arrematação por venda do terreno sito á rua das Nymphas, freguezia da Bôa-Vista, lugar da Soledade, avaliado por 500$000, que tem de ser arrematado com o abatimento da lei, por 400$; pertencente ao espolio do ausente Joaquim da Motta, e vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, cujo escripto acha-se em poder do porteiro do juizo. Recife, 18 de junho de 1877. O escrivão, *Domingos Nunes Ferreira.*

Deposito de recrutas

O conselho economico deste deposito contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho das praças do mesmo deposito, no 2º semestre de julho a dezembro do corrente anno :

Assucar refinado, kilo.
Arroz pilado, idem.
Bacalhão, idem.
Café em caroço, idem.
Carne secca, idem.
Dita verde, idem.
Manteiga franceza, idem.
Toucinho, idem.
Azeite doce, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Farinha de mandioca, idem.
Vinagre, idem.
Lenha, achas
Pães de 172 grammas.
Ditos de 114 ditas.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, nesta secretaria, ás 10 horas do dia 26 do corrente e previne-se aos mesmos concurrentes, que os generos serão todos de primeira qualidade e postos no quartel por conta do contratante. Secretaria do deposito de recrutas, na fortaleza do Brum, 20 de junho de 1877.—*Flavio José dos Santos e Silva*, tenente-secretario interino.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai novamente á praça, perante esta repartição, no dia 26 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da ponte do Bruinzinho, orçados em 1:540$000 com o augmento de 10 por cento sobre o orçamento. As condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinadas pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 19 de junho de 1877. — O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Moleque*, *Imperador* e *Fóra de Portas*, propriedade do Sr. Visconde do Livramento ; assim como o vapor *Cururipe*, da companhia pernambucana, e achou a commissão que podiam continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 20 de junho de 1877.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no cartorio desta thesouraria acha-se á venda a legislação de 1830, a 2$200 o exemplar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de junho de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Hospital

Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Não se tendo reunido no domingo, 17 do corrente, numero legal de socios para constituir a assembléa geral, nos termos do art. 15 dos estatutos, são novamente convidados os socios deste hospital, e os respectivos membros das juntas administrativas de 1876 e 1877, a reunirem-se no proximo domingo, 24, ás 11 horas da manhã. O fim da reunião é a eleição de alguns membros para completar a nova junta e dar posse da administração. A assembléa geral será constituida com o numero de socios que comparecer. Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 20 de junho de 1877.—*Alfredo Barbedo*, secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de junho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
2.º e 3.º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 (fechada)	234$000
Idem n. 7 (fechada)	223$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61 [fechada]	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Padre Florianno	
Idem n. 45 (fechada)	228$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	144$000
2º andar idem idem	120$000
3º idem idem idem	120$000
Becco do Abreu	
4º idem idem idem (fechado)	120$000
Rua do Burgos	
Idem de 1 andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
1º andar do sobrado n. 53	600$000
2º idem idem [fechado)	500$000
3º idem idem	400$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29 (fechada)	202$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44 (fechada)	428$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 2 (fechada)	311$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Rua da Senzalla Velha	
Idem n. 16	509$0000
Idem n. 18 [fechada]	244$000
Sobrado n. 136 [fechada]	832$000
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º dem idem	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 45	573$000
Travessa da Madre Deos	
Idem n. 2 [fechada]	517$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16 (fechado]	623$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SAETO ANTONIO

Sabbado 23

Vespera de S. João

A pedido da rapazeada

Haverá um

Grande baile

DE

Mascaras e sem ellas

Entrada 2$000.
Senhoras gratis.
O regulamento da policia será rigorosamente observado.
Começará ás horas do costume.

MARITIMOS

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, por ter prompta parte de sua carga, e engaja o resto que lhe falta a frete modico : a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Barão do Triumpho n. 90, antiga do Brum.

Attenção

Segue da Bahia para Lagos, na Costa d'Africa, em 15 de julho futuro, o brigue *Novo Cartiado* e recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos.

— O brigue nacional *Isabel* recebe carga a frete para o Rio de Janeiro : a tratar com o capitão ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault.

Tocará neste porto no dia 21 do corrente, para tomar carga e passageiros para Lisbôa e Havre, por baldeação para todos os portos do continente, tem excellentes accommodações e as passagens são por preços reduzidos, inferiores aos das mais linhas, dando vinho na 1ª e 3ª classes.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commadante A. Isaac.

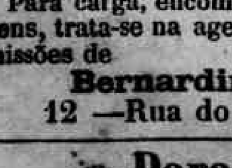
E' esperado até o dia 23 de junho, dos portos do norte e seguirá depois da demora do costume para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.



Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus— 12

Para Lisboa

o patacho portuguez *Zaida* vai sahir breve, recebe carga tambem para a Figueira, valendo á pena : trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

Para o Porto

a barca portugueza *Social* vai sahir breve : para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* recebe somente passageiros : trata se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, ou com o capitão Antonio A. Borges.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Leal* recebe somente passageiros ; trata se com Silva Guimarães & C., rua do Commereio n. 5, 1º andar, ou com o capitão Joaquim de Oliveira Cunha.

LEILOES

O agente Burlamaqui

LEILAÕ

Hoje

AS 11 HORAS DA MANHÃ

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, venderá em leilão a divida da quantia de........ 7:706$074—divida pelo banco Mauá & C., em liquidação ; ao casal do finado Dr. João de Carvalho Moura, vendida a requerimento de D. Rachel Amarante de Carvalho Moura, meeira, testamenteira e inventariante dos bens de seu casal, por fallecimento de seu marido o predito Dr. João de Carvalho Moura.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53

LEILAÕ

DE

fazendas avariadas

Constando de :

algodão azul, americano, avariado a bordo do navio norte americano *Soutern-Home*, e outras fazendas

Hoje

A's 12 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

Novo leilão

DE

Diversos predios como abaixo se menciona

Hoje

ás 11 horas

No escriptorio do agente Dias, praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias devidamente autorisado pelo Illm. Sr. director da companhia de Beberibe, levará a leilão no dia e hora indicados, os predios abaixo mencionados

A saber :

Uma optima casa terrea em Santa Anna, segunda de gradil e portão de ferro na frente, depois da estação, a qual tem 3 salas de frente, 1 para jantar, 4 quartos, grande cozinha guarnecida de azulejo, com janellas em ambos os oitões, essa casa possue elegancia e solidez e é completamente nova.

Uma casa terrea na rua Velha, freguezia da Boa-Vista n. 94, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba.

Uma pequena casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, sob n. 223, com 1 sala e 2 quartos.

Quatro nonas partes da casa de sobrado de um andar, com commodos para familia, em a mesma rua acima, sob n. 110, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, e mais 1 quarto no fundo deste, e em cima 1 sala e 2 quartos grandes.

Um terreno de marinhá na rua Imperial, sob n. 313, tendo 40 palmos de frente e 260 de fundo, contendo alicerces para 1 casa.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-as, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILAO

DE

40 duzias de calices e 60 ditas de copos

Quinta-feira 21 do corrente

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DAS

Dividas activas da massa fallida de Joaquim Pereira Arantes, na importancia de 43:100$190

Quinta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juizo especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal da massa fallida de Joaquim Pereira Arantes, das dividas activas da referida massa, constante de mandado existente no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILAO

DE

um instrumental completo

Servindo de base a offerta de 130$

Constando de 2 baixos, 2 pistons, 2 sachwones, 2 trombones, 4 clarinetos, 1 requinta, 1 flautim, 1 par de pratos, 1 bombo, 1 caixa de rufo, 1 triangulo e 2 talabares.

Hoje

23 do corrente

A'S 11 HORAS.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

NA RUA DO BOM JESUS N. 43

Em continuação

13 jaquetas, calças e bonets, por occasião do leilão de fazendas avariadas.

Agente Pestana

LEILAO

DE

moveis, louça e vidros

Sexta-feira 22 do corrente ás 11 horas em ponto

No 2º andar do sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 11

O agente Pestana fará leilão, por ordem de uma familia que retirou-se para fóra da provincia, dos moveis e mais objectos abaixo mencionados, os quaes foram transportados para o sobrado acima dito

A SABER :

Uma linda mobilia de jacarandá, maciço, com as seguintes peças : 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, com tampo de pedra, 1 jardineira com dito de dita, 2 espelhos, 4 lanternas, 1 candieiro a gaz, 4 pares de jarros para flores, 1 par de escarradeiras, 1 cama franceza, 1 toillette de jacarandá, 1 guarda roupa de amarello, meia commoda de dito, 1 marquezão, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 secretaria, 1 par de aparadores, 1 sofá de amarello, 4 consolos de amarello, 1 mesa de pinho, 12 cadeiras, 1 cadeira de balanço, 2 2 ditas de braços, 2 quadros, 2 pares de jarros, 1 candelabro com mangas de vidro, louça para almoço e jantar, copos e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão.

LEILAO

DE

353 saccos com farinha de mandioca, com toque de avaria

SABBADO 23 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Na praça do Corpo Santo, trapiche denominado Companhia

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, 353 saccos com farinha de mandioca, com toque de avaria, vindos da Bahia no hiate *Silvino*, ultimamente entrado neste porto.

NOVO LEILAÕ

DAS

dividas activas e predios da massa fallida de Manoel J. Monteiro Torres & C., na importancia de 59:350$885

SENDO :

em contas de livro 8:411$806, em letras 44:561$702 e em creditos proveniente de escripturas 6:377$350

Quinta-feira 27 do corrente no armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, as dividas activas e predios abaixo declarados, pertencentes á referida massa:

Hermogenes Luiz Mascarenhas 920$000, Felix Trestel 575$800, José Marcelino Barros Marroquim 214$150, Manoel Germano Gomes 47$400, Miguel de Barros da Silva Junior 1:009$146, Manoel Cordeiro Marques Galvão 1:296$790, Pedro Lopes de Mendonça 18$000, Vicente Marselha 906$380, Bento Leite Benicio Cavalcante 1:303$640, Vieira & Marques.... 2:120$500, José Carlos da Silva 1:246$320, Joaquim José Teixeira 899$160, João Florenciano 100$000, Vicente Guido 788$185, Gonçalo da Silva Gambôa 1:231$300, Julio Cardoso da Silva Araujo 460$000, Flor Manoel de Azevedo 1:328$940, José Marcos Ferreira Moura Andrade 1:115$680, José Valentim de Souza Paz.... 340$390, Manoel Ignacio de Luna 1:313$760, Vald de H. Silva Cavalcante 1:202$350, Bento José de Medeiros Paes 3:724$770, Antonio Gonçalves da Silva Magro 4:324$290, Manoel Luiz de Albuquerque 449$225, Candido Ladislão de Azevedo 3:661$200, José Cecilio Carneiro Monteiro 32$000, Luiz de Barros Ferreira 150$000, Manoel da Paz do Nascimento, 47$100, Antonio Bezerra de Oliveira, 65$060, José de Sampaio Coelho 1 0$, Dr. E. E. E. Cunha Ramos 993$600, Francisco Alves da Silva 1:230$490, Gonçalo Ferreira da Silva 983$720, Joaquim Tinôco dos Santos 1:104$180, Manoel Vicente da Silva 101$330, José de Medeiros Corrêa 560$000, Frederico Chaves Junior 246$250, Manoel Joaquim d'Além 124$800, Antonio A. da Silva Burgos 413$440, Manoel Francisco d'Amorim, 67$000, Antonio Cezarino 2:327$870, Damião D. Pereira de Mendonça 235$932, José M. Gonçalves Castello-Branco 1:040$000, Manoel Alves da Silva 20$000, Pedro Azis de Juiba 1:000$000, João Barbosa de Moraes 63$800, José Ferreira Lima 2:469$569, Antonio Pedro Gomes 9:000$000.

Creditos provenientes de escripturas

Uma escriptura de venda condicional feita por Antonio Avelino da Silva Burgos e sua mulher, de 509$350. Uma dita feita por José Carlos da Silva e sua mulher, na importancia de 1:000$000. Uma dita de hypotheca feita por Thomaz Thenorio de Albuquerque Villa-Nova e sua mulher, de 1;488$000.

Bens de raiz

Uma parte do terreno no lugar Brejo da Quedaria, propriedade do Fragoso, comarca de Panellas, 2 casas, sendo uma de pedra e cal e outra de taipa, na povoação da Lagôa dos Gatos, 1 dita com frente de tijollo, coberta de telha, no povoado dos Montes.

Uma casa terrea sita na villa de Garanhuns n. 17, e 1 sitio denominado Timbó, na mesma villa de Garanhuns.

Principiará ás 11 horas da manhã.

AVISOS DIVERSOS

Aviso

Previne-se aos Srs. compradores, que as latas de fumo de corda da antiga e muito acreditada fabrica de S. Lourenço, trazem estampado no exterior o seguinte :—Lopes, Sá e Girardot, successores de Veiga & Araujo, rua do Visconde de Inhaúma ns. 3 e 5, Rio de Janeiro—e no interior de cada uma das respectivas latas uma circular da mencionada fabrica. Na occasião de fazerem suas compras, tenham muito em vista o que fica dito, pois appareceu no mercado fumo preparado nesta provincia, trazendo as latas um rotulo que, assemelhando-se ao daquella fabrica, illude á primeira vista ao comprador desprevenido.

Recife 15 de junho de 1877.

Alfredo Ferreira Baltar.

— Vende-se uma excellente machina typographica, de retiração, que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco*, do acreditado fadricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

Esperança

Navegando em mar encapellado ha dous annos, quasi a sossobrar, o seu timoneiro abandonou-a e ella agarrando-se a uma ROCHA, escapou do naufragio, mas um tanto avariada : por isso vem perante o publico que gosta do barato render o lastro que consta de tudo que se diz miudezas finas e ordinarias, tudo se vende sem ajustar—barato, por metade, por um terço e mesmo quando a avaria for grande, de graça. Venham á rua do Queimado n. 77, que a Esperança outr'ora florescente e risonha —**liquida.**

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— MADAME CHAUTIN tem a honra de participar ás Exmas. familias que mudou o seu estabelecimento de modas para a rua do Barão da Victoria n. 18, antiga rua Nova, aonde se acha a disposição das Exmas. senhoras que lhe quizerem honrar com as suas ordens.

MADAME CHAUTIN tem tambem o prazer de annunciar que acaba de formar sociedade com uma das primeiras modistas de Paris, **Madame Louise**, chegada ha pouco de dita capital, e que está ao corrente das ultimas perfeições de sua arte. Se encarrega tambem de enfeitar chapéos com toda perfeição, e no gosto mais moderno.

MODAS FRANCEZAS

18—Rua do Barão da Victoria, 1º andar—18

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as milagrosas escovas electricas, remedio infallivel para nevralgia nos dentes.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica de taverna, de 14 a 15 annos de idade e que dê fiador á sua conducta : na rua Nova de Santa Rita n. 7, taverna.

— PRECISA-SE de uma ama que compre e cozinhe : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

CASA DE CAMPO

Por modico preço aluga-se uma com boas accommodações, fresca, saudavel, excellente banho, situada confronte a uma das estações da linha ferrea dos Afflictos: a tratar na rua do Encantamento n. 9, 1.º andar.

UMA PESSOA, com o pratica de mais de 10 annos de ensino das linguas portugueza, latina e franceza, e cuja probidade pode ser attestada, se propõe a leccionar em algum collegio e casas particulares as mesmas linguas com zêlo e assiduidade: quem pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 23 1º andar, onde achará com quem tratar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— NO DIA 24 MAIO proximo passado, fugio do engenho Floresta, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Pedro, preto, de idade 38 annos, pouco mais ou menos; tem os seguintes signaes: cabellos carapinh[illegible], pouca barba, falta de dentes na fr[illegible], tem as mãos e dedos caspentos lascados que não os póde estir[illegible] por causa de cravos seccos, tem os pés, juntas e canelas um pouco grossos. Foi visto no mercado de S. José no dia em que fugio: pede-se a quem o pegar, leve-o ao engenho Jangadinha, que será generosamente recompensado.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Nesta typographia precisa-se fallar aos correspondentes dos seguintes Srs.:

Joaquim de Mattos A. Rochedo [Goyanna.]
Francisco de Paula Castello Curado [Idem].
José Estanislão Ferreira (Idem).
Mancel Paulino da Cunha Gouveia (Idem).
Dr. Claudiano Bezerra Cavalcante (Pedras de Fogo).
Capitão Antonio Manoel Pereira Vianna (Gravatá).
Guilherme Tavares de Medeiros (Bezerros).
Alfredo E. Calumby (Nazareth).
Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos (Bom Conselho).
Firmino Sotter de Figueiredo (Páo-d'Alho).
Ezequiel dos Santos Aguiar (Idem).
David Moreira de Barros (Idem.
Rodopiano F. de Carvalho Calumby (Brejo).
José Cordeiro de Souza (Idem).
Coronel Gualter Martiniano de Alencar (Exú).
Laurentino F. de Oliveira Lima (Ouricury).
Dr. Monoel Rolim de Alencar (Idem).
Innocencio M. Lopes de Miranda (Tacaratú].
Romão Pereira Filgueiras [Salgueiro].
Dr. Antonio de Souza Gouvêa [Idem].
Dr. João Thomaz Arnaud [Mossoró].
Dr. Aristides José de Leão [Palmeira dos Indios.

— PRECISA-SE alugar um escravo para o serviço de um sitio: no pateo de Pedro II n. 73, 2º andar.

— José Gomes de Paula vai á Europa, e despede-se de seus amigos.

— Traspassa-se o arrendamento das lojas ns. 27 e 29 da praça da Independencia: a tratar na mesma praça da Independencia com Poças & Irmão.

— OS ABAIXO assignados fazem ver ao commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma de Guimarães & Ribeiro, sita á rua do Marquez do Herval n. 73, retirando-se o socio José Antonio da Cunha Guimarães pago e satisfeito de seu capital e lucro, ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio Francisco Ribeiro Guimarães. Recife, 19 de junho de 1877.—*José Antonio da Cunha Guimarães, Francisco Ribeiro Guimarães.*

— O abaixo assignado, tendo liquidado seus negocios nesta praça, retira-se temporariamente para Portugal, e deixa como seus procuradores Francisco Ribeiro Guimarães, João da Silva Ferreira e Antonio do Carmo Ferreira, e como determinasse sua viagem com rapidez, não lhe dando occasião de despedir-se pessoalmente de seus numerosos amigos, que sempre o honraram com sua amizade, durante a sua longa carreira commercial nesta cidade, despede-se pelo presente, e a todos offerece os seus limitados serviços em Lisboa e Porto, onde pretende fixar a sua residencia. Recife, 21 de junho de 1877.—*José Antonio da Cunha Gaimarães.*

— PRECISA-SE de um menino com pratica ou sem ella, de taverna: na travessa dos Martyrios n. 8.

— PRECISA-SE alugar um escravo de meia idade, para algum serviço de sitio, fazer compras e alguns mandados: na rua do Cotovello numero 25.

— CAIXEIRO — Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: no largo do Terço numero 34.

— PRECISA-SE de uma pessôa que queira aprender a arte de confeiteiro e pasteleiro, e paga se um ordenado regular: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

— PRECISA-SE de uma ama que cozinhe bem: na rua do Cabugá n. 14, 2º andar.

— PRECISA-SE de um caixeiro portuguez, com alguma pratica de molhados; no pateo do Carmo n. 9.

— ALUGA-SE uma escrava boa cozinheira, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— ALUGA-SE a casa n. 51, á rua de S. João, por preço commodo: a tratar na rua do Apollo, segundo andar da casa n. 30.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 55 da rua do Visconde de Goyanna, caiada e pintada: a tratar na rua do general Ceara n. 31, venda.

— ALUGA-SE quatro casas na Capunga por preço commodo, com bons quintaes murados e arvoredos de fructo, com pôços de boa agua: a tratar no mesmo lugar, á rua das Crioulas n. 15 A, ou á rua larga do Rosario n. 27, que se dirá quem aluga.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 77, á rua de S. João: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 16, á rua dos Açouguinhos: a tratar na rua de Hortas numero 106.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar com muitos commodos, e a loja do mesmo, á rua dos Guararapes n. 48; assim como a loja da rua Augusta n. 282, todos reedificados, caiados e pintados, por preços muito commodos: a fallar na loja da Verdade, á rua Duque de Caxias n. 97.

— ALUGA-SE o sobrado com sotão n. 27, á rua de Lomas Valentinas, pintado; e a casa terrea n. 77, á rua de S. João; a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o armazem no largo do Corpo Santo n. 17; ac[illegible]-se as chaves no mesmo predio, no segun[illegible] andar; a tratar na cidade de Olinda, oitão [illegible] Pedro-novo n. 21.

— ALUGA-SE [illegible] sobrado da rua de S. João n. 8, com comm[illegible] para familia; tambem se aluga uma me[illegible] agua nos fundos do mesmo predio: a tratar [illegible] á rua Duque de Caxias n. 80

— ALUGA-SE a loja [illegible] sobradinho do Fogo n. 5: a tratar na rua Duqu[illegible] xias n. 80.

— ALUGA-SE bar[illegible] o umas meias-aguas novas, na travessa [illegible] as Barreiras, becco do Aquino: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE os segundos andares das casas ns. 139 e 141, sitas á rua de Vidal de Negreiros; alem de serem muito frescas e terem grandes quintaes, ficam perto da matriz e tem bond, á porta: trata-se na loja do mesmo predio n. 13, ou no pateo do Carmo n. 15.

— ALUGA-SE o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66; a tratar com Machado Lopes & C., no caes do Apollo n. 8.5

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua de S. Francisco n. 33.

— AMA LIVRE OU ESCRAVA. — Precisa-se de uma que seja boa cozinheira, pagando-se bem: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 16, segundo andar, outr'ora pateo do Terço.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas: na rua da Conceição n. 38

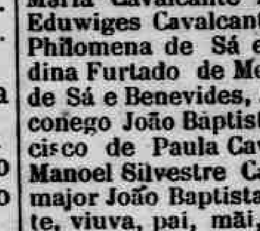
AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e engommar, para uma pessoa: a tratar na rua da Palma n. 32.

Maria Senhorinha de Lima e Thereza Adriana de Lima, tendo de mandar resar missas pelo eterno repouso de seu presado Irmão, Manoel de Almeida Lima, no convento do S. Francisco, ás 7 1/2 horas do dia 23 do corrente, 30.º do seu passamento, convidam para ouvil-as aos seus parentes e amigos, e antecipam sua gratidão aos que comparecerem.

Dr. José da Costa Machado

Porfiria Emilia da Costa Machado, Anna Carolina da Costa Machado, Maria Thereza da Costa Machado, Feliciana Laura da Costa Machado, Clotilde Olympia da Costa Machado, Antonio Paes da Costa Machado, José da Costa Machado Netto, Duarte Alvares da Costa Machado. Rufino Olavo da Costa Machado Junior e Belino Hermillo Cavalcante Souto, irmã, filhos e sobrinhos do finado Dr. José da Costa Machado, agradecem cordialmente a todas as pessoas que praticaram o acto de caridade, acompanhando á sepultura o seu cadaver no dia 17 do corrente, no cemiterio publico desta cidade, e vem rogar-lhes o favor de completar aquelle acto, assistindo as missas do setimo dia, que pretendem mandar resar no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 22.

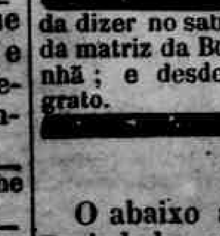
Manoel Cavalcante Ferreira Mello



Maria José do Espirito Santo, João Ferreira de Mello, Anna Leopoldina Cavalcante de Albuquerque, Manoel Cavalcante Ferreira Mello, Dr. Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello, Philomena Maria Cavalcante Ferreira de Mello, Angela Eduwiges Cavalcante Ferreira de Mello, Maria Philomena de Sá e Benevides, Anna Leopoldina Furtado de Mendonça, Dr. José Joaquim de Sá e Benevides, José Furtado de Mendonça, conego João Baptista Pereira de Mello, Francisco de Paula Cavalcante Ferreira de Mello, Manoel Silvestre Cavalcante de Albuquerque, major João Baptista do Rego Barros Cavalcante, viuva, pai, mãi, filho, irmãos, cunhados e tios do finado Manoel Cavalcante Ferreira Mello, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os seus restos mortaes, e que assistiram as missas do setimo dia de seu passamento. De novo convidam a seus parentes, amigos e conhecidos a assistirem uma missa que mandam celebrar no dia 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco, em Olinda, pelo trigesimo dia do seu passamento, e desde já se confessam mui gratos por este acto de religião e caridade.

O tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, D. Maria da Conceição Pereira Vianna, Dr. Felippe de Souza Leão, Dr. Miguel Felippe de Souza Leão, desembargador José Felippe de Souza Leão, Barão de Campo Alegre, Barão de Morenos, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, Manoel Felippe de Souza Leão, D. Anna Marcelina Pessoa de Mello, D. Francisca de Paula Pessoa de Mello agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de de sua prezada mãi, sogra e irmã D. Maria de Jesus Pessoa de Mello e de novo convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa e memento do 7º dia de seu passamento, que terá lugar no convento de N. S. do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente mez.

Conselheiro Hermenegildo Antonio Barbôsa de Almeida



Domingos Alves Matheus convida a todos os amigos do Exm. Sr. conselheiro Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, fallecido no Rio de Janeiro, no dia 14 do corrente mez, para assistirem as missas, que pelo eterno descanso de sua alma, manda dizer no sabbado 23 do corrente, na igreja da matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã; e desde já se confessa eternamente grato.

Attenção

O abaixo assignado tendo findado a sociedade que gyrava sob a firma de Alfredo Alves & C., continúa com o seu escriptorio de commissões de assucar. Recife, 15 de junho de 1877.—*Alfredo Alves da Silva Freire.*

Aluga-se

um sitio n. 105 A, á rua de S. Miguel, nos Afogados, confronte a fabrica de sabão, todo murado, com casa para familia, com 3 quartos, salas, cozinha fóra, com copiar, com dous tanques e excellente cacimba, e com alguns arvoredos dando fructo; perto da estrada de ferro e dos bonds, passando na porta as diligencias para Santo Antão e ponte dos Afogados, por preço razoavel: no armazem n. 8 á rua da Imperatriz.

O tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão manda resar missas pela alma de sua sempre lembrada e chorada mulher D. Narcisa Ambrozina de Moraes Gusmão, nas igrejas matriz da Boa-Vista e N. S. da Graça, na freguezia da mesma, no dia 25 do corrente, pelas 8 horas, 1º anniversario de seu passamento.

Francisco de Assis Brito

Anna Julia da Costa Brito, Francisco de Assis Brito Junior e Bento de Assis Brito, agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu fallecido esposo e pai, Francisco de Assis Brito, e os convidam a assistirem as missas que se tem de celebrar na matriz da Boa-Vista, sabbado 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Alguns amigos de **Zacarias de Santa Isabel**, fallecido nesta capital ausente de sua prezada familia, mandam dizer, em suffragio de sua alma, sabbado 23 do corrente e setimo de seu perecimento, uma missa na igreja de Nossa Senhora do Carmo. Para a assistencia desse acto de piedade christã, que terá lugar ás 7 1/2 horas da manhã, convidam as pessoas que ao mesmo finado, durante a vida, dispensavam sua amizade.

Fogos de todas as qualidades

No armazem do Nunes, á rua do Imperador n. 14, ha um completo sortimento de fogos proprios para salão, garantindo-se a qualquer pessoa tanto a qualidade como o não ser offensivo, por ser proprio para meninos; o qual convida a todos os seus freguezes e amigos para uma visita a seu armazem, porque fogos todos vendem; mas a qualidade e o preço é que é...convida tambem todos aquelles que se chamarem João, venham quanto antes que lhe venderá pelo preço da fabrica, attendendo ao nome de tão milagroso Santo como é S. João, e não se enganem que é no

Armazem do Nunes
Nº 14—Rua do Imperador—Nº 14

Madame Potelleret

MODISTA DE PARIS
Rua do Crespo n. 7, primeiro andar

Recebeu pelo vapor *Gironde* espartilho para senhora, franjas pretas e diversas côres, botões, etc. etc.

Aluga-se

a casa terrea n. 26 da rua do Forte, o andar do sobrado da de Lomas Valentinas n. 55, e o primeiro andar da rua da Senzala-velha n. 132: a tratar na thesouraria das loterias.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds, nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio e antes de despachar a fazenda, não seguindo este costume, está prejudicada, qualquer reclamação sobre o seguro.

Setins

Rosa.
Branco.
Verde.
Azul.
Bismark.
Preto.
Lirio.
N. 6, rua do Cabugá.
Loja da Conquista.

Quem não quererá?

Tirar a sua sorte de S. João
Comer o seu pedaço de bolo
Soltar ao menos o seu traque?
Todos!!! Todos!!!

Respondem todos a *una voce*

E' chegado o tempo em que todos querem tirar a sua sorte, comer o seu pedaço de bolo e soltar pelo menos *o seu traque.*

Tudo isso acompanhado de risota e admirações espirituosas.

Entretanto **nós** que somos os proprietarios da

CONFEITARIA DO CAMPOS

E que sempre temos em mente proporcionar

Aos habitantes desta cidade, etc., etc., etc.

Os folguedos proprios deste tempo

Annunciamos e proclamamos

Que: *no nosso estabelecimento se encontrará o*

seguinte:

Fogos proprios para salões, jardins e varandas.

Bolos de todos os tamanhos e qualidades.

Sortes de todos os preços e qualidades.

E tudo mais que se torna necessario para **um dia BEM CHEIO.**

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, e quintal murado com portão; acha-se asseiada e é fresca e clara: a tratar na rua larga do Rosario n. 34. botica, ou na rua Direita n. 32.

Costureira

Na rua da Palma n. 78, precisa-se de uma costureira que saiba trabalhar em machina com perfeição em toda costura.

Attenção

Fugio um furão da rua da Mangueira n. 1: quem o trouxer, será recompensado.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

— **VENDE-SE uma excellente casa terrea em Olinda, muito perto dos banhos salgados, tem muitos commodos, sendo 3 salas, 7 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, um bom quintal e todo murado, cacimba com muita agua, e encanamento de agua e gaz: nesta typographia se dirá com quem se trata.**

AMA

Na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, antiga rua da Matriz da Bôa-Vista, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia.

Escrava fugida

Acha-se fugida na cidade do Recife a preta Joaquina, quitandeira, de 46 annos de idade, estatura regular, cheia do corpo, braços e pernas grossos, a qual foi escrava do Sr. Manoel da Silva Pontes: quem a capturar e leva-la á cidade de Olinda, á rua de S. Pedro Martyr, sobrado n. 5, será recompensado.

Aluga-se

a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, com acommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 85.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 3 á rua da Imperatriz, com commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n. 1.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira, que saiba bem cozinhar: na rua do Barão de S. Borja n. 55, antiga rua da Trempe.

Aluga-se

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, todo murado, com uma casa bastante grande e muitos commodos para familia, tendo 2 salas, 9 quartos dentro e 1 mirante com linda vista, cozinha grande fóra e mais 2 quartos ao lado tambem fóra, e umas meias-aguas encostadas ao muro com quartos para feitor e escravos, casa de banho e tanques, cacimba com duas bombas; o sitio tem muitas larangeiras da melhor qualidade, sapotas, sapotis e outras fructas, um grande parreiral com muitas uvas, jardim com muitas roseiras e flores diversas, baixa para capim, á margem do rio Capibaribe: a tratar no mesmo sitio, ou á rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Leques

Pretos lisos.
Pretos com matiz.
Brancos lisos.
Brancos com arminho.
N. 6, rua do Cabugá.
Loja da Conquista

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha na taverna sita á rua dos Pires n. 53, com o Sr. Joaquim Ferreira Leal, sob a razão de Leal & Martins, ficando a cargo do abaixo assignado todo o activo e passivo, e o mesmo Sr. Leal pago e satisfeito de seu capital e lucros. Outro sim declara mais, que se houver alguma reclamação, queiram fazer no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 20 de junho de 1877.—*Manoel Martins Lourenço*

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha na taverna sita á rua dos Pires n. 53, sob a razão de Leal & Martins, ficando a cargo do ex-socio Manoel Martins Lourenço todo o activo e passivo, recebendo o abaixo assignado todo seu capital e lucros. Recife, 20 de junho de 1877.—*Joaquim Ferreira Leal.*

Casas para alugar

Aluga-se por preços razoaveis, as seguintes: primeiro, segundo, 3.º andares e a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 47, o primeiro e segundo andares do sobrado da rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 1, a loja da rua do Barão da Victoria n. 39, e a casa terrea da rua de Frei Henrique n. 18: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 44, ou na capitania do porto.

Fichus
Grande variedade
Para todos os preços
6, rua do Cabugá
Loja da Conquista.

Calçado fresco

Botinas e sapatos de Suzer, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está muito fresco e o preço é razoavel.

Precisa-se

de alugar uma ou duas escravas para vender na rua: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 28 ou 30.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1941 com 4:000$000, um quarto n. 1919 com 900$000, um meio n. 3201 com 300$000, um quarto n. 9 com 100$000, um quarto n. 1996 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir [229.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo [230.ª], que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente mez, vespera de S. Pedro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um quarto de n. 1,941, em um quarto de n. 1,919 a sorte 900$000, em um meio de n. 3,201, a sorte de 300$000, além de outras muitas sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muitos felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo (230), que se extrahirá quintá-feira, 28 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

VICHY

Administração: [illegible], 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia
CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.**

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção.
PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete................	de IXORA
Essencia................	de IXORA
Agua de Toucador.........	de IXORA
Pommada................	de IXORA
Oleo para os Cabellos.....	de IXORA
Pós de Arroz..............	de IXORA
Cosmético................	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO — PARIS 1875
Pate Codéine Tolu Zed
O **Xarope** e a **Pasta** do *Dr Zed*, acalmão promptamente as casos d'*Irrilações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos*, etc.
Venda em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.
Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C.

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador d[illegible] [illegible]gue

Garantida como o reme[illegible] infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem
Bartholomeu e Comp., A. Caors, Jos Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras
PILULAS
DE
BLANCARD
Autorisadas pela Junta de Hygiena do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.
CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.
Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.
Blancard
Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris
Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cia, J. Elias de Moura y Cia, Ferreira Maia y Cia, Manuel da Silva Faria y Cia.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**
de Paris
50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos *defluxos, asthmas*, **grippe**, *coqueluche (tosse convulsa)*, **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. *[Cautela contra as falsificações.]— Depositos* nas pharmacias acreditadas do *Brazil*.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infirmidades:
COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA
EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua*:
AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO
EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia)*:
FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principaes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licor, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura Guyot, impressa com trez Côres.

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 fr.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das trez especies de quina (amarella, vermelha e pardal).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra *as febres antigas* e *rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. J. Laroche

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade* ou *pelas fadigas*, contra a pobreza do *sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de **FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.**

Deposito cesama do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA e BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a suá origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

FUNDIÇÃO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fórmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas a agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisandoas- a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhs.

TINTURARIA
OTTO SCHNEIDER

Rua de Mathias de Albuquerque n. 25
ANTIGA RUA DAS FLORES

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio do machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido: casa filial á rua da Imperatriz n. 30.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

GUENNES
ADVOGADO
Rua do Imperador n. 48

Percalinas para vestido

Brancas.
Amarellas.
Roxas.
Pardas.
Cinzentas.
Encarnadas.
Rosas.
Verdes.

N. 6, rua do Cabugá.
Loja da Conquista.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Aluga-se a casa n. 8, á rua da União: a tratar á rua Primeiro de Março n. 6, chapellaria Imperial.

Escravo fugido

No dia 11 de maio proximo passado, foi comprado aos Srs. Monteiro & Corrêa, negociantes nesta praça, na qualidade de procuradores do Sr. Joaquim de Albuquerque Cavalcante, morador no termo de Bom-Conselho, o cabrinha de nome Bellarmino, que representa pelo tamanho e feições ter de 9 a 11 annos; porém os papeis do mesmo dizem ter 13 pouco mais ou menos, o qual desappareceu logo depois da assignatura da escriptura, e pagamento, sahindo de casa do comprador a quem no dia 10 havia sido entregue pelo Sr. Manoel Antonio Pereira, agenciador da mesma venda, sem chapéo, e indo á casa dos vendedores a pretexto de procurar uma coberta, até hoje não appareceu, e nem delle ha noticia, pelo que suppõe-se estar occulto por alguem que o seduzisse; portanto quem o achar ou delle der noticia certa á rua do Marquez de Olinda, n. 18, que será gratificado e pago de qualquer despeza que fizer.

Casas

Aluga-se as seguintes casas: no Caminho Novo n. 123, com bom quintal, a chave para ver está na taverna n. 107, preço commodo; rua Direita n. 36, loja, 1º e 2º andares, tem commodos para grande familia, está concertado e pintado de novo, as chaves estão defronte, loja de tamancos n. 29: trata-se no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

Escravos fugidos

Freguezia de Serinhãem — Engenho Rosario

Continúa fugido o escravo Antonio, com os signaes seguintes: crioulo, côr preta, baixo, secco desdentado na frente, calvo no alto da cabeça, cara descarnada e barba rala. E' carreiro, tendo de idade 40 annos, pouco mais ou menos. Está fugido desde o dia 27 de janeiro de 1877 e costuma dizer-se forro. Furtou o cavallo em que fugio.

No dia 6 do corrente fugio do mesmo engenho o escravo Fortunato, alto, corpo regular, bonita figura, pouca barba, côr preta; tem os dedos grandes dos pés compridos, e as unhas dos pés muito curtas. E' mestre de assucar e carreiro, e têm marcas velhas nas costas. Anda limpo e intitula-se forro.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos, recompensando-se generosamente a quem os apresentar no engenho Rosario, em Serinhãem, ou no Recife, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., rua do Apollo n. 4.

Attenção

Roga-se aos Srs. Araujo Machado & C., firma extincta nesta praça, e da qual faziam parte Etelvino Araujo Machado e Bento Augusto da Silva, fallido, o favor de comparecerem á rua dos Pires n. 135, afim de pagarem a quantia de que são devedores, como fiadores e principaes pagadores de uma casa sita á rua da Roda n. 27, alugada a Alfredo Lages, que nella morou durante o tempo de sete mezes, sem ter pago aluguel algum.

COMPRAS

— COMPRA-SE doce de cajú, de bôa qualidade: na confeitaria do campos, á rua do Imperador n. 24.

Doce de caju'

Na confeitaria do Campos compra-se doce de cajú, de bôa qualidade.

Acções da companhia de Santa Thereza de Olinda

Compra-se dez acções dessa companhia, sendo com desconto vantajoso ao comprador: na rua da União n. 58.

VENDAS

— VENDE-SE uma casa na freguezia de S. José, á rua da Assumpção n. 59, com commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 10, 1º andar.

José Fernandes Lima & C.

á rua do Barão da Victoria n. 3 tem bonito sortimento de manteiga ingleza em barril, que vendem a dinheiro por 2$800 o kilo ou 1$280 a libra.

— VENDE-SE seis moradas de casas, na travessa do Souza Lima, que fica defronte da taverna n. 202 na mesma rua, as quaes têm 2 quartos, salas, cozinha fóra e quintal murado, chão proprio, e rendem 14$ mensaes; as quaes tem a numeração seguinte: 2, 1, 6, 8, 10 e 12: a tratar na casa da esquina, onde tem uma refinação, ou na casa n. 157 na mesma rua.

Casa terrea

Vende-se a casa terrea, sita á rua de Vidal de Negreiros n. 170, frente de azulejo, 4 quartos, copiar e bom quintal: a tratar na mesma.

Chama-se attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$ a libra, dita de dita de lata a 1$280, dita franceza da safra nova, a 740 rs.: é no progresso do pateo do Carmo n. 9 que os amantes do bolo de S. João podem se supprir deste genero e por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

— VENDE-SE uma mobilia de pitiá, uma mesa elastica de jantar e outros moveis, por preços commodos: a fallar na rua estreita do Rosario, loja de marcineiro n. 22.

Livros baratos

Na encadernação do becco da Congregação, vende-se os seguintes, quasi novos, por qualquer preço. *Benard*—Philosophie, *Aulard* — Philosophie, *Galien Arnauld* — Philosophie, *Port Royal* — Logique, *Cicero* — Orationis, *Horacio*—Obras, *Virgilio*—Obras, *Dantas*—Syntaxe, *Euclides* — Geometria, *Bergier* — Dittionaire de theologie, *Vilella*—Comp. de D. ecclesiastico, *Autran* — idem D. Publico.

Granadinas pretas

Grande sortimento de granadinas de sêda, riquissimos padrões, para vestidos e palonezas a 600 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais [illegible] em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Massa batida

Vende-se muito boa massa batida para fogos artificiaes a 500 e 600 rs. a libra: no armazem do sal da rua Imperial, de Valdevino da polvora.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito no largo do Mercado n. 25, em boa localidade, optimo para um principiante, por ter pequenos fundos: a tratar no mesmo.

BURRA

Vende-se uma excellente burra para carro, dando-se para experimentar: a tratar na rua do Rangel n. 67, 1º andar, das 10 horas ás 12 da manhã, e das 2 ás 6 da tarde.

Para crianças

Cadeiras de junco, jogos de bagatelas e outros, carros de vime com dous assentos, cavallo de madeira com balanço, espadinhas de metal, omnibus, carroças de metal, pianos, etc., etc.: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Sal de Lisboa

Vende-se a bordo do brigue portuguez *Aprigio*: a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Electro plate

Vende-se ricos serviços para chá, de electro plate, assim como bandejas e salvas de diversos tamanhos, facas, colheres, garfos, fructeiras, paliteiros, cocos para agua e muitos outros objectos para uso domestico, assim como lindos enfeites para toilet, caixinha para joias, port-cartões, pesos para papel, caixinhas para cigarros, e muitos outros artigos, os quaes se recommendam pela sua elegancia e modicidade de preço; na rua do Marquez de Olinda n. 42, primeiro andar.

Electro bronze

Vende-se ricos objectos de electro bronze, constando de figuras até 20 pollegadas de tamanho, representando pintores celebres, Colombo, jarros com lindos feitios, e muitos outros artigos de gosto e por preços muito commodos: na rua do Marquez de Olinda n. 42, primeiro andar.

Oh! que pechincha

O BARATEIRO, da rua Primeiro de Março n. 1, faz sciente aos seus freguezes em geral, que comprou grande porção de madapolões francezes, superior qualidade, cada peça com 20 metros, fazenda que sempre custou 11$ e 12$, mas que vende por 6$500, 7$ e 7$500 a peça. E' aproveitar antes que se acabe! No BARATEIRO.

Tem tambem grande sortimento de córtes de phantasia, lindos desenhos, e que vende barato.

Alpacas de seda, de uma só côr, o que ha de mais moderno para vestido de senhoras, bem como popelinas, merinós, e outras muitas fazendas de gosto.

AO BARATEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1
Agostinho Santos & C.

Padaria em Una

Aluga-se, vende-se ou permuta-se uma casa de pedra e cal, sita á rua Nova de Palmares, outr'ora povoado dos Montes, em Una, cuja casa é propria para negocio de padaria, por ter um bom forno e todos os utensilios constantes de masseira, tendedeira, cylindros americanos, balcão, balanças e pesos, e todos os mais accessorios, e faz-se qualquer negocio: quem pretender, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 82, nesta cidade do Recife; assim como tambem aluga-se ou vende-se outra defronte da mesma, para moradia, a localidade é muito boa por ser o ponto final da via-ferrea e de partida para os centros da provincia e das Alagoas.

Boa noticia

Só vendo-se poder-se-ha avaliar o que de novo tem chegado e continua a vir da Europa, em artigos de moda e phantasia; escrevendo-se não se póde bem explicar a perfeição e gosto de muitos artigos que fazem parte do sortimento da NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63; mesmo o numero delles é infinito, que seria bem boa massada o tentar descrevel-os, e não sabemos se seria possivel conseguil-o, mas como a NOVA ESPERANÇA procura sempre satisfazer a sua boa e constante freguezia, principalmente ao SEXO AMAVEL, para isto apressa-se em mencionar d'entre muitos artigos que tem recebido, alguns pela alta novidade outros por serem proveitosos e necessarios, e outros pela modicidade dos preços

AO S. JOÃO

Papel de seda para balões, vende se na Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63.

AOS FUMANTES

Charutos, cigarros, porta-charutos e porta cigarros, bolsas para fumo, cousa de gosto, está vendendo a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA SAIAS

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber babados bordados proprios para saias, assim como, papafina, enfeites apropriados para o mesmo fim; venham antes que se acabem.

PARA AFORMOSEAR OS CABELLOS

Pó dourado e prateado para empoar os cabellos, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PERFUMARIAS DA MODA

Além dos finos extractos, banhas, oleos, sabonetes e cosmetiques dos melhores e mais afamados fabricantes, que vende constantemente a Nova Esperança, recebeu agora extractos, oleos e cosmetiques opopanan, é a perfumaria da moda; a ella, a ella, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALÇADO RESEQUIDO

A botina ou sapato mais secco, applicando-se a glicerina, fica perfeitamente nova; esta preparação vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA BAPTISADOS

Chapeosinhos, toucas, sapatinhos e meias, sendo estas de seda e aquelles de merinó e setim; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Agua Florida a 1$ a garrafa, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, envelopes a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Ultima novidade

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, recebeu alpacas de côres, lisas, gostos especiaes, e vende barato! tem amostras.

Merinós de côres; que fazenda!

Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos, para 560 e 600 rs. o covado.

Popelinas de muito gosto, para 380, 400, 500, 600 e 700 rs.

Granadina preta de quadrinhos, listras, etc., fazenda superior, e para baratissimo preço.

Córtes de vestidos; que lindos desenhos que elles tem, fazenda superior, para 16 e 18$000, convém ver.

Cretones inglezes para camisa a 280 rs., ditos para vestido de senhoras, para 300, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Linhos de quadrinhos para vestido a 400 e 440 rs.

Mariposas, que lindos padrões e côres fixas, para 400 e 440 rs.

Baptistas, novos padrões e côres fixas, para 280, 360 e 400 rs. o covado.

Selecia, 24 varas, 20 e 30$.

Bretanhas com 24 varas, superior, para 20$ e 22$000.

Cassas pretas, canção.

Princeta, alpacas, lãs, merinós e outras fazendas proprias para luto.

Toalhas felpudas e acolchoadas a 4$500 e 5$500 a duzia.

Punhos e colarinhos lisos e bordados para senhora.

Gravatas, ultima novidade, para senhoras, para diversos preços.

Guardanapos pequenos e grandes.

Atoalhado para mesa a 1$500 a vara.

Casemiras para 2$, 2$500 e 2$800 o covado, é pechincha

Lenços de linho com barra de côr, fazenda superior, para 5$ e 7$ a duzia.

Lenços brancos a 1$800, 2$, 3$, 4$ e 5$ a duzia.

Cretones para coberta.

Que lindo sortimento de camisas de cretone, brancas, de algodão e linho, e vendemos mais barato do que em outra qualquer parte; a ellas, a ellas.

Chales de casemira.
Colchas para cama.
Ceroulas de linho.
Cortinados bordados.

Meias brancas e de côres para homens e senhoras, para baratissimos preços; é vêr para crer.

Colarinhos e punhos.

Gravatas para homem, temos sortimento.

Alem destes artigos, temos outros muitos, que se acham patentes á vista dos compradores; é fazer uma experiencia.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho Santos & C.

Chegou! chegou! o barateiro?

Fogo, fogo, fogo
S. João e S. Pedro

Na rua Direita n. 73, vende-se e recebe-se encommendas de fogo, preparado a capriche por habeis artistas desta capital, a saber: buscapés, craveiros, pistolas de 2, 3, 4 e 5 bolas, fogo para salão, fogos miudos, proprios para criança, fogo do ar de 1 a 3 bombas, rodinhas, sortes, estalos, balões, versos, e finalmente um completo sortimento para as sempre divertidas noites de S. João e S. Pedro, por menos preço que em outra qualquer parte: á rua Direita n. 73.

Leite puro

Vende-se na rua da Aurora n. 85, a 320 rs. ga arrafa.

E' o 59

A rua Duque de Caxias
Loja dos
Barateiros

Admirem como se vende por preços tão resumidos

Lindos cortinados bordados, para camas e janellas, a 5$500 o par!

Gostos modernos em camisas de cretone, a 35$ a duzia e 2$800 uma.

Cortes de casemiras finas, bom sortimento, a 5$; a elles.

Ditas em peça, para costumes, por baratissimos preços, a 1$800, 2$500 e 3$500; aproveitem.

Chapéos de sol, cabo de metal, a 7$000.

Baronezas de linho, rica fazenda para vestidos, e polonezas a 800 rs. o covado!

Rico sortimento de maripósas, o que ha de melhor, a 400 e 440 rs. o covado!

Flor do prado, proprias para vestidos de noivas, a 500 rs. o dito.

Importante sortimento de cambraias bordadas e arrendadas, a 4$ a peça; está se acabando.

Popelinas modernas de linho e seda, a 500 e 800 rs. o covado.

Chitas claras e escuras, finas cores, a 240, 260 e 280 rs. o dito.

Novos padrões e cretones allemães e francezes a 360 e 440 rs. o dito.

Chales finos de casemiras, a 6$.

Peças de esguião a 3$; é barato.

Colchas de côres, finas, a 2$800 e 3$000.

Toalhas acolchoadas, a 3$500 a duzia

Lenços abainhados, em lindas caixinhas, a 1$800 e 3$; é bom verem.

Gollinhas e punhos para senhoras, a 2$500.

Finos cobertores de lã de côres, a 5 000.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos, a 3 500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas 47— Rua Duque de Caxias — 47**

Chegou

nova remessa de superior chá preto e verde para o Bazar Victoria, e vende-se por 3$000 o preto e 3$200 o verde: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Não se espantem

O Cincoenta e nove

DA
59—Rua do Queimado—59
Está liquidando

Fichus de lã e de lã e seda, alta novidade, chegados pelo ultimo vapor, para senhoras e meninas, de 2$500 a 6$ cada um, aproveitem.

Cambraia Victoria, fina, com defeito, a 3$500 e 4$ a peça, está se acabando.

Lindo sortimento de mantas para senhora, a 1$500 e 2$.

Grande deposito de mariposas á russiana, com lindos desenhos, a 400 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas brasileiras, a 260 e 280 rs. o covado.

Gorgorões de cores para vestido, fazenda de gosto, já pela qualidade, já pelos padrões, a 900 rs. o covado.

Grande deposito de cortes de vestidos brancos e de cores, a 4$, 5$ e 6$; aproveitem.

Quantidades diversas de cretones francezes, inglezes, suissos e allemães, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Riquissimos chales á princeza regente, a 10$; se querem ter o gosto, aproveitem.

Respeitavel deposito de qualidades diversas de popelinas, a 400, 640 e 700 rs. o covado.

Quantidade de colchas, de 2$500 a 4$000.

Esguião de linho para todos os preços.

Idem de algodão para 3$000 a peça. Aproveitem.

No 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Grande sortimento de fogos

Para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Caixas com fogos chinezes, proprios para salão e jardim: vende-se em porção para negocio e a retalho, por preços muito commodos.

Na rua do Barão da Victoria n. 61, antiga rua Nova, loja de ferragens, do Souza, junto a ponte da Boa-Vista

Attenção

A Camponeza á rua de Marcilio Dias n. 82 tem grande sortimento de fogos para S. João e S. Pedro: vende barato para acabar.

Saias bordadas a 3,000 rs.

Vende-se saias bordadas pelo baratissimo preço de 3$000, quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A Corôa Brilhante

Loja de joias

Esquina da rua do Cabugá n. 11

O proprietario deste estabelecimento resolveu, afim de apurar dinheiro, vender mais barato 40 0/0 que em outra qualquer parte, garantindo todas as suas joias, entre as quaes se vendem: dedaes de prata para meninas e senhoras a 600 e 700 rs., anneis para cabello a 2$, rosetinhas para meninas a 2$, etc., e neste sentido todas as joias. Tambem se encarrega de concertos com todo o asseio, promptidão e commodidade em preços.

A' RUA DO CABUGA' N. 11.

20

Almeida & Campos

A' rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as seguintes fazendas muito baratas e chamam a attenção de seus freguezes para os preços que abaixo mencionam

Lindissimas baptistas miudinhas, finas para 240 rs. o covado.
Ditas panno hespanhol por 280 rs. o covado.
Merinós de côres escuras, finos, para vestidos a 900 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras bons pannos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Véos para chapéos, filó com salpicos prateados e dourados, finos a 2$000 um véo.
Baptistas lisas e finas de uma só côr a 400 rs. o covado.
Cretones hamburguezes a 360 rs. o covado.
Ditos suissos a 400 e 440 rs. o covado.
Mariposas de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
Lindos vestidos em cartões, com figurino a OTTI, a 12$ cada um.
Grande sortimento de alpacas de côres a 360 rs. o covado.
Popelinas de seda pura, gosto o mais moderno a 1$ o covado.
Linho pardo liso e de listras, para vestidos a 280 e 300 rs. o covado.
Ganga amarella para enfeites a 320 e 360 rs. o covado.
Saias finas, bordadas, para senhoras a 3$500 cada uma.
Punhos e collarinhos de linho, para senhoras a 2$ um par.
Cobertores escuros de lã pura a 2$ um.
Ditos photographados de duas vistas a 2$800 e 3$500 um.
Riscadinhos para camisas a 280 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, bonitos padrões, a 160 rs. o covado.
Princeta preta, lã pura a 640 rs. o covado.
Damasco de lã de todas as côres a 500 rs. o covado.
Lã preta muito fina a 400 rs. o covado.
Brim branco de linho a 1$500 a vara.
Dito pardo liso a 500 rs. o covado.
Popelinas de linho a 240 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que com franqueza garantem vender, e mais barato que em outra qualquer loja.
Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

É BARATO

Vende-se uma escrava moça, com tres crias, sendo duas forras e uma captiva, com 9 para 10 annos de idade: a pessoa que pretender, dirija-se ou a Olinda á rua do Bom-fim, casa terrea grande ao lado da igreja, ou a esta typographia.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Malas e bolsas

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um completo sortimento de malas e bolsas de madeira, de couro e de lona, o melhor que se encontra no mercado, e convidam as pessoas que precisem destes artigos, a virem munir-se em quanto é tempo; no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Quadros de moldura dourada.
Tapetes de varios tamanhos.
Bandeljas de charão e metal.
Vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos senhores maçons

Para a grande festa que celebra a maçonaria no dia 24 de junho, vendem Amaral, Nabuco & C. insignias maçonicas de diversos gráos; no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Popelinas por metade de seu valor

Vende-se bonitas popelinas de seda de lindos gostos e côres, pelo diminuto preço de 1$000 o covado; a ellas, que é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cimento

Do verdadeiro cimento Portland vendem Ferreira da Rocha & Pinto, á rua da Madre de Deus n. 14

Massa para bolos

de superior qualidade a 500 rs. a libra: na rua do Visconde de Inhaúma n. 42.

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova: venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão*, quando apregoamos a sua preeminencia!

Leião os factos:

A alta aristocracia e a escolhida burguezia, visita-o constantemente; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro*, é nelle que vão fazer as suas compras diaria; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio*.

Um appendice:

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas:

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias:

Se a nossa mãi commum é a *barriga*,
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amiga.

E como assim não ser, se nella temos
Uma fonte perenne de calor?
E se nas suas sabias leis nó[illegible]os
A força, a paz, a vida e o amor!

Eia filhos! tratemos della sem hesitação;
Bons presuntos, bons vinhos e manjares:
Todo dia lhes demos bons jantares,
E teremos: alegria! prazer! inspirão!...

Conclusão:

Vende-se barato
e a dinheir

Fogos chinezes

inoffensivos para salão
Um cartão contem 60 carteiras com papel relampagos e 24 caixinhas com estrellinhas á rua do Amorim n. 37.

Farinha de trigo

em barricas, propria para fazer bolachas, roscas, etc., vende-se tanto em porção como a retalho: no armazem da rua do commercio n. 4.

LISTA GERAL 229.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1248, A BENEFICIO DA IGREJA DE S. GONÇALO DE OURICURY, EXTRAHIDA EM 20 DE JUNHO DE 1877

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	4$	274	4$	491	4$	745	4$	944	4$	1166	4$	1433	4$	1643	4$	1941	4:000$	2173	4$	2388	4$	2634	4$	2847	4$	3044	4$	3284	4$	3515	4$	3770	4$
9	100$	75	—	509	—	46	—	51	—	67	—	53	20$	46	—	42	4$	80	—	91	—	35	—	53	—	48	—	92	—	21	—	71	—
10	4$	79	—	11	—	52	—	53	—	68	—	57	4$	51	—	43	—	82	—	92	—	46	—	55	—	50	—	93	—	25	—	79	—
11	—	88	—	15	—	54	—	63	—	79	—	59	—	55	—	45	—	83	—	2402	—	51	—	56	—	66	—	97	—	32	—	80	—
17	—	94	—	18	—	57	—	69	—	80	—	66	—	61	—	46	—	84	—	17	—	52	—	58	—	71	—	3300	—	37	20$	93	—
18	—	99	—	19	—	58	—	71	—	83	8$	67	—	77	—	47	—	87	—	19	—	54	—	60	—	74	—	3	—	39	4$	3807	—
22	—	300	—	23	—	59	—	73	—	86	4$	68	—	78	—	50	—	88	—	20	—	57	—	64	—	76	—	16	—	45	—	10	—
27	—	2	—	38	—	60	—	77	—	93	—	71	—	83	—	53	—	97	—	22	—	60	—	66	—	80	—	22	—	48	—	11	—
36	—	3	—	39	—	69	8$	78	20$	94	8$	72	—	84	—	58	—	98	8$	25	—	78	—	71	—	85	—	23	—	59	—	16	—
38	—	10	—	54	—	71	4$	81	4$	97	4$	76	—	87	—	79	—	2207	4$	26	—	79	—	73	—	88	—	27	—	67	—	18	—
43	—	17	8$	59	—	72	—	84	—	1207	—	82	—	88	—	81	—	10	—	31	—	82	—	76	—	90	—	30	—	80	—	21	—
44	—	30	4$	60	—	74	—	97	—	8	—	85	—	94	—	82	—	12	—	36	—	87	—	80	—	91	—	34	—	94	—	31	—
46	—	36	—	63	—	80	—	99	—	26	20$	87	—	1704	—	87	—	15	—	38	—	91	—	83	—	95	—	38	—	96	20$	34	—
49	—	38	—	71	—	81	—	1004	—	39	4$	89	—	24	—	90	—	16	—	40	—	2701	8$	93	—	3100	—	42	—	3605	4$	37	—
51	20$	45	—	74	—	84	—	5	—	52	—	95	—	26	—	93	—	18	—	44	—	4	40$	94	—	6	—	53	—	7	—	39	—
52	4$	47	—	75	—	85	—	9	—	54	—	96	—	28	—	96	100$	19	—	49	—	9	8$	95	—	13	—	55	—	8	—	44	—
53	—	49	—	79	—	87	8$	13	—	59	—	1502	—	29	—	2001	4$	23	—	50	—	19	4$	99	—	19	—	67	—	25	—	45	8$
55	—	54	—	86	—	89	4$	16	—	68	—	5	—	35	—	2	—	24	—	52	—	21	—	2905	—	20	—	69	—	34	—	46	4$
61	—	57	—	90	—	96	—	19	—	71	—	7	—	47	—	4	—	26	—	57	—	23	—	15	—	22	—	70	—	38	—	49	—
76	—	60	—	94	—	98	—	34	—	78	—	12	—	48	—	5	—	28	—	61	—	24	—	22	—	37	40$	75	—	48	—	50	—
77	—	62	—	602	—	804	—	39	—	80	—	15	—	59	—	9	—	30	8$	74	—	25	—	35	—	43	4$	83	—	49	—	52	—
79	8$	63	—	6	—	9	—	43	—	86	—	19	—	64	—	11	—	35	4$	75	—	28	—	37	8$	46	—	85	—	50	—	56	—
87	4$	65	—	8	—	10	—	48	—	89	—	22	—	81	—	18	—	40	—	82	—	31	—	45	4$	47	—	86	—	52	—	59	—
93	—	69	—	10	—	13	—	51	—	90	—	24	—	1802	—	24	—	45	—	89	—	35	—	51	—	48	—	90	—	54	—	64	—
97	8$	71	—	13	—	15	—	53	—	99	—	28	—	8	—	25	—	54	—	90	—	45	—	53	—	52	—	93	—	62	—	70	—
120	4$	73	—	26	—	16	8$	56	—	1300	—	29	—	9	—	32	—	59	—	96	—	51	—	55	—	53	—	97	—	67	—	78	—
24	—	78	—	29	—	23	4$	57	—	4	—	32	—	22	—	37	—	68	—	98	—	57	—	61	—	54	—	3401	—	70	—	83	—
30	—	81	40$	38	—	25	—	68	—	6	—	35	—	27	—	42	—	75	—	2500	—	61	—	62	—	55	—	10	—	79	—	87	—
43	—	82	4$	39	—	26	—	73	—	7	—	37	100$	30	—	43	—	97	—	5	—	66	—	63	—	57	—	14	—	82	—	91	—
45	—	85	—	46	—	27	—	77	—	10	—	45	4$	36	—	44	—	98	—	6	—	67	—	68	—	61	—	16	—	87	—	93	—
51	—	91	—	49	8$	29	—	81	—	11	—	52	—	42	—	48	—	2300	—	20	—	72	—	75	—	70	—	20	—	92	—	3905	—
53	8$	97	8$	50	4$	35	—	91	—	38	—	54	—	51	—	49	—	2	—	23	—	82	—	77	—	86	—	26	—	93	—	7	—
58	4$	402	4$	52	—	42	—	92	—	42	—	56	—	53	—	55	—	14	—	24	—	88	—	78	—	93	—	27	—	98	—	24	—
61	—	5	—	65	—	46	—	99	—	50	—	64	—	60	—	63	—	17	—	25	—	94	—	80	—	98	—	32	—	3700	—	27	20$
70	—	7	—	66	—	57	—	1100	—	56	20$	70	—	65	—	76	—	23	—	43	—	2806	—	88	—	3201	300$	33	—	7	—	28	4$
74	—	11	—	68	—	60	—	10	—	59	4$	71	—	66	—	86	—	27	8$	44	—	11	—	93	—	6	4$	39	—	12	—	36	—
79	—	12	—	75	—	63	—	16	—	61	—	73	8$	78	—	95	—	28	4$	48	—	12	—	96	—	9	—	48	—	14	—	37	—
81	—	27	—	81	—	80	—	24	8$	62	—	87	4$	82	—	96	—	40	—	58	—	16	—	3000	—	16	—	61	—	15	—	38	—
83	—	33	—	87	—	82	—	30	4$	64	—	89	—	92	—	97	—	47	—	82	—	19	—	2	8$	19	—	62	—	17	—	41	—
84	—	43	—	96	—	83	—	34	—	67	—	97	8$	94	—	2100	—	51	8$	83	—	24	—	9	4$	23	—	63	—	19	—	45	—
89	—	49	—	700	—	97	—	41	—	72	—	99	4$	1906	—	7	—	56	4$	86	—	25	—	12	—	29	—	68	—	24	—	48	—
90	—	50	40$	1	—	905	—	42	—	74	—	1614	—	9	—	17	—	57	—	2604	—	27	—	15	—	32	—	73	—	29	—	53	—
98	8$	54	4$	4	—	9	8$	43	—	90	—	17	—	13	—	20	—	60	—	7	—	31	—	16	—	41	—	78	—	33	—	57	—
203	4$	64	—	6	—	11	4$	45	—	99	—	21	—	14	—	24	—	62	—	9	—	32	—	24	—	53	—	82	—	38	—	72	—
17	—	66	—	15	—	12	—	46	—	1401	—	22	—	19	900$	30	—	63	—	15	—	34	—	30	—	61	—	88	—	41	—	74	—
23	—	69	—	20	—	15	—	52	20$	2	—	25	—	20	4$	32	—	69	—	16	—	35	—	34	—	69	—	90	—	46	—	76	—
28	—	76	—	23	—	18	—	54	4$	3	—	28	—	22	—	44	—	71	—	17	—	36	—	35	—	71	—	97	—	47	—	82	8$
45	—	80	—	27	—	22	—	58	—	11	—	30	—	23	—	48	—	70	—	21	20$	41	40$	38	—	74	—	3503	—	50	—	95	4$
47	—	81	—	32	—	25	—	59	—	12	—	31	—	26	—	55	—	80	—	25	4$	43	4$	39	—	76	—	9	—	63	—	99	—
54	—	88	—	34	—	35	—	62	—	27	—	36	—	29	—	65	—	84	—	28	—	46	—	40	—	78	—	14	—	68	—	4000	—
72	—	90	—	42	—	36	—	63	—	32	—	37	—	37	—	70	—	87	—														

LITTERATURA

A chavena quebrada

[Conclusão]

Partio. No mesmo dia em que a Sra. Blainval entrava na mala-posta, Adalberto, que pouco se importava com essa partida, recebeu uma visita que estava longe d'esperar.

— O Sr. é poêta ? perguntou-lhe o sujeito que pela primeira vez o visitava.

— Tento sêl-o, respondeu modestamente Adalberto.

— Conheço o seu talento, aprecio-o muito e a prova é que venho pedir-lhe versos. Sim, senhor; sou editor e quero publicar no dia d'anno bom um album intitulado: *Bade e seus arredores* A poesia e a pintura devem compor o livro: um dos primeiros artistas encarregou-se das vinhetas, o senhor quer se encarregar das descripções poeticas?

Se aceita, não tem tempo a perder, é preciso partir já, pensei em tudo, e, para as despezas da viagem, adiantar-lhe-hei 2 mil francos que trago aqui á conta dos 4 mil que destinei para pagar o seu trabalho.

Adalberto aceitou, e, fazendo á pressa as suas malas, perguntava a si mesmo como o seu merito desconhecido, e o seu talento que nunca sahira da sua pasta dos papeis velhos, lhe tinham valido aquella excellente proposta!

Como poderia elle lembrar-se que o segredo da sua reputação estava todo n'uma chavena quebrada.

A occasião era magnifica para uma estréa litteraria. Um livro bem illustrado e apparecendo no começo do anno no tempo das consoadas, devia ter grande extracção. O poeta podia, pois, abrir as suas azas e levantar vôo.

— Sim! exclamou elle n'um nobre impeto de enthusiasmo, levantar-me-hei! o mundo occupar-se-ha de mim, a gloria e a riqueza coroarão os meus trabalhos, e encontrarei talvez então aquella musa, por quem o meu coração anceia.

As meditações d'um poeta dão-se mal no meio do ruido. A Europa inteira juntára-se em Bade; os prazeres e as festas tomavam todas as horas do dia e da noite; os passeios, os concertos, os bailes, o jogo disputavam-se os banhistas. Adalberto comprehendeu que o seu lugar não era no meio daquelle tumulto. Bastaram-lhe dous ou tres dias para ver Bade e tomar as suas notas; e, acabado o trabalho do observador, o poeta correu a fechar-se n'um retiro, que encontrou longe das ruas ruidosas, e sahia apenas de tempos a tempos do seu isolamento para visitar os arredores e explorar aquelle paiz tão rico em bellos panoramas, tão abundante em thesouros naturaes.

A Sra. Blainval vio uma noite no baile o seu gentil vizinho: elle passou por ella sem a ver, e desappareceu como uma sombra.

De volta á Paris, ao cabo de seis mezes de trabalho assiduo, Adalberto juntou os seus amigos — dous ou tres companheiros da adversidade — dous ou tres confidentes dos seus dourados sonhos de futuro. Leu-lhes a sua obra e elles cobriram-n'o de applausos. Contente comsigo e com os seus versos, o poeta foi ter com o seu editor.

Este não o reconheceu e perguntou-lhe o que queria.

— Trago-lhe o meu manuscripto.

— Um manuscripto? Ah! meu caro senhor, os negocios vão mal, não está tempo para editar livros!

— Espero que ficará contente com os meus versos.

— Versos?

— Sim, a descripção de Bade e dos seus arredores.

— Mas para que quero eu isso?

— São para o seu album do anno novo; os versos que me encommendou.

— Eu..... encommendar-lhe versos? Eu não edito senão obras de jurisprudencia.

— Comtudo, não me engano, foi o senhor proprio que esteve em minha casa, que fez o contrato commigo e que me pagou dous mil francos adiantados.

— Ah! tem razão! queira perdoar. Esquecia-me completamente disso, respondeu o editor, lembrando-se de repente da commissão que desempenhára no mez de maio anterior.

Recebeu o manuscripto e pagou o resto

O volume appareceu sem vinhetas e teve grande exito. Animado pelo primeiro raio da sua gloria nascente, Adalberto fixou os seus olhares na formosa viuva, que apparecia mais vezes á janella depois de sua chegada que antes de sua partida.

Mas o ingrato não adivinhava nada e pensava mesmo em deixar o seu 4.º andar por uma casa mais digna de si.

A Sra. Blainval, que usava já um luto muito alliviado, deu um baile para festejar o casamento d'uma sua parenta. Adalberto foi convidado.

Ao ver de perto aquella viuva e notando a sua perturbação quando lhe fallou, o poeta disse comsigo:

— Talvez seja esta a musa que eu procurava!

Seduzido por esta graciosa idéa, foi galanteador, terno, apaixonado todo a noite.

Ajudavám-n'o tão bem que percorreu em algumas horas apenas o caminho que a Sra. Blainval julgava ter andado já com elle ha muitos mezes.

— Finalmente fallou! disse ella! Ainda bem! Já lhe ia perdendo as esperanças!

E respondeu-lhe com uma ternura e uma tão prompta affirmativa que surprenderam Adalberto.

O poéta não esperava tão rapida felicidade, e ficou assustado.

— E' preciso pensar muito, disse elle comsigo, e tirou informações. Não seria muito prudente casar sem mais nem mais com uma viuva que afina tão promptamente pelo diapasão do sentimentalismo.

Entretanto pedira licença para a visitar no dia immediato. Esperavam-n'o. A Sra. Blainval estava sozinha.

Adalberto, ao cumprimental-a, aproximou-se d'uma mezinha onde estava o apparelho de porcelana e tocou com as abas da sobrecasaca n'uma das chavenas.

Tome sentido, disse-lhe sorrindo a encantadora viuva: não me queira quebrar outra chavena!

— Outra? repetio Adalberto admirado.

— Sim, não sabe que já me quebrou uma?

— Eu?

— Ora, procure nas suas reminiscencias... Ha 6 mezes, quando me mandou aquella carta atravéz dos vidros desta janella...

A explicação desfez o *quiprocó*. A carta não era da letra de Adalberto e Julia já não estava em casa para confessar a verdade. A seductora criada, não querendo acompanhar sua ama para Bade, deixara a vida de criada de servir.

Mas para que servia procurar o autor da carta? Os dous corações tinham fallado e entendiam-se. Adalberto teve todo o lucro do erro, e a formosa viuva precisava d'um segundo marido em troca da chavena quebrada.

EUGENIO GUINOT.

A LENDA DO JOGO

« Era uma tarde de inverno, escura, humida e fria.

A chuva cahia lentamente sobre a cidade, tornando brilhante o lagedo das ruas, onde se reflectia a luz dos candieiros, que a tempos se iam accendendo.

Eu, encostado ao peitoral da janella contemplava, atravéz dos vidros, o triste espectaculo exterior; e abstracto e como que isolado deste mundo, sentia-me penetrado da vaga melancolia que inspira a natureza, quando desornada pela mão gelida do inverno, de todas as galas, chora com saudade os dias ditosos em que, fecundada pela primavera, se desentranhava em maravilhas e primores.

No meio da minha desgraça, era-me lenitivo aquelle sentimento, suave como todos os que o mundo das cousas desperta, emquanto não entreabre, convulso, o véo que occulta o seu turbido abysmo.

De subito uma voz de creança evocou-me para a realidade.

— Mamã, tenho fome!

Voltei-me para o interior da casa e toda a minha desventura me cahio novamente na alma.

Duas creaturas, mãi e filha, lindas e franzinas, uma sangue do meu sangue, outra que compartira amorosa o meu destino, estavam alli a um canto, inteiriçadas pelo frio, mortas de fome: e eu esmagado pela fatalidade, envidara todos os meios de conjurar a desdita. Já não havia em casa pedaço de pão, nem cousa com que obtel-o.

Aquella queixa era a primeira que o soffrimento arrancava ás infelizes.

Rangendo os dentes, com os musculos contrahidos e oppresso o peito, voltei-me de novo para a rua, e, da janella, vi as lojas luxuosas jorrarem, lá em baixo, ondas de luz, e dos primeiros andares, dos andares nobres, transpirarem, coados pelas cortinas e bambinellas, o conforto e a abundancia.

Mil pensamentos máos se me cruzaram no cerebro enfermo, ao aspecto daquelle tacito insulto ao infortunio que me despedaçava. Não pude estar alli mais tempo. Sem resolução definida, peguei no unico chapéo que possuia, e sahi desorientado pela porta fóra, caindo antes que descendo, pelos degráos sem conta que trepavam até ao meu ultimo andar.

Se houvera encontrado alguem, naquella escada longa e sombria, parece-me que o teria estrangulado, para roubal-o, tanto o crime perdera para mim a significação; ha situações na vida em que não medimos a profundidade dos abysmos, embora lhes estejamos no cairel.

A chuva continuava a cahir incessante, e o frio na rua era extraordinario.

Caminhei, sem rumo, durante algum tempo, ao fim, quando tive mais consciencia do que fazia, encontrei-me n'uma rua estreita bordejada de casas altas e negras.

Parei para descançar. Nisto aproximava-se um homem, que, pelo passo lento e arrastado, parecia ancião.

Talvez elle seja pai, pensei, comprehenderá a minha dor, e terá compaixão de mim.

Recalquei o orgulho no mais fundo do coração, e pedi-lhe:

— Uma esmola! Uma esmola para um pai que tem os seus a morrer de fome!

Não sei como disse estas palavras, grito supremo de angustia.

O ancião encarou-me, metteu a mão na algibeira, e deu-me uma moeda, que apertei soffregamente: depois affastou-se.

Se agradeci o beneficio, nem me lembro, tanto este me surprendi no meio dos golpes da desgraça. E a moeda? Seria de ouro? Se o fosse, fugiria por muitos dias a fome.

Abri a mão enregelada, a moeda era de prata, uma moeda pequena e brilhante. Nem chegava a ser clarão d'aurora na noite tenebrosa da minha desventura.

A ponto, chegou-me ao ouvido o tinir do dinheiro, e, a este som claro e agudo, estremeci.

Perto havia uma casa, por cujas janellas mal cerradas, se escoava forte claridade. Prestando o ouvido, reconhecia-se, mesclado com o som que me surprehendera, o murmurio confuso de vozes, ao qual succedia silencio momentaneo, cortado apenas por uma ou outra palavra, pronunciada sacudidamente, e que eu não comprehendia em razão da distancia e dos obstaculos interpostos, mas que devia impressionar os circumstantes, porquanto o sussurro logo recomeçava mais forte, até de novo se extinguir.

Invocando reminiscencias, lembrei-me de que, em quadra mais feliz, fôra alli gastar febrilmente algumas horas de vida.

Estava junto d'uma casa de jogo.

No animo operou-se-me subita metamorphose; a esperança appareceu fulgurante. Sem mesmo reflectir, subi a escada com precipitação, e instantes passados entrei na sala onde se jogava.

Em volta da mesa, coberta de panno verde, estavam sentados jogadores, tendo diante de si montes de dinheiro, e de pé, agglomeravam-se em redor, outros, que se debruçavam por cima dos primeiros e devoravam com olhos inflammados as cartas e as apostas.

— Jogo, disse o banqueiro, tanto que eu havia entrado.

Fitei o jogo, e, por movimento automatico, deixei cahir na mesa o obolo da caridade.

— Hei de ganhar, dizia mentalmente, Deus proteger-me-ha... como se Deus descesse até tão baixo...

Viraram-se as cartas e ganhei. Ganhei não sei quanto, nem quantas vezes; por superstição trivial, não queria contar os lucros, mas devia já ter o bastante para vivermos uma semana.

Ao voltar-me para sahir, deparei com a vista n'um jogador, que, immovel ao meu lado, agitava surdamente na mão grande copia de moedas de ouro, e, por curiosidade irresistivel e sem explicação, quedei-me a examina-lo attentamente.

A pouco e pouco ganhou-me vago receio.

O rosto tinha um que de extraordinario, que mal posso assignalar precisamente, tanto mais que, apenas o fitei, me senti subjugado pelos olhares phosphorescentes que o illuminavam, dardejando sinistramente d'umas orbitas amplas e profundas.

O desconhecido curvou-se para o jogo, depoz ao lado d'uma carta uma pilha de ouro. Se bem que me não fitasse, cada vez me attrahia mais com o seu estranho encantamento.

Ganhou repetidas vezes, e como dobrava as apostas, ia quasi deixando exhausta a banca. Jogava sem hesitações, d'um modo infallivel, fatal, dir-se-hia ter descoberto o segredo das cartas.

A febre do jogo recomeçou de ganhar-me. As moedas de prata como que me queriam fugir. Em balde me lembrei de que estava n'ellas lenitivo, embora passageiro, para a horrivel miseria que deixara em casa; em balde figurei a possibilidade de perder: triumphou a esperança do lucro. Demais, eu, sob o imperio d'aquelle olhar, estava como a ave, que fascinada pela serpente, vôa a buscar a morte nas fauces escancaradas do reptil.

Ao vêr o singular personagem jogar mais uma vez, atirei para junto da sua aposta todo o dinheiro que possuia.

As cartas deslisavam umas sobre outras com serenidade aterradora. Pareceu-me repentinamente que o chão me faltava debaixo dos pés; eu tinha perdido.

Arredei-me, cambaleando, da mesa, e, quebrado pelo excesso de soffrimento, dirigia-me vagarosamente para a porta, eis que adivinho, antes que sinto, aquelle olhar a fitar-me com teimosia.

— Perdeu muito? pergunta quem assim me considerava.

— Tudo, respondi machinalmente. Perdi a vida, perdi a alma, porque d'aqui vou-me matar.

— Matar! E, reprimindo um gesto de desdem, continuou: Matar-se-ha se eu lhe disser que d'oravante poderá ganhar, ganhar sempre?... Quanto lhe é mister cada dia?... Tres moedas como esta?... E mostrava-me uma moeda de ouro que lançava reflexos fulvos e fascinantes.

— Ganhar? perguntei sem comprehender.

— Sejam tres moedas, tres todos os dias, contanto...

— Oh! Diga, diga a condição, bradei anciosamente, disposto a aceitar todas as que me propozesem.

— Contanto que em cada dia ganhe só tres.

— Juro...

— Attente bem. Faltar á clausula...

— Todas aceito, juro-o! Mas é um impossivel, um gracejo mortal...

— Pois bem! E dando-me uma d'aquellas moedas, concluio com voz imperiosa, que logo me animou: Joque!

Fitei as cartas e tive immediatamente a certeza de adivinhal-as: a que havia de ganhar, via-a eu clara e patente, atravéz das outras, na espessura do baralho.

Assim ganhei as tres paradas convencionadas, e não obstante se me antolhasse que igual sorte me continuaria a favorecer, cessei de jogar.

Baldados esforços então empreguei para encontrar o que eu reputava peregrino bemfeitor; tinha-se esquivado á minha gratidão.

⁂

Tudo correu assim durante algum tempo.

Se após haver ganho as tres apostas ajustadas, alguma vez começava a render-me á tentação, salvava-me a lembrança dos entes queridos, que, mercê d'aquelle lucro, haviam trocado a miseria pela abundancia.

Comtudo sentia-me receioso. O ouro ia perdendo para mim o valor. Se bem que adquirido licitamente, confessal-o-hei, envergonhava-me; o meu desejo era dissipal-o depressa, gastal-o todo, até ao ultimo ceitil. O dinheiro que paga o trabalho é abençoado, aquelle tinha reprovação.

Gradualmente habituei-me de tal modo a ganhar, que me fui convencendo que jamais succederia o contrario. O pacto a que obedecia, principiou a antolhar-se-me obra da allucinação d'aquella noite de dôr e de miseria, a moeda de outro com que iniciara o jogo, generosidade d'alma nimiamente caridosa; e fructo do acaso a fortuna quo não me deixava um momento.

Além d'isso todo o dinheiro me era já pouco; dez vezes maior fosse o ganho e diminuto pareceria ainda.

Tinha uma noite acertado as tres paradas, sendo casualmente todas na mesma carta. Ao tempo que me aprestava a sahir, apparece esta pela quarta vez

Certo de ganhar, atirei para a mesa com dinheiro.

Logo em seguida tive tentação de retirar a aposta, mas era tarde e perdi.

O sangue invadio-me o cerebro, a dupla vista, que antes me esforçava, apagou-se como por encanto, deixei de adivinhar as cartas, mas quanto mais perdia, mas avido estava de jogar.

Assim desbaratei o ganho d'aquella noite, o dinheiro que levava commigo e o que me emprestaram.

Ao terminar, descobri entre os jogadores e do outro lado da mesa, o desconhecido, com os olhos cravados em mim e o rosto contrahido em sorriso diabolico e medonho.

Comprehendi instinctivamente que d'alli em diante era um homem perdido, e fugi aterrado.

Depois, tudo foi um despenhar pela vertente do mal.

Os annos passaram-se, e a cada ruga que se me cavava na fronte, a miseria e a infamia patenteava-me algum dos seus mais occultos recessos: todos devassei, todos!

Ha dias sahia eu de madrugada d'uma casa de jogo, repugnante e immunda. As estrellas iam-se apagando no céo e a cidade acordava para a lida quotidiana.

Immerso em fundo desespero, eu via com olhos invejosos os que alegres e felizes caminhavam para o trabalho, e comparava-os com a minha abjecção e inutilidade.

Antolhei de repente a poucos passos a figura do ente singular que me arrastara com aquelle pacto maravilhoso, para a voragem da desgraça, e que por longo tempo não me apparecera.

Pondo de parte o receio corri para elle enfurecido, mas logo estaquei ao penetrar-me aquelle olhar indefinivel.

Não obstante, bradei-lhe com voz terrivel:

— Venha, venha ver a sua obra. No dia em que me levou a aceitar o infernal contraco, eu tinha a morte na alma, é certo, sentia-me capaz d'um crime, mas era um homem, era pai. Hoje... Para jogar, roubei; para jogar, vendi a minha filha que morreu, por isso, de vergonha, cavando a sepultura á pobre mãi. Hoje, que sou eu?... Sou nada, menos que nada, sou um jogador!

No entanto o ente singular continuava a fitar-me, frio e glacial, e sorria desdenhosamente.

Cego de raiva e sequioso de vingança, ia precipitar-me para elle, mas em vão quiz dar um passo: dir-se-ia que paralysia repentina me entorpecera os membros.

Ao mesmo tempo cahia-me no ouvido uma voz, que nada tinha de humana, confusão de sons em que hora havia o que quer que fosse do ruido estridulo dos dados percutindo as paredes do copo, ora o estalido da bola de marfim contra os compartimentos da roleta, ou o tenir metallico do dinheiro, remexido pela mão febril do jogador.

— Queres vingança? Pois não vês, miseravel, que és cousa minha, que já o eras antes de faltar á clausula, que o ficaste sendo logo que aceitaste o pacto.

E, soltando gargalhada satanica, que me gelou o sangue no coração, como não fizera o frio d'aquella noite de inverno, afastou-se lentamente

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 139)

CAPITULO LIV

UM PLANO D'AMIGO

— Primeiro que tudo.— disse Croix-Dieu,— explique-me a razão porque tem necessidade tão imperiosa e em tão curto prazo, de tamanha quanta?...

André baixava a cabeça e calava-se.

— Parece que hesita!...—tornou Felippe.

— Hesito effectivamente,— murmurou o mancebo.

— Porque? — As suas palavras em casa da condessa de Tréjan pareciam implicar a intenção de me dizer tudo...

— E' verdade... — Mas tenho eu o direito de revelar um segredo que não é meu?...

— E' livre, meu charo filho,—replicou Croix-Dieu em tom grave. — Se apenas tem em mim uma confiança limitada, guarde silencio, fará bem.— Comtudo convido-o a que reflicta que ha na vida momentos graves em que os vãos prejuizos do mundo não devem servir de moveis das nossas acções...— —Vem pedir-me que o salve... Posso sequer tenta-lo se não me puzer ao facto, com absoluta franqueza, dos motivos da sua resolução?—Não! mil vezes não!.. Obrando ás cégas, arriscar-me-hia a tomar parte n'alguma loucura perigosa e talvez culpavel!...—Tenho a certeza de que comprehende isto?

— Comprehendo-o — respondeu San-Rémo, que julgou ver uma porta de salvação abrir-se diante d'elle— tenho mais fé no senhor, do que em mim mesmo... mas anda em jogo a honra d'uma mulher...

— Trata-se d'uma tentativa de exploração, não é verdade?

— Sim....—exclamou André com voz abafada.

— E a victima da tentativa é a senhora de Grandlieu?...

O mancebo olhou estupefacto para Croix-Dieu balbuciando:

Como é que adivinhou?

Felippe encolheu os hombros.

— Francamente, meu querido André —exclamou,— acha-me um pouco ingenuo de mais!... — No dia em que tentou illudir-me a respeito dos resultados da sua intriga amorosa... no dia em que me affirmou que, desanimado pelo máo successo, desistia de fazer a côrte á viscondessa Germana, comprehendi que o senhor era seu amante!..—Era claro como a luz do dia!... —Um cavalheiro pode fallar d'aquella a quem ama durante todo o tempo que ella lhe resiste, mas o exito impõe silencio... e o senhor é um cavalheiro...

— Pois bem!—redarguio André tomando uma resolução subita,—não lhe occultarei nada, mas jure-me pela sua honra que a ninguem revelará cousa alguma, nem o que adivinhou, nem o que lhe vou contar.

— Dou-lhe a minha palavra...

— Então leia...

E San-Rémo estendeu para o barão a carta anonyma dirigida horas antes á senhora de Grandlieu.

Croix-Dieu poz a luneta e leu rapidamente.

A' medida que avançava n'esta leitura, manifestavam-se-lhe no resto claros signaes de profundo desgosto.

— Fóra!...—disse quando acabou, restituindo a André o terrivel papel azulado que sobre as duas cabeças fazia as vezes da terrivel espada de Damocles.—E' immundo!

— E agora, comprehende!!!

— Comprehendo que tem mil vezes razão!... é preciso pagar, senão a infeliz senhora está perdida!...

— Então suppõe como eu que se o miseravel por quem esta carta foi escripta não receber o seu dinheiro no prazo fixado, terá a odiosa coragem de cumprir a sua ameaça, e de vender as provas que possue ao visconde de Grandlieu?

— Firmemente o creio...—O homem que quer um milhão, e o quer por meios taes, é capaz de tudo, e não recuará diante de nenhuma infamia...

— Portanto não exagerei as consequencias da situação?

— Sinceramente, não!— Vê as cousas como deve ver...

— Ora bem, agora que sabe a verdade, diga-me, virá em meu auxilio? torno-lhe a perguntar. —Terei o milhão necessario, ou, não podendo salvar Germana, devo matar-me primeiro que o raio a fulmine?

E o desgraçado André, com os olhos cravados no rosto pensativo do barão, esperava como uma sentença de vida ou de morte as palavras que lhe iam escapar dos labios.

Por espaço d'alguns segundos Croix-Dieu pareceu absorver-se n'uma profunda meditação.

A angustia de San-Rémo tornava-se intoleravel.

— Ah! por piedade,—murmurou,— não me deixe padecer de semelhante modo...—Devo perder a esperança de todo?

— Lutaremos,— disse o barão n'um tom grave.

— Mas como?—exclamou o mancebo.—Bem sabe que é impossivel a luta!...—Ou o dinheiro, ou o abysmo!.. o senhor mesmo o disse...

— Visto que fallo de luta,—replicou Felippe—é que não creio a partida de todo perdida...—Escute-me, meu charo filho, escute-me com firmeza, com coragem, com paciencia...

André fez um gesto de quem estava profundamente desanimado.

— Palavras...— murmurou com voz demasiado baixa para ser ouvida!... —palavras!... para que servem?

Croix-Dieu continuou:

— Tenho um milhão e quinhentos mil francos de renda, sexta parte dos quaes são productos de propriedades situadas n'um departamento de leste.

— Mas,—exclamou San-Rémo com o egoismo irreflectido do homem que, a todo o custo quer salvar a mulher a quem adora,— sobre um penhor que rende um milhão e quinhentos mil francos, arranja-se um milhão!

— De certo, mas não em quatro dias...—é preciso dar voltas...—é preciso que um tabellião se ponha em busca de capitaes disponiveis...— é preciso que os documentos indispensaveis n'um emprestimo hypothecario sejam discutidos, lavrados, registrados, inscriptos...— Tudo isto demanda muito tempo... muito mais tempo do que aquelle de que dispomos..

— Infelizmente assim é!... Mas então...

— Mais uma vez paciencia! — interrompeu o barão—ignora ao que quero [illegible]...—Por um acaso acho-me mui[illegible]nente informado acerca da [illegible] immensa do visconde de Grandlieu... — Na escriptura de casamento deu em dote á mulher a propriedade de varios dominios situados na Touraine que valem, calculados muito rasteiramente dous milhões e meio.

— E o que importa isso?

— Importa muito... — Sei perfeitamente que a viscondessa com o marido vivo, não pode, nos termos da lei, sem consentimento e cooperação d'este, fazer nenhum contrato valido, e que a sua assignatura, só, não tem valor legal...—comtudo, existem em Paris, tenho d'isso toda a certeza, um certo numero de capitalistas livres de preconceitos que tendo de antemão toda a certeza de que o senhor de Grandlieu recuaria diante do escandalo d'um processo, promptificar-se-hiam, engodados por um juro exorbitante, a emprestar á viscondessa toda, ou parte da quantia necesssaria.

— Esses capitalistas de que falla, onde se encontram?...

— Ignoro... Mas indagando, podem-se descobrir... eu me encarregarei d'isso...

— André fez um novo gesto de desanimo.

— Máo recurso!... recurso impraticavel!...— exclamou elle. — Conheço bem a indole orgulhosa da viscondessa...— Não se prestará a tratar com egoistas, e a dar junto d'elles um passo que equivalia a uma confissão...

— Quando uma pessoa está em perigo de se afogar, meu charo filho, agarra-se a todos os ramos...

— Entre a morte e a vergonha, a senhora de Grandlieu preferia a morte...

— Procuremos outra cousa...

— Sim, procuremos...

— Lembro-me d'um baile na embaixada de Inglaterra, em que a viscondessa levava os diamantes de familia do marido...

— São bellissimos...—Na minha presença um entendedor avaliava-os n'um milhão e duzentos mil francos...—Pode empenha-los...

— Empenha-los!... — repetio San-Rémo.—Ella! Germana!... Pois pensa n'isso!...

— Se penso, meu charo André, e quando é preciso sahir d'um máo lance, o Monte-Pio funcciona tão bem para as fidalgas como para as aventureiras!...—Mas não se trata de Monte-Pio... Facilmente se pode encontrar algum judeu que, mediante uma venda simulada, á qual não assistiria a senhora de Grandlieu, adiantaria sobre os brilhantes setecentos ou oitocentos mil francos...—Eu venderia alguns valores e completaria o milhão...— Que diz a este plano?...

— Parece-me menos irrealisavel do que o outro, comtudo suggere algumas objecções bem sérias...

— Que objecções?

— Em primeiro lugar os diamantes não pertencem a Germana, mas ao senhor de Grandlieu...

— N'isso é que se engana...— o visconde deu lhe a propriedade absoluta d'elles por esse mesmo contrato de que ha pouco lhe fallava...

— Em seguida, se se apresentasse proximamente uma occasião de por os diamantes, e o visconde exigisse que Germana se adornasse com elles, tudo se descobriria...

— Ora vamos!—Admittamos—cousa pouco provavel—uma occasião d'essas, isto é uma festa official, que se effectuasse dentro de pouco... — A senhora de Grandlieu para se subtrahir á necessidade de assistir a ella, não teria mais do que fingir uma passageira indisposição...—E' claro como agua. — Ora em menos de um mez terei eu contratado sobre as minhas terras o emprestimo indispensavel cujo praducto lhe entregarei, e com o qual desempenhará os diamantes da viscondessa...—Ficarei quasi arruinado, mas os senhores serão salvos, e é o essencial... — Que diz a isto?...

— Digo,—exclamou André com exaltação—digo que não ha palavras para exprimir o reconhecimento profundo, infinito, que trasborda da minha alma, e peço a Deus que me permitta um dia sacrificar pelo barão a minha felicidade e a minha vida!...

Um sorriso de bondade dilatou o rosto do barão, e uma lagrima de ternura humedeceu-lhe as palpebras.

— O meu procedimento é bem natural, meu querido filho—replicou, — e não mereço tão vehemente gratidão.— O que lhe vou dar desde já, devia pertencer-lhe mais tarde...— E' pois um adiantamento de herança, outra cousa não...— Emprobecendo-me é André a quem empobreço... mais nada...

— Agora que fazer?

— Falle com a viscondessa o mais depressa possivel, e obtenha d'ella a entrega dos diamantes...

— A pobre e querida menina nem se quer se lembrará de m'os recusar... —que lhe importam os diamantes?...— Mas, assim que estiverem nas minhas mãos, a quem me hei de dirigir para obter dinheiro sobre um tal penhor?

— Não posso responder-lhe immediatamente. Sahirei cedo e buscarei informações...— Quando falla com a senhora de Grandlieu?...

— Hoje ainda, talvez... comtudo é pouco certo, porque podem surgir mil obstaculos que não a deixem sahir de casa...—Mas amanhã á noite, sem duvida, conversarei alguns minutos com ella...

— Então, venha ás seis horas da noite d'amanhã, ou melhor dizendo da de hoje, porque são tres horas da manhã...—Poderei de certo dar-lhe a morada d'um agiota capaz de realisar em cinco minutos uma tão importante transacção, e pagar de prompto...—Esta gente tem sempre no Banco capitaes enormes para aproveitarem as occasiões...

André levantou-se.

Ia despedir-se de André, mas mudou de resolução.

— Dá-me licença,— disse,— que escreva algumas palavras em sua casa?

— Entre no meu gabinete de trabalho, achará tudo quanto precisa para isso...

André sentou-se á carteira, pegou n'uma folha de papel sem cifra, e traçou as seguintes linhas cuja irregularidade denunciava claramente o estado do seu espirito, e que demais não podiam comprometter Germana se por uma fatalidade, até então sem precedente, o bilhete cahisse em mãos a que não fosse destinado:

« Quando disse: não está tudo perdido, tinha razão...— a salvação é possivel... mas é preciso compra-la cara...

« Comtudo, não haja susto por em quanto, porque, antes do prazo fatal, desapparecerá todo o vestigio de perigo...

« Hoje, — desde o meio dia até as seis horas—esperarei no lugar do costume.—Se não vir ninguem, é que terá sido impossivel sahir e não estarei inquieto... mas uma prompta entrevista é mais do que necessaria, é indispensavel...—Portanto, á noite irei ao lugar onde esta carta fica escondida, e desde a uma hora até as tres da manhã tornarei a esperar, como esperei durante o dia.

« Custe o que custar é preciso que appareça, aliás o perigo tornar-se-hia maior. »

San-Rémo metteu este bilhete n'um sobrescripto em branco. — Despedio-se de Croix-Dieu, e em vez de voltar para a rua de Boulogne, dirigio-se para os Campos Elyseos e metteu a carta sem direcção no lugar habitual muito certo de que Germana, viria pela manhã explorar o escondrijo.

Dopois voltou para casa, deitou-se, e prostrado de fadiga, adormeceu passando uma noite má povoada de sonhos aterradores.

Ao meio dia em ponto chegou á rua de Castellane.

Esteve alli até as seis horas.

A senhora de Grandlieu não appareceu...

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias